

RESISTÊNCIA TIMORENSE

ARQUIVO & MUSEU

RESISTENSIA TIMORENSE

ARKIVU HO MUZEU

Ministério dos Negócios
Estrangeiros



INSTITUTO
CAMÕES

CENTRO CULTURAL PORTUGUÊS
EM DILI

PATROCÍNIO

Impressão :
Gráfica Diocesana Baucau
Timor Leste

ÍNDICE

TABLE OF CONTENTS

INDIS

7

ARQUIVO & MUSEU DA
RESISTÊNCIA TIMORENSE
THE ARCHIVES & MUSEUM
OF EAST-TIMORESE RESISTANCE

ARKIVU & MUZEU
REZISTÊNCIA TIMÓR NIAN



11

O ARQUIVO DA RESISTÊNCIA
E A IDENTIDADE NACIONAL

THE ARCHIVES OF EAST-TIMORESE
RESISTANCE AND THE ISSUE
OF NATIONAL IDENTITY

ARKIVU REZISTÊNCIA
I IDENTIDADE NASIONAL



15

A NOSSA VITÓRIA É APENAS
QUESTÃO DE TEMPO

OUR VICTORY IS JUST A
MATTER OF TIME

A NOSSA VITÓRIA É APENAS
QUESTÃO DE TEMPO



19

PROTOCOLO

PROTOCOL

PROTOKOLU



21

FUNDOS DOCUMENTAIS
DOCUMENT COLLECTIONS

FUNDU DOKUMENTÁL



RESISTÊNCIA
TIMORENSE
ARQUIVO & MUSEU

RESISTENSIA
TIMORENSE
ARKIVU HO MUZEU

30

FOTOGRAFIAS

PHOTOGRAPHS

FOTOGRAFIA



31

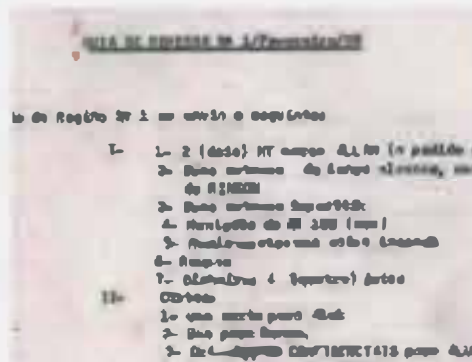
SALVAGUARDA DOS

DOCUMENTOS

DOCUMENT PRESERVATION

SALVAGUARDA BA

DOKUMENTU SIRA



32

RECUPERAÇÃO
DE REGISTOS SONOROS

GRADUAL RECOVERY
OF AUDIO RECORDS

HALO REKUPERSAUN
IHA REJISTU SONORU



33

PROCEDIMENTOS

WORKING PROCEDURES

PROSEDIMENTU SIRA



37

FORMAÇÃO

TRAINING

FORMASAUN



38

EDIÇÃO DE CD-ROM E OVO

PUBLICATION OF CD-ROM AND OVO

EDISAUN BA CD-ROM HO OVO



41

ABRIGOS

SHELTERS

ABRIGUSIRA



43

CRONOLOGIA

TIMELINE

KRONOLOJIA





APRESENTAÇÃO

INTRODUCTION

APREZENTASAUN

Este catálogo celebra a memória da Resistência do Povo Timorense, dando conta do trabalho já realizado na preservação dos documentos que a testemunham.

Assinala, por outro lado, a abertura pública, em Dili, do Arquivo & Museu da Resistência Timorense.

Trinta anos após a ocupação de Timor-Leste, assumimos este momento de inegável relevância, que associa a salvaguarda dessa memória colectiva e, ao mesmo tempo, abre novas perspectivas para a sua transmissão, sobretudo junto das camadas mais jovens.

O projecto de constituição do Arquivo & Museu da Resistência Timorense representa, com efeito, um passo que se pretende decisivo na afirmação da identidade nacional. Manter e desenvolver este projecto é, por isso, um imperativo que a todos deve envolver.



5

This catalogue celebrates the memory of the East-Timorese People's Resistance, providing a report on the work already done to preserve the documents that give evidence of such Resistance.

On the other hand, it also marks the opening to the general public of the Archives & Museum of East-Timorese Resistance.

Thirty years after the occupation of Timor-Leste, we consider this a highly relevant occasion, which both underscores the preservation of this collective memory and paves the way for its transmission – especially to younger generations.

Indeed the project of setting up the Archives & Museum of East-Timorese Resistance constitutes a step towards identity build-up. Therefore supporting and developing this project is a mandatory requirement that should involve us all.

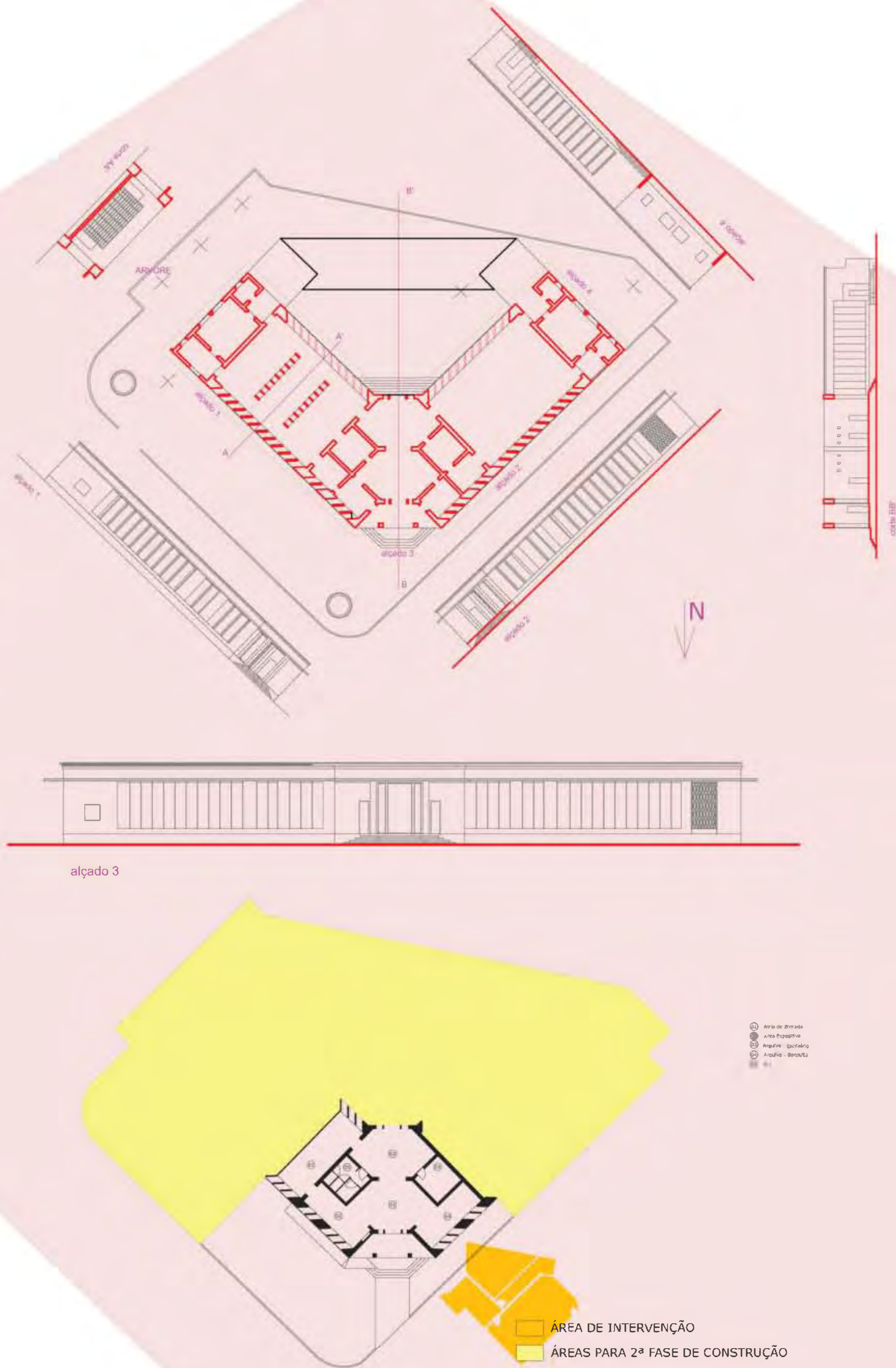
Katálogu ne'e atu celebra memória Rezisténsia Povu Timór nian, kona-ba knaar ne'ebé realiza tiha ona iha prezervasaun ba dokumentu sira ne'ebé fó testemuña ba memória ne'e.

Iha parte seluk ita temi mós kona-ba abertura públika Arkivu & Muzeu Rezisténsia Timór nian iha Dili.

Liutiha tinan tolunulu okupasaun iha Timor-Leste, ita asume momentu ne'e ne'ebé ninia relevánsia ita nunka bele nega, ne'ebé asosia ba salvaguarda memória kolektiva hirak ne'e i, iha tempu ne'ebé hanesan, loke perspetiva foun iha ninia tranzmisaun, liu-liu hamutuk ho juventude sira.

Projetu harii Arkivu & Muzeu Rezisténsia Timór nian ne'e representa, ho efeitu, hakat ida ne'ebé ita hanoin desisivu iha afirmasaun identidade nasional nian. Tanba ne'e mantein i dezenvolve projetu ne'e, maka ukun-fuan ida ne'ebé ema hotu tenke halo.

memória
memory



ARQUIVO & MUSEU DA RESISTÊNCIA TIMORENSE

THE ARCHIVES & MUSEUM OF EAST-TIMORESE RESISTANCE

ARKIVU & MUZEU REZISTÊNCIA TIMÓR NIAN

A criação em Díli do Arquivo & Museu da Resistência Timorense representa a concretização de um projecto da maior relevância para a preservação da memória da heróica luta do povo de Timor-Leste pela sua independência.

Para o efeito, foi escolhido o edifício do antigo tribunal português, parcialmente destruído e incendiado durante os acontecimentos de Setembro de 1999. Este edifício, de linhas sóbrias e traços da imponência característica dos edifícios públicos da época, apresenta uma área edificada de cerca de 1325m², a que acrescem 1165m² de área ajardinada circundante, estando construído no centro de Díli, junto do Palácio do Governo e do Parlamento e ladeado pelo Liceu e pela Universidade.

O mesmo edifício foi, aliás, já utilizado, no âmbito das comemorações da Independência de Timor-Leste, em Maio de 2002, para apresentar uma exposição documental acerca da Resistência Timorense, aproveitando-se nessa altura o próprio carácter devastado do edifício para, com recurso a redes de camuflagem e estruturas metálicas

The creation in Díli of the Archives & Museum of East-Timorese Resistance represents the materialization of a project that is highly relevant to preserve the memory of the heroic struggle of the East-Timorese People to achieve independence.

The Portuguese old court of justice, partially destroyed and burned down during the events of September 1999, was chosen to house the new institution. Marked by the sober lines and majestic traits typical of public buildings of those days, the edifice has a built area of approximately 1,325m², plus 1,165m² of the enveloping area of the gardens. Located at the center of Díli, close to the Governor's House and the Parliament, it is sided by the High School and the University.

On occasion of the commemoration of the Independence of Timor-Leste, in May 2002, the building was used to show a document exhibition on the East-Timorese Resistance. Structures made of camouflage nets and temporary metallic structures helped offset the state of devastation in which the building was then and to create the appropriate atmosphere for showing the panels of the said exhibition.



Iha Díli harii Arkivu & Muzeu Rezisténsia Timór nian representa konkretizasaun projetu iha relavánsia boot atu prezerva memória eroika iha luta povu Timor-Leste nian ba Ukun Rasik An.

Ba ne'e, hili edifísiu antigu tribunál português nian, ne'ebé sorin balu aat i ema sunu durante akontesimentu sira iha Setembro 1999. Edifísiu ne'e ho liña sóbria i trasu imponénsia karakterístika edifísiu públika iha tempu ne'ebá, apresenta área edifikada ida maizumenus 1325m², ne'ebé aumenta ba 1165m² área jardín sirkundante, konstrui iha sentru Díli, besik Palásiu Governu i Parlamentu i entre Liseu i Universidade.

Edifísiu ne'e, uza tiha ona bainhira halo komemorasaun Independénsia Timor-Leste nian, iha Maiu 2002, para apresenta espozisaun dokumentál ida kona-ba Rezisténsia Timór nian, aproveita tempu ne'ebá, edifísiu aat ne'e, ho rekursu iha rede kamouflajen i estrutura metálika provizória, hamosu ambiente ida adekua iha ezibisaun painél ne'ebé kompuña iha espozisaun ne'e.

Ohin, ita hakarak hahú rekupera edifísiu ne'e iha termu ne'ebé permite asegura prezervasaun memória rezisténsia Povu Timor-Leste nian, ne'ebé uluk konsege halo durante tinan 24, ba ninia perzisténsia i

provisórias, criar um ambiente adequado à exibição dos painéis que compunham essa exposição.

Hoje, entende-se desejável iniciar a recuperação desse edifício em termos que permitam assegurar a preservação da memória da resistência do Povo de Timor-Leste, que conseguiu, ao longo de 24 anos, pela sua persistência e a consciência da sua justiça, fazer prevalecer o direito sobre a força, ficando pelo caminho muitos milhares de mortos e o sofrimento de muitos milhares de inocentes.

Nestes termos, pretende-se reunir nesse edifício:

- O **Arquivo da Resistência Timorense**, disponibilizando-o, em suporte digital aos investigadores e ao público em geral e, em especial aos jovens;
- O **Museu da Resistência Timorense**, reunindo objectos, imagens e sons representativos desse passado recente.

Tendo em vista a conclusão da primeira fase deste projecto em 2005, definiu-se uma área de intervenção prioritária de cerca de 500m², sem prejuízo de a mesma se dever integrar, desde já, num projecto mais vasto que contemple, designadamente, o rápido alargamento da zona museológica e a criação de “espaços de memória” que permitam assegurar a transmissão do capital simbólico da Resistência às novas gerações, por exemplo através da organização de depoimentos e debates com a participação de veteranos da Resistência.

Esta abordagem exigiu, antes do mais, a criação do espaço do **Arquivo** (relativamente diminuto, na medida em que o mesmo será disponibilizado ao público em suporte digital) e do espaço do **Museu** (que, nesta fase, deve permitir a construção de um percurso

Today our wish is to start recovering this building for preserving the memory of the Resistance of the East-Timorese People, who, for 24 years, persistently conscious that justice was on its side, made the rule of law prevail over might – at the expense of the death of many thousand people and the suffering of many thousand innocent.

Accordingly we want to house in this building:

- The **Archives of East-Timorese Resistance**, making them available in the digital format to the general public – in particular to young people;
- The **Museum of East-Timorese Resistance**, collecting the objects, images and sounds of the recent past of Timor-Leste.

To complete the first phase of the project in 2005, we selected a priority-action area of 500m² – which will be subsequently integrated into a wider project, encompassing the rapid enlargement of the museum area and the creation of “spaces of memory”. These will make it possible to convey the Resistance's symbolic assets to future generations – e.g. by organizing sessions and debates with the participation of Resistance Veterans.

This approach required the creation of a space for the **Archives** (relatively small, as documents will be accessed on their digital support) and a space for the **Museum** (allowing at this stage for the conception of a simplified museum itinerary, but including immediately the essential components of the Resistance, i.e. Armed Resistance, Clandestine and Youth Front and External Front). Thus their respective importance can be perceived, as well as their integration into the common effort of the East-Timorese People.



konxiénsia iha ninia justisa, fó vantajén ba direitu liu forsa, ema rihun rahun ne'ebé mate i terus no sala laek.

Iha termu hirak ne'e, ita bele halibur iha edifísiu ne'e:

- **Arkivu Rezisténsia Timór** nian, iha disponibilidade ho suporte dijitál ba investigadór i ba públiku ein jerál, i liu-liu ba joven sira;
- **Muzeu Rezisténsia Timór** nian halibur objetu, imajén i son representativu husi pasadu ne'ebé foin lailais liu ne'e.

Ho nune'e remata faze dahuluk iha projetu ne'e iha 2005, bainhira define área ida ne'ebé prioritária maizumenus ho 500m², sein prejudika buat ne'ebé atu integra, iha projetu boot liu ne'ebé kontempla, liu-liu, haluan lailais zona muzeulójika i kria “espasu ba memória” ne'ebé permite atu asegura tranzmisaun husi buat hotu ne'ebé iha Rezisténsia ba jerasaun foun sira, porezemplu liuhusi organiza depoimentu i debate sira ho partisipasaun husi veteranu Rezisténsia nian.

Abordajén ne'e eziye liu-liu hamosu espasu Arkivu nian (kona-ba buat ne'ebé kuran atu hatu'o ba públiku ho suporte dijitál) i espasu Muzeu nian (ne'ebé iha faze ne'e tenke permite harii perkursu muzeulójiku ida-ne'ebé simplifikadu, maski loke ona komponente esensiál oin-oin Rezisténsia nian, atu iha koñesimentu iha: Rezisténsia Armada, Frente





museológico simplificado, mas que abarque, desde já, as várias componentes essenciais da Resistência, a saber: Resistência Armada, Frente Clandestina e Juvenil e Frente Externa), de modo a dar a conhecer a respectiva importância e, bem assim, a sua integração no esforço comum do Povo Timorense.

Em termos gerais, o projecto visa, nesta sua primeira fase (2005), tratar adequadamente a “área de intervenção prioritária”, instalando o **Arquivo** e o **Museu**, garantir um condigno arranjo exterior de todo o edifício e construir um abrigo subterrâneo.

No que respeita ao espaço interior, previu-se a implantação de painéis amovíveis, que possam ser oportunamente alterados com o alargamento do espaço disponibilizado. Esses painéis permitirão expor não apenas imagens e documentos, como também objectos (fardamento, rádios, armamento, material de saúde, etc.).

Assinale-se, finalmente, a relevância que se atribui à criação de serviços educativos – de ligação directa às escolas – que melhor permitam envolver as novas gerações na preservação da memória da Resistência. De modo complementar, importa acentuar o necessário empenhamento dos Veteranos no funcionamento do **Arquivo & Museu**.

Estão a ser ultimados estudos para a segunda fase do projecto, que contemplará o tratamento integrado da totalidade do edifício, prevendo-se, designadamente, a criação de espaços de trabalho e de debate, incluindo um anfiteatro, e a reconstituição de um abrigo subterrâneo, similar aos que foram utilizados pela Resistência, permitindo aos visitantes conhecer o modo como estava disfarçada a respectiva entrada e o seu aspecto interior.

Generally speaking the aim of the project at its first phase (2005) is to appropriately address the “priority-action area”, by installing the **Archives** and the **Museum**, ensuring the compatible landscaping around the building envelope and building an underground shelter.

As regards the indoor space, we have anticipated the installation of movable panels that may be changed when the time comes to enlarge it. These panels will enable the exhibition of images, documents and also objects (fatigues, radio equipment, armament, healthcare material, etc.).

Special reference should also be made to the important creation of educational services – directly connected with the school system – for enabling the young generations to preserve the memory of the Resistance. As a complement, we must also stress that the Veterans are highly committed to the functioning of the **Archives & Museum**.

Studies on the second phase of the project are currently being finished. This phase will be guided by an integrated approach to the entire building, namely foreseeing the creation of spaces for work and debate (including an auditorium) and the reconstitution of an underground shelter (like those used by the Resistance), allowing visitors to understand how its entrance was concealed and its indoor appearance.

Klandestina i Juvenil i Frente Esterna), atu bele fó-sai buat ne'ebé importante i ho nune'e iha integrasaun iha esforsu komún povu Timór nian.

Iha termu jerál, projetu ne'e viza iha ninia faze dahuluk (2005), trata ho adekuada “área intervensaun prioritária”, instala **Arkivu i Museu** atu garante edifísiu ne'e ninia esteríór hotu di'ak i harii abrigo subterrâneo ida.

Bainhira ita ko'alia kona-ba espasu interiór, ita haree ona atu tau painél sira ne'ebé bele muda ba-mai ho nune'e bele haluan liután espasu ne'ebé maka iha. Painél hirak ne'e permite tau la'ós de'it imajen ho dokumentu sira, maibé mós sasán sira hanesan farda, rádiu, kilat, materiál saúde nian, etc.).

Ikus mai ita temi mós kona-ba relevánsia ne'ebé maka atu atribui ba kriaun servisu edukasaun nian – ne'ebé iha ligasaun direta ho eskola sira – permite liután envolve jerasaun foun sira iha prezervasaun kona-ba memória Rezisténsia nian. Atu komplementa, ita la husik atu temi esforsu nesesáriu husi Veteranu sira iha funksionamentu **Arkivu & Museu** ne'e.

Estudu ikus iha faze daruak ba projetu ne'e, ne'ebé sei kontempla tratamentu tomak ba edifísiu ne'e, liu-liu preve atu harii espasu serbisu i dabate nian, inklui mós anfiteatru ida, i harii abrigo subterrâneo ida, hanesan hirak ne'ebé uza iha Rezisténsia nia laran, permite ba vizitante sira hatene modu oinsá disfarsa entrada ho ninia aspetu interiór.

arquivo
archives
arkivu



O ARQUIVO DA RESISTÊNCIA E A IDENTIDADE NACIONAL

THE ARCHIVES OF EAST-TIMORESE RESISTANCE AND THE ISSUE OF NATIONAL IDENTITY

ARKIVU REZISTÊNCIA I IDENTIDADE NASIONAL

Um dos maiores problemas culturais dos países de origem colonial é, como se sabe, o questionamento da sua identidade. Com efeito, a maioria deles retomou as fronteiras traçadas pelos países colonizadores. Estas, por sua vez, nem sempre correspondiam a fronteiras étnicas; resultavam de acordos e compromissos políticos definidos pelos interesses europeus. Mas a marca dos colonizadores, concretizada sobretudo na língua e nos hábitos administrativos, permaneceu, e a maioria das fronteiras coloniais perpetuou-se, mesmo quando eram arbitrárias. Daí resultaram frequentes conflitos étnicos que ainda hoje ensanguentam vários países africanos e asiáticos. Muitos têm de se sujeitar à dolorosa prova que consiste em resolver pela força as contradições que opõem entre si as componentes étnicas do território, apoiadas em recursos económicos ou militares desiguais, sustentadas ou não por forças imperialistas de outros países que

It is a well-known fact that nations with a colonial background, among other issues, face the problem of questioning their identity. In fact most of them have retained the borders defined by their colonizing powers. These in turn not always corresponded to ethnical borders, rather resulting from political agreements and commitments associated with European interests. But the mark of the colonists remained, mainly in the form of language and administration practices, and most colonial borders – albeit arbitrary – were perpetuated. Hence the conflicts that, even today, frequently lead to bloodshed in several countries in Africa and Asia. Many have had to endure the painful experience of overcoming by force the contradictions opposing different ethnic components within their territory, relying on uneven economic or military resources – whether or not backed up by the imperialist forces of other nations seeking to exploit these domestic conflicts, as a function of their own interests.



Ida husi problema kulturál ne'ebé boot liu iha nasaun sira ne'ebé ho orijen koloniál maka, hanesan ita hotu hatene, kuestionamentu ba identidade. Ho nune'e, maioria husi nasaun hira ne'e tuir hikas fronteira ne'ebé nasaun kolonizadór sira halo nanis. Dalaruma fronteira hira ne'e, la korresponde loloos ba fronteira étnika sira; tanba akordu i kompromisu polítiku ne'ebé define ho interese europeu sira nian.

Maibé kolonizadór sira-nia marka, konkretiza liu-liu iha lian i ábitu administrativu sira, ne'ebé permanese, i maioria husi fronteira koloniál sira sei la muda mezmua tama to'o ukun. Husi ne'e hamosu konfliktu étniku ne'ebé beibeik ne'ebé ohin loron hamosu funu iha nasaun oin-oin iha Áfrika i Ázia. Nasaun barak tenke sujeita ba prova dolorosa ne'ebé rezolve ho forsa kontradisaun sira ne'ebé iha entre nasaun sira komponente étnika iha territóriu sira, ne'ebé apoiu ho rekursu ekonómiku ou militar ne'ebé la hanesan, ho ou la ho tulun husi forsa imperialista sira husi nasaun seluk ne'ebé buka atu esplora konfliktu internu tanba sira-nia interese rasik.





procuram explorar conflitos internos em função dos seus próprios interesses.

Timor não escapa a esta problemática. Tem um traçado fronteiriço imposto pelo arbítrio das vicissitudes coloniais, sofreu as violências da guerra civil e os horrores de uma longa dominação estrangeira, o seu governo não parece ser capaz de vencer a oposição ou a resistência passiva à língua e à estrutura administrativa que escolheu. Depois de ter ultrapassado de uma forma quase milagrosa a prova da dominação estrangeira, tem agora de demonstrar que a sua consciência de identidade é suficientemente forte para resolver os conflitos internos, de base étnica e de base política, e para sustentar uma cultura própria face às culturas hegemónicas que o rodeiam, nomeadamente a indonésia e a australiana.

A prova do suporte popular à luta pela independência, está feita de uma maneira exemplar: foi ela que sustentou a luta armada e que deu a uma meia dúzia de guerrilheiros sem armas nem dinheiro a capacidade para enfrentar durante vinte e quatro anos dezenas de milhares de soldados com armamento pesado, treinados pela maior potência militar do mundo. Foi ela que fez do slogan **“Pátria ou morte”** um princípio tragicamente verdadeiro, dezenas de milhares de vezes demonstrado por outras tantas humilhações, assassinatos, torturas, violações. A vontade

Timor-Leste is no exception to this rule, its borders having been defined by arbitrary colonial vicissitudes and its people having borne the violence of civil war and the horrors of longstanding foreign domination. Its government do not seem capable of overcoming the opposition—or passive resistance—to the language and administrative structure they chose to adopt. After freeing itself almost miraculously of the burden of foreign domination, the East-Timorese people must now prove that its identity awareness is strong enough to (a) solve the existing ethnically- and politically-rooted conflicts, and (b) build up its own culture vis-à-vis the hegemonic cultures that surround its country—namely Indonesia’s and Australia’s.

The East Timorese people has given exemplary evidence of its support to independence. Its support sustained the armed struggle and gave to half a dozen guerrilla combatants—with virtually no weapons or money, the strength to embattle for twenty-four years an army of tenths of thousand men equipped with heavy armament and trained by the strongest military power in the world. Its support turned the slogan **“Homeland or Death”** into a tragically true principle—a hundred, or a thousand, times demonstrated by a hundred, or a thousand, cases of humiliation, murder, torture and rape.

Timór la halai sees husi problema ida ne'e. Timor soi fronteira ida-ne'ebé hatuur husi kolonizadór sira, terus ho violénsia funu-sivil i terus boot ho dominasaun estrangeira ne'ebé naruk, governu parese ladún iha kbiit atu vense opozisaun ou rezisténsia pasiva kona-ba lian i estrutura administrativa ne'ebé Timór hili. Depoizde halo liutiha kuaze ho milagre okupasaun estrangeira, Timór tenke hatudu katak ninia konxiénsia kona-ba identidade maka forte natoon atu rezolve konfliktu internu sira, ne'ebé ho baze iha étnika i polítika, i atu sustenta kultura ida rasik atu hasoru ejemónika kultura ne'ebé hale'u nia, liu-liu kultura indonézia ho kultura australiana.

Prova suporta populár iha luta ba independénsia, halo liuhusi maneira ezeplár ida: suporta populár ne'e maka sustenta luta armada i ne'ebé haberan guerrilleiru baluk ida ne'ebé la iha kilat la iha osan atu hasoru durante tinan rua nulu resin haat rihun barak soldadu ho kilat boot, hetan treinu husi beran militár boot liu iha mundu ne'e. Suporta populár ne'e hamosu slogan **“Pátria ou Mate”** prinsípiu trájika tebes ida, rihun rahun ne'ebé hatudu liuhusi umilasaun, oho, tortura, violasaun oin-oin. Vontade populár atu sai independente maka, pois, faktu ida ne'ebé momoos tebes, sein presiza atu husu se protagonista sira hatene tanba sá.

Todavia independénsia politika, liu-liu nasaun joven sira, la'ós faktu definitivu ida, hetan no lakon independénsia sira. Prova ba abut independénsia nasaun nian maka tempu. Independénsia ida-ne'ebé foun sempre iha ameasa. Mezmu metin iha faktu politiku, faktu kulturál bele sai aat. Iha mundu ohin loron nian la iha ona kolónia sira, maibé kolonializmu kulturál i ekonómiku bele hamosu dependénsia farsa ida. Maibé ita presiza hein



popular de ser independente é, pois, um facto bem demonstrado, sem que seja preciso perguntar se os seus protagonistas sabiam porquê.

Todavia a independência política, sobretudo de países jovens, não é um facto definitivo. As independências ganham-se e perdem-se. A prova do seu enraizamento é o tempo. Uma independência recente é sempre ameaçada. Mesmo que permaneça como facto político, pode extinguir-se como facto cultural. No mundo de hoje já não há colónias, mas o colonialismo cultural e económico podem fazer da independência uma farsa. Mas devemos esperar que um país que lutou com tanto sacrifício e tanta tenacidade pela sua independência, lute agora com a mesma determinação pela consciência cultural da sua identidade. Dentre as diversas componentes da consciência de identidade, a história colectiva do povo é, sem dúvida, a mais importante. No caso de Timor, é óbvio que a Resistência constitui o facto histórico mais importante da sua curta história. Por outro lado, é também aquele que melhor representa a consciência colectiva. Está na memória de toda a gente, envolveu pessoalmente quase todos os Timorenses, traduz-se em muitos e muitos episódios que demonstram o seu carácter popular.

Trata-se, porém, de um facto expresso por uma memória frágil, enquanto não for escrito. Num país com 54% de habitantes com menos de 15 anos, pode-se esvair em poucas dezenas de anos. Se os Timorenses querem, de facto, manter a convicção forte de que merecem a independência, têm de escrever tão depressa quanto possível a história da sua luta. E se a não podem escrever toda de uma



The people's will to be independent is therefore a well-proven fact and there is no need to ask the East Timorese why they wanted to be independent.

But political independence, especially of young nations, is not a definitive fact. Independences are won and lost; time is the proof of their rooting. Recently-earned independences is by definition at jeopardy. Even if they remain as political facts, they may perish as cultural facts. There are not anymore any colonies in today's world, but cultural and economic colonialism may make a mock of any independence. We should nonetheless expect that a country which fought so fiercely and tenaciously to achieve its independence can now fight with the same determination for the cultural awareness of its identity.

katak nasaun ida ne'ebé luta ho sakrifisiu barak, i rezistente tebes ba ukun rasik an, agora luta ho determinasaun hanesan ba konxiénsia kulturál ba ninia identidade. Husi komponente konxiénsia identidade oin-oin, Istória kolektiva povu nian maka, sein dúvida, importante liu. Kona-ba Timór, klaru katak Rezisténsia konstitui faktu Istóriu importante liu iha ninia Istória badak ne'e. Iha parte seluk, mós ba buat ne'ebé reprezenta di'ak liu maka konxiénsia kolektiva. Iha ema hotu-hotu ninia memória, envolve pessoalmente kuaze



identidade
identity



vez, em poucos anos, têm, pelo menos, de guardar cuidadosamente os seus testemunhos escritos (e também o maior número possível de testemunhos orais, por meio de gravações vídeo e áudio). O Arquivo da Resistência, organizado com as fotografias e documentos escritos e áudio que até hoje foi possível recolher, por iniciativa e sob os auspícios do Presidente Xanana Gusmão tem, é claro, a função de preservar a memória da acção colectiva de que Timor-Leste nasceu como país independente.

(...)

Mas o valor dos Documentos da Resistência Timorense não resulta apenas de ser uma fonte essencial para a história e a identidade de Timor-Leste. A Resistência do seu povo é um dos factos mais impressionantes da História contemporânea. É um dos raros casos históricos de uma acção genuinamente popular com efeitos políticos de âmbito mundial, cujos pormenores e componentes se podem estudar com grande detalhe. Faz já parte da memória de toda a Humanidade.”

José Mattoso

Among many components of such identity awareness, the people's collective history is undoubtedly the most important. In the case of Timor-Leste, the Resistance obviously constitutes the key historical factor of the country's short history. Moreover it is this component that best represents collective consciousness. Having personally involved virtually all the East-Timorese, it is in everyone's memory and is illustrated by a great number of episodes that prove its popular character.

Until it is laid down in writing, however, it will remain a mere fact expressed by a fragile memory. In a country where 54% of the inhabitants are less than 15 years-old, this memory may disappear within a few decades. If the East-Timorese really want to remain strong in their belief that they deserve their independence, they must start writing down the history of their struggle as soon as possible. And if they cannot obviously write it all down overnight, in only a few years, they must carefully preserve their written evidence (and also the largest possible number of oral statements, by means of audio and video recordings). Keeping the photographs and the written & audio documents that have been gathered so far, on the initiative and under the sponsorship of President Kay Rala Xanana Gusmão, the Resistance Archives clearly play the role of preserving the memory of a collective action that enable Timor-Leste to be born as an independent nation.

(...)

But the Papers of the East-Timorese Resistance are not only valuable because they constitute an essential source for the history and identity of Timor-Leste. The Resistance of the East Timorese is one of the most outstanding facts of contemporary history. It is one of the rare cases of genuinely popular action with worldwide political repercussions, whose details and components can be studied in great detail. It already is part of the memory of Mankind.

José Mattoso

timoroan hotu-hotu, tradús epizódiu barak-barak ne'ebé hatudu sira-nia karater populár.

Ita trata, porein, faktu espresu ida iha memória ida ne'ebé bele lakon, bainhira la hakerek. Iha nasaun ida ho porsentu 54 abitante sira maka ho tinan menus husi 15, bele mate iha tinan badak oin mai. Se timoroan sira hakarak, defaktu, mantein konviksaun forte katak sira merese hetan ukun rasik an, sira tenke hakerek lailais ona bainhira bele Istória luta nian. I se sira la bele hakerek dala ida hotu, iha tinan badak oin mai, sira tenke, pelumenus, guarda ho di'adi'ak sira-nia testemuñu ne'ebé hakerek (i mós se bele testemuñu orál ne'ebé barak, liuhusi gravasaun vídeu i áudiu). Arkivu Rezisténsia nian, organiza ho fotografia i dokumentu sira ne'ebé hakerek i áudiu ne'ebé to'o agora sei iha possibilidade atu halibur, ho iniciativa i ho konsellu husi Presidente Xanana Gusmão, klaru, iha funsaun atu prezerva memória asaun kolektiva ida ne'ebé hatudu oinsá Timor-Leste moris nu'udar nasaun independente ida.

(...)

Maibé valór iha Dokumentu sira kona-ba Rezisténsia Timór nian la rezulta de'it atu sai fonte esensial ida iha Istória i identidade Timor-Leste nian. Rezisténsia povu Timór nian maka ida husi faktu sira ne'ebé impresionate tebes-tebes iha Istória kontemporânea. Maka ida husi kazu Istóriu ne'ebé raru ne'ebé ho asaun populár tebes iha efeito ba âmbito mundiál, ne'ebé ninia pormenores i komponente sira bele estuda ho partikularidade boot. Halo parte tiha ona memória iha Umanidade tomak.

José Mattoso



identidade
identity

**A NOSSA VITÓRIA É
APENAS QUESTÃO
DE TEMPO**

**OUR VICTORY IS
JUST A MATTER
OF TIME**

**A NOSSA VITÓRIA É
APENAS QUESTÃO
DE TEMPO**

A exposição **A nossa vitória é apenas questão de tempo – Memória da Resistência do Povo de Timor-Leste** foi inaugurada em Dili a 17 de Maio de 2002, no âmbito das comemorações da independência de Timor-Leste, com a presença de Sérgio Vieira de Melo, do Presidente Xanana Gusmão, do Primeiro-Ministro Mari Alkatiri, do Ministro dos Negócios Estrangeiros, José Ramos-Horta, do Embaixador de Portugal e de numerosas personalidades portuguesas e timorenses e antigos combatentes.

Composta por 52 painéis de grande formato e acompanhada de um catálogo profusamente ilustrado, a exposição foi organizada pelo Arquivo & Biblioteca da Fundação Mário Soares e contou com a colaboração científica do Prof. Barbedo de Magalhães e, em Timor-Leste, do Prof. José Mattoso, além do empenho da Associação dos Veteranos da Resistência, da CDPM (Comissão para os Direitos do Povo Maubere) e da TAPOL (*The Indonesia Human Rights Campaign*) e de numerosas personalidades

The exhibition **Our victory is just a matter of time – Memory of the Resistance of the East Timorese People** opened in Dili on the 17 May 2002, in the framework of the celebration of the independence of Timor-Leste. UN Transitional Administrator Sérgio Vieira de Melo, President Kay Rala Xanana Gusmão, Prime-Minister Mari Alkatiri, Minister for Foreign Affairs José Ramos-Horta, the Portuguese Ambassador Moitinho de Almeida, many Portuguese and East-Timorese personalities and former combatants attended this inauguration.

Composed of 52 large-sized panels, backed up by a fully illustrated catalogue, the exhibition was organized by the Archives & Library of the Mário Soares Foundation. Its scientific supervisors were Professor Barbedo de Magalhães and Professor José Mattoso, the latter based in Timor-Leste. The Association of Resistance Veterans, CDPM (the Committee for the Rights of the Maubere People) and TAPOL (*The Indonesia Human Rights Campaign*) strongly supported this



Espozisaun **A nossa vitória é apenas questão de tempo – Memória da Resistência do Povo de Timor-Leste** inaugura iha Dili 17 Maiu 2002, iha âmbito komemorasaun independénsia Timor-Leste nian, ho prezensa Sérgio Vieira de Melo, Prezidente Xanana Gusmão, Primeiru-Ministru Mari Alkatiri, Ministru Negósiu Estranjeiru, José Ramos-Horta, Embaixadór Portugal nian ho boot português no Timoroan seluk-seluk tan i antigu kombatente sira.

Kompostu ho painél boot 52 i akompaña ho katálogu profuzamente ilustradu, espozisaun ne'e organiza husi Arquivo & Biblioteca da Fundação Mário Soares ho mós kolaborasaun sientífica Prof. Barbedo de Magalhães i, iha Timor-Leste, husi Prof. José Mattoso, aleinde empeñu husi Associação dos Veteranos da Resistência, CDPM (Comissão para os

Como estava o mundo

Mundu la'o oin sa
How was the World
Keadaan Dunia



- 1 Abril de 1975. Vietnam. A fuga precipitada.
- 2 29 de Abril de 1975. Um helicóptero americano abandona Saigão.
- 3 30 de Abril de 1975. Um tanque norte-vietnamita atravessa os portões do Palácio Presidencial em Saigão, simbolizando a queda do regime apoiado pelos Estados Unidos da América e o fim de dez anos de guerra.
- 4 Excerpts do Memorando de Henry Kissinger preparatório da visita do Presidente dos EUA, Gerald Ford à Indonésia, c. 21 de Novembro de 1975. (The National Security Archive, The George Washington University)
- 6 Excerpts do "Briefing Paper" do Departamento de Estado dos EUA com o título "Indonésia e Timor português", c. 21 de Novembro de 1975. (The National Security Archive, The George Washington University)

- 1 Abril tinan 1975. Vietnam. Halai ho haklodak.
- 2 Loren 29, fulan Abril, tinan 1975. Bilepten Amerika nian ida husak Saiguan.
- 3 Loren 30, fulan Abril, tinan 1975. Tanke Vietnam Norte nian ida hakat liu odamatan Kadunan Prezidenti Saiguan nian, hodi hatudu katak rejime ne'e be Klilbur Estadu Amerika monu ona, funu iha tinan sanulu nia laran mos holu.
- 4 Lia hasai hosi Henry Kissinger nia Lia-menon hodi hein Klilbur Estadu Amerika nia Prezidenti, Gerald Ford, ba handi Indonesia, c. loran 21, fulan Novenbru, tinan 1975. (The National Security Archive, The George Washington University)
- 5 Bainhita Portugal hanoin ho susar kona ba deskolonizasaun tan funu iha Afrika iha tinan 13 nia laran. Klilbur Estadu Amerika, foin ilia hosi funu ida ne'e be lakon todan iha Vietnam, buka hata'o dafan di'ak ho Indonesia, "Estadu boot liu ne'importanti liu be la tur komunismu iha Sudoeste Azia" – tan lia ne'e Timor Lorosa'e hetan susar barak.
- 6 Lia hasai hosi Departamentu Klilbur Estadu Amerika nia "Briefing Paper" ho lia ulun naran "Indonesia no Timor Portugés", c. loran 21, fulan Novenbru, tinan 1975. (The National Security Archive, The George Washington University)

portuguesas e timorenses que cederam a sua documentação para a exposição.

Nessa mesma ocasião, foi editado o catálogo da exposição, integralmente impresso na Tipografia Diocesana de Baucau, Timor-Leste.

A exposição reúne um significativo acervo de documentos e fotografias, de grande valor histórico, relativo a Timor-Leste e designadamente ao período da Resistência à ocupação indonésia, estando as respectivas

exhibition, in addition to many Portuguese and East-Timorese personalities who lent their documents for this purpose.

A catalogue entirely produced at the Print House of the Baucau Diocese (Timor-Leste) was also published for the exhibition.

The exhibition gathered a significant set of highly valuable historical documents and photographs concerning Timor-Leste – especially the period of Resistance against Indonesian occupation, and their original legends in Portuguese have been translated into Tetum, English and Indonesian Bahasa.

In his presentation, Mr. Mário Soares stated: On the eve of the solemn proclamation of the independence of Timor-Leste, unanimously recognized by the international community – including Democratic Indonesia, this Exhibition is a modest tribute to the Resistance of the People of Timor-Leste and its martyrs, its

Direitos do Povo Maubere), TAPOL (The Indonesia Human Rights Campaign) i husi portugés i timoroan sira ne'ebé konsede sira-nia dokumentasaun ba espozisaun ne'e.

iha okaziaun ne'e, edita catálogo espozisaun nian, impresu tomak husi Topografia Diosezana Baukau nian, Timor-Leste.

Espozisaun ne'e halibur dokumentu i fotografia lubuk ida, ho valór istóriu boot, kona-ba Timor-Leste i liu-liu iha periodu Rezisténsia kontra okupasaun indonésia nian, iha lejenda balu, hakerek ho lian portugés, tradús ba Tetun, inglês i bahasa indonéziu.

Mário Soares afirma iha apresentasaun: *Iha véspera proklamasan solene independénsia Timor-Leste, ne'ebé ho re koñesimentu unânime husi Comunidade Internasionál, inklui Indonésia Demokrátika, Espozisaun ne'ebé maka apresenta ne'e konstitui kontribuisaun simples ida atu fó omenajen ba Rezisténsia*



legendas, escritas em português, traduzidas em tetum, em inglês e em bahasa indonésio.

Afirma Mário Soares na apresentação: *Nas vésperas da proclamação solene da independência de Timor-Leste, que conta com o reconhecimento unânime da Comunidade Internacional, incluindo a Indonésia Democrática, a Exposição que se apresenta constitui um modesto contributo de homenagem à Resistência do Povo de Timor-Leste e aos seus mártires, aos seus heróis e aos seus símbolos, penhores imorredouros da identidade nacional e do amor à liberdade do Povo Timorense.*

A preparação da exposição e, mais tarde, a sua montagem e desmontagem, envolveram sucessivas deslocações a Timor-Leste e o trabalho de uma equipa em Dili, com intervenções em quase todo o território de Timor-Leste – o que só foi possível com o empenho pessoal do Presidente Xanana Gusmão, sendo de destacar ainda a disponibilidade sempre manifestada pelos então Embaixadores em Jakarta e Dili, respectivamente Dra. Ana Gomes e Rui Quartin Santos.

A exposição foi retomada, em Lisboa, nas instalações da Fundação Mário Soares em 7 de Outubro de 2002 e, no Porto, em Abril de 2003, em colaboração com o IASI, na Casa do Infante, sendo reeditado nesta ocasião o respectivo catálogo.

Em 2005, a exposição esteve igualmente patente na Escola Profissional de Almada, tendo sido organizada uma sessão sobre o desenvolvimento de Timor-Leste, que contou a participação da respectiva Embaixadora em Lisboa, Dra. Pascoela Barreto, e do Administrador do Arquivo & Biblioteca da Fundação Mário Soares.



heroes and its icons, perpetual tokens of national identity and of the East-Timorese People's love for freedom.

Preparing, assembling and disassembling the exhibition required a number of visits to Timor-Leste and involved a Dili-based working team, which developed activities almost all over the territory of Timor-Leste. This was made possible by the support of President Kay Rala Xanana Gusmão. Special reference should also be made to the support of Portuguese Ambassadors to Jakarta and Dili, respectively Ms. Ana Gomes and Mr. Rui Quartin Santos.

The exhibition re-opened in Lisbon, at the premises of the Mário Soares Foundation, on the 7 October 2002, and in Porto, in April 2003 – in co-operation with IASI, at the Casa do Infante. The catalogue was re-published on this occasion.

In 2005, the exhibition also opened at the Almada Vocational Training School. A session was held to discuss the development of Timor-Leste, attended by the East-Timorese Ambassador to Lisbon, Ms. Pascoela Barreto, and the Head of the Archives & Library of the Mário Soares Foundation.

povu Timor-Leste nian i ba martir, ba eroi sira i ba simbolu hotu-hotu, peñór rohan laek identidade nasional i domin ba liberdade povu Timór.

Preparasaun ba espozisaun ne'e, ikus liu mai, ninia montajen i desmontajen, envolve dezlokasaun beibeik ba Timor-Leste i serbisu husi ekipa ida iha Dili, ho intervensaun kuaze territóriu tomak iha Timor-Leste – buat ne'e bele halo tanba ho esforsu pesoál husi Presidente Xanana Gusmão, ho mós disponibilidade ne'ebé sempre manifesta husi Embaixadór iha Jakarta ho Dili, maka Dra. Ana Gomes i Rui Quartin Santos.

Espozisaun ne'e hala'o hikas husi iha Lizboa, iha instalasaun Fundasaun Mário Soares nian iha 7 Outubru 2002 i, iha Portu, Abril 2003, halo ho kolaborasaun IASI, iha Casa do Infante, ho nune'e catálogo hirak ne'e edita hikas fali iha okaziaun ida ne'e.

Iha tinan 2005, espozisaun hala'o mós iha Escola Profisional Almada, ne'ebé organiza tiha ona sesaun ida kona-ba dezvoltamentu Timor-Leste nian, ne'ebé ho partisipasaun husi Embaixadora iha Lizboa Dra. Pascoela Barreto, i Administradór Arkivu & Biblioteca Fundasaun Mário Soares.

exposição . exhibition
Espozisaun

PROTOCOLO PROTOCOL PROTOKOLU



19

Em 7 de Outubro de 2002, foi assinado pelo Presidente da República Democrática de Timor-Leste, Kay Rala Xanana Gusmão, e pelo Presidente da Fundação Mário Soares um Protocolo que estabeleceu os modos de cooperação de carácter cultural, científico, educativo e arquivístico, com vista à preservação, reprodução digital e fotográfica, classificação e disponibilização da documentação referente à luta de Resistência do Povo de Timor-Leste.

Este protocolo foi uma resposta à situação de eventual dispersão ou degradação de diversa documentação da Resistência, com o objectivo de serem adoptadas medidas urgentes que permitissem a respectiva recuperação e conservação, dando assim continuidade aos trabalhos já encetados pela Fundação Mário Soares a partir de Dezembro de 2001, quer em Timor-Leste, quer em Portugal.

Tendo em vista a criação em Dili do **Arquivo da Resistência Timorense**, o referido Protocolo estabeleceu ainda os procedimentos adequados para a definição das modalidades de incorporação de acervos documentais nesse Arquivo, para a criação e entrada em funcionamento de uma Comissão de Acompanhamento, para a utilização das novas tecnologias da informação no tratamento dos documentos e para a realização de acções de formação, em especial, em matéria de conservação, classificação documental e gestão informática.

Finalmente, este Protocolo estabeleceu que a documentação será progressivamente aberta à consulta pública em ambos os países, sob forma digital, nos termos do Regulamento a aprovar oportunamente, podendo também ser objecto de divulgação através de acessos remotos, designadamente na Internet.

The Protocol signed in Lisbon on the 7 October 2002 by the President of the Democratic Republic of Timor-Leste, Kay Rala Xanana Gusmão, and the President of the Mário Soares Foundation, set out the modalities for a cultural, scientific, educational and archives-based cooperation aimed at preserving, replicating in digital and photo format, classifying and making available the documents concerning the resistance struggle undertaken by the People of Timor-Leste.

This protocol was signed with a view to avoiding the possible separation, or deterioration, of many Resistance papers, aiming to adopt a number of urgent actions for recovering and preserving them. It continued the work already started by the Mário Soares Foundation as from December 2001, both in Timor-Leste and in Portugal.

Bearing in mind the creation of the **Archives of East-Timorese Resistance**, in Dili, the said Protocol also established the appropriate procedures to define modalities for incorporating document funds in the said Archives, for creating and starting operations of a Follow-Up Committee, for using the new information technologies to process the papers and for carrying out training actions – especially in the fields of conservation, document classification and computer management.

Finally this Protocol also established that the documents will be gradually made available to public consultation in both countries, in the digital format, according to a Regulation to be approved in due time. They can also be disseminated via remote access, namely on the Internet.

Iha lora 7 Outubru 2002, Prezidente Repúblika Demokrátika Timor-Leste, Kay Rala Xanana Gusmão ho Prezidente Fundasaun Mário Soares asina protokolu ida ne'ebé estabese modu kooperasaun iha parte kulturál, sientífiku, edukativu i arkivistiku, atu halo prezervasaun, reproduasaun dijital i fotografika, klasifikasaun i disponibilizasaun ba dokumentasaun kona-ba luta Rezisténsia Povu Timor-Leste nian.

Protokolu ne'e maka resposta ida ba situasaun eventúal dispersaun ou degradasaun iha dokumentasaun Rezisténsia oin-oin, ho objetivu atu foti medida urgente ne'ebé permite haio rekupersaun i konservasaun, ho nune'e iha continuidade ba serbisu sira ne'ebé komesa hala'o husi Fundasaun Mário Soares hahú fulan Dezembru 2001, iha Timor-Leste no mós iha Portugal.

Ho nune'e iha Dili hamosu **Arkivu Kona-ba Rezisténsia Timór** nian, protokolu ida ne'e estabese mós prosedimentu adekuaudu atu define modalidade inkorporasaun dokumentu barak iha Arkivu ne'e, atu hamosu i tama iha funsionamentu husi Komisaun Akompañamentu ida, atu uza teknolojia informasaun foun atu trata dokumentu sira i atu realiza asaun formasaun nian, liu-liu, iha matéria kona-ba konversaun, klasifikasaun dokumentu i jestaun informática nian.

Ikus liu, Protokolu ne'e estabese katak dokumentasaun sei loke lori halo konsulta pública iha nasaun rua ne'e, liuhusi forma dijital, iha termu sira kona-ba Regulamentu atu aprova ho di'adi'ak, bele mós nu'udar objetu atu halekar liuhusi asesu remotu sira, liu-liu liuhusi Internet.

ser ou não ser - eis a
questão

Todo e qualquer exercício de ordem.
O primeiro - que vai estabelecendo a firmeza
da essência e assim estabelecendo a firmeza
do espírito.

~~Veio Hétu, a Tribuna da Remem-
brança~~
A Rouvill foi se consolidando
no espírito e na essência!

A vontade, a persi de servir, a persi-
fência no dever são a lógica da
Rouvill! a doutrina

Os princípios que se aglutinam
como sendo um ~~vínculo~~ ^{sentimento} do pensa-
mento patriótico, um ~~vínculo~~ ^{vínculo} de
pensamentos políticos e uma força
para o embate clandestino
da brave juventude mambona
são os pilares contra os terra-
motus da desordem, contra os
vendavais da repressão e contra
as manifestações de intolerância,
do empirismo e do orgulho.

Mais um ano passou, na dureza
das provas. Mais um ano em



A documentação da Resistência era geralmente arquivada pelos seus principais dirigentes. Ao longo da luta, perdeu-se muita dessa documentação, quer por ter sido destruída pelos próprios, por razões de segurança, quer por ter sido capturada pelo inimigo, além de que as condições de conservação não eram, naturalmente, as mais adequadas.

Os fundos até agora integrados no Arquivo da Resistência Timorense têm cinco origens principais:

- documentação que se encontrava no exterior (alguma da qual, aliás, permanece ainda em diversos países, seja em Portugal, seja na Austrália, por exemplo), em que avulta a produzida por organizações de solidariedade com a luta do Povo Timorense;
- documentação que se encontrava guardada em abrigos da Resistência, em Timor-Leste;
- documentação individualmente preservada por elementos da Resistência, fosse da Frente Clandestina, fosse da Resistência Juvenil, fosse ainda de elementos da população;
- documentação guardada por elementos do clero (no interior e no exterior do país);
- e documentação na posse de timorenses que de alguma forma se relacionaram com as autoridades de ocupação.

Quanto à documentação guardada em abrigos, reunia geralmente documentos em papel, registos fotográficos, cassetes áudio, vídeos e objectos pessoais, estando acondicionada em baús, malas e sacos. Muita

Resistance documents are usually papers filed in archives by the main leaders. Throughout the struggle, a lot of documents were lost – either destroyed by the leaders themselves, for security reasons, or because they were seized by the enemy. In addition the existing conditions did not favour its preservation.

The collections thus far incorporated in the Archives of East-Timorese Resistance have come from five main sources:

- documents kept abroad (part of which still are scattered in several countries, namely Portugal and Australia, for example), especially those produced by NGOs that supported the East-Timorese People's struggle;
- documents kept in hiding shelters of the Resistance, within Timor-Leste;
- documents kept by individual members of the Resistance, be it the Clandestine Front, be it the Youth Resistance, be it the general population;
- documents kept by members of the Clergy (inside and outside de country); and

Dokumentasaun Rezisténsia maka barak liu arkiva husiulun boot prinsipál sira. Durante tempu luta nian, dokumentasaun hirak ne'e barak lakon, tanba ulun boot sira rasik maka estraga, ou tanba ho razaun seguransa, ou tanba inimigu sira kaer, aleinde kondisaun sira iha konservasaun nian naturalmente la adekuada.

To'o agora fundu sira ne'ebé integra iha Arkivu Rezisténsia Timór nian iha lima orijen prinsipál tolu:

- dokumentasaun ne'ebé sei rai hela iha rai li'ur (balu husi sira sei iha hela iha nasaun oin-oin, porezemplu iha Portugal, iha Austrália), ne'ebé aumenta mós balu husi organizasaun solidariedade ba luta Povu Timór nian;
- dokumentasaun ne'ebé sei rai hela iha abrigo Rezisténsia nian iha Timor-Leste;
- dokumentasaun individualmente ne'ebé maka rai hela husi elementu Rezisténsia nian, husi Frente Klandestina, husi Rezisténsia Juvenil, husi populasaun balu tan;

documentação
documents
Dokumentasaun



dessa documentação estava em envelopes ou dossiers de papel, em geral reutilizados e sem qualquer indicação ou com indicações corrigidas e aparentemente arbitrárias.

Registe-se, finalmente, que a grande maioria destes documentos se encontrava muito deteriorada pela humidade e infestada de fungos.

No âmbito da acção de recolha e salvaguarda de documentação da Resistência Timorense, foi gradualmente possível aceder a numerosos acervos documentais de que se desconhecia inicialmente a própria existência. Para o efeito, muito contribuiu a postura do Presidente Xanana Gusmão que, designadamente, realizou uma cerimónia pública em Bercoli (Baucau), em que fez solenemente a recolha de documentos na posse de antigos combatentes e das respectivas famílias e a pública entrega dos mesmos ao Prof. José Mattoso, para que pudessem ser devidamente tratados.

Foi entretanto possível recolher e tratar diversos fundos documentais da maior relevância, de que se destacam, entre outros:

Fundo Konis Santana

Guardado no seu abrigo em Mirtutu (Ermera), foi recolhido em Maio de 2002.

- documents kept by East Timorese who somehow related with the occupying authorities.

Materials kept in hiding shelters usually consisted of paper documents, photographs, audio cassettes, video cassettes and personal objects, preserved in trunks, suitcases and bags. These materials were largely kept inside paper envelopes or files – as a rule re-used and without any filing indications, or with amended (apparently arbitrary) indications.

It should be noted that most of these documents were highly deteriorated by humidity and infested with fungi.

In the framework of the actions aimed at collecting and preserving East-Timorese Resistance documents, a number of document collections were accessed whose existence was not even known. President Kay Rala Xanana Gusmão gave a major contribution to make this possible, namely by holding a public session in Bercoli (Baucau), during which he solemnly collected documents held by former combatants and their families and publicly handed them to Professor José Mattoso, in for them to be appropriately processed.

Meanwhile several highly relevant document collections have been received and processed, including:

- dokumentasaun ne'ebé amu lulik sira maka rai (iha rai laran ho iha rai li'ur);
- i dokumentasaun iha timoroan balu ne'ebé iha relasaun ho autoridade okupante sira.

Kona-ba dokumentasaun ne'ebé rai iha abrigo sira, halibur barak liu dokumentu sira maka iha papél, rejistu fotográfiku, kassete audiu, vídeo i sasán privada sira, ne'ebé hadi'a hela iha mala i saku sira. Dokumentasaun sira ne'e barak maka falun ho envelope ou dossier iha papél, barak liu maka uza filafali i sein kualkér indikasaun ou ho indikasaun ne'ebé haloos i arbitrária momoos.

Ikus mai halo rejistu ba maioria husi dokumentu ne'ebé barak maka aat tanba umidade i fungu sira.

Iha âmbito kona-ba halibur i salvaguarda dokumentasaun Rezisténsia Timór nian, maka buka neineik dokumentu lubun sira ne'ebé ita sei dauk hatene. Ba ne'e, Presidente Xanana Gusmão kontribui barak tebes liu-liu bainhira nia realiza serimónia pública ida iha Berkoli (Baukau), iha ne'ebé nia halo rekolla ba dokumentu suri ne'ebé antigo kombatente i família sira balu, i ema hotu hadi'a hela entrega ba Prof. José Mattoso, atu dokumentu sira ne'e bele hetan tratamentu ho di'adi'ak.

Ne'e duni maka iha possibilidade atu rekolla i trata fundu dokumentu oin-oin ho maior relevância ne'ebé destaka, entre hirak sira seluk maka:

Fundu Konis Santana

Rai hela iha ninia abrigo iha Mirtutu (Ermera), iha bau tolu, mala ida i saku kulit ida, rekolla iha Maiu 2002.

Fundu Sabalae

Halibur husi Abrigo Kuluhun iha fin Fevereiro 2002.

Fundu Riak Leman

Halibur iha fulan Jullu 2002, iha konfuzaun boot, iha uma ida iha Fatumeta i barak liu iha rai i laho sira han.

Fundu Tuloda

Adjuntu Tuloda nia responsabilidade i hadi'a iha Nasuta (Gleno). Halibur iha fulan Jullu 2002.

Fundu Cohen

Dokumentu lubun uitoan balu Kohen maka haloot iha ninia uma ida uluk iha Vila Verde.

Fundo Sabalae

Recolhido no Abrigo de Coluhun em fins de Fevereiro de 2002.

Fundo Riak Leman:

Recolhido em Julho de 2002, encontrava-se numa casa em Fatumeta e em boa parte amontoado no chão e comido pelos ratos.

Fundo Tuloda:

À responsabilidade do adjunto Tuloda e guardado em Nasuta (Gleno), foi recolhido em Julho de 2002

Fundo Cohen:

Pequeno conjunto de documentos guardado por Cohen na sua anterior morada em Vila Verde. Este fundo tinha sido mais vasto, pois incluía documentos de Xanana Gusmão, tendo estes, no entanto, sido perdidos quando a casa onde estavam foi incendiada em Setembro de 1999.

Mais tarde, em Maio e Junho de 2004, uma equipa da Fundação Mário Soares procedeu, à recolha sistemática de outros acervos documentais, com especial incidência na antiga Região Militar 4 (Ermera), garantindo que essa documentação podia ainda ser salva, tanto mais que parte significativa se perdera por efeito das condições climáticas e de conservação – com esta acção, foi possível recuperar uma parcela importante dos arquivos que, nos anos 90, se encontravam com os dirigentes que integravam o Comando da Luta.

Esta recolha de documentos incidiu especialmente nos abrigos de Loblala, Ersoi e DouL.

A documentação recolhida – que totaliza cerca de 50 pastas de arquivo – encontrava-se acondicionada em caixotes de papelão e sacos de plástico, em estado de acelerada degradação. Em todos os casos, a sua disposição era aleatória, por ter sido mexida inúmeras vezes, para secar, e mudada de lugar sempre que havia o perigo de ser descoberta pelo inimigo.

Na sequência deste trabalho de recolha sistemática, foi ainda possível reunir um vasto conjunto de documentação entregue por ex-guerrilheiros e por elementos da Frente Clandestina, sendo o grosso destes acervos constituído por documentação cujas datas se situam entre 1994 e 1998.



The “Konis Santana” Collection

This collection, received in May 2002, was kept at the hiding shelter of Konis Santana in Mirtutu (Ermera).

The “Sabalae” Collection

This collection was retrieved from the Coluhun hiding shelter in late February 2002.

The “Riak Leman” Collection

When these documents were picked up in July 2002, at a house in Fatumeta, they were scattered amidst confusion, most of them lying on the floor and eaten by rats.

The “Tuloda” Collection

Adjunto Tuloda was responsible for these documents and kept them in Nasuta (Gleno). This collection was retrieved in July 2002.

The “Cohen” Collection

Small set of documents assembled by Mr. Cohen at his former address in Vila Verde. This collection was once larger, as it once included documents belonging to Xanana Gusmão. These, however, were lost when the house they were kept in burned down in September 1999.

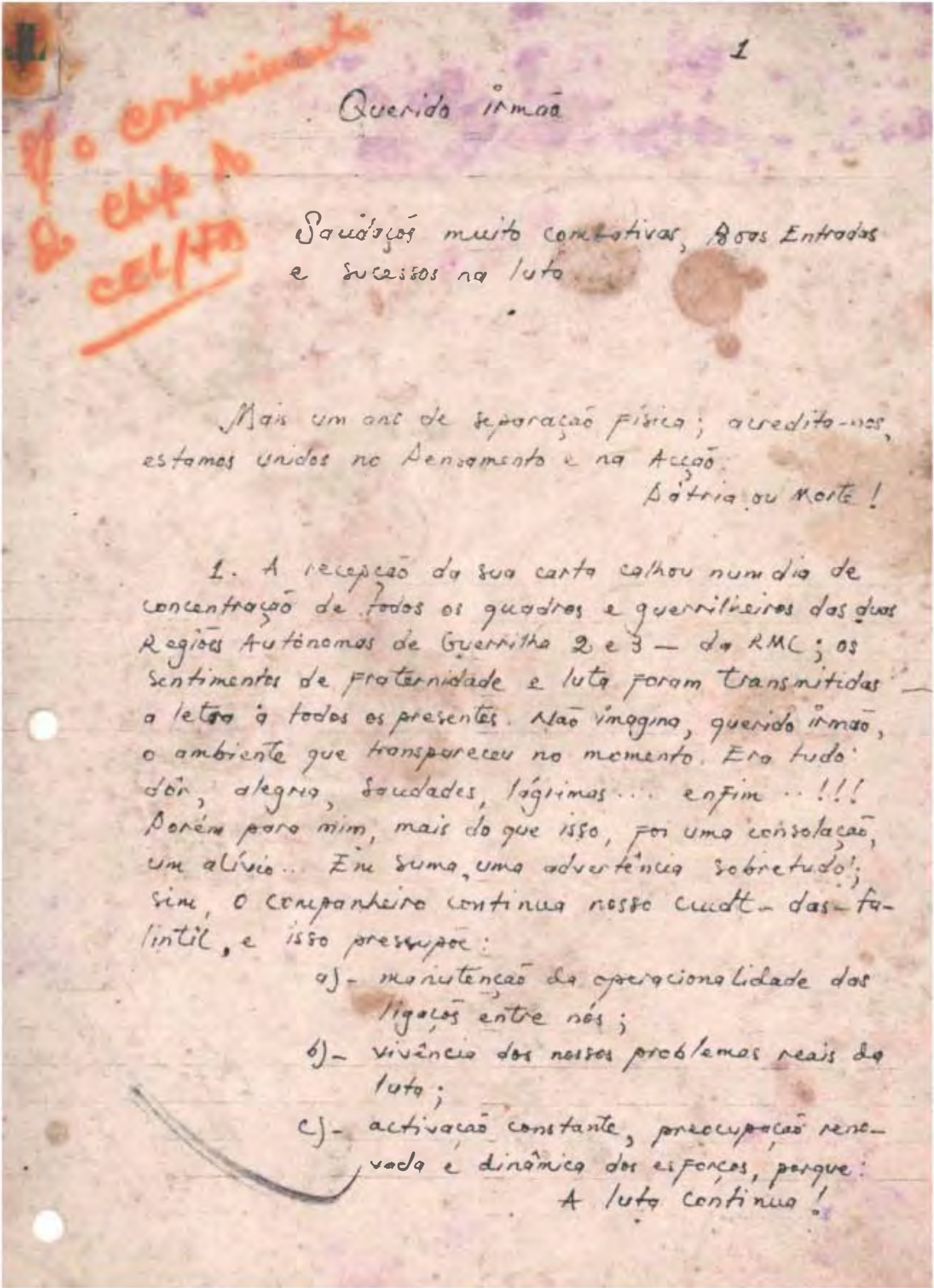
Later on, in May and June 2004, a team from the Mário Soares Foundation systematically retrieved other document collections – especially the document collection of the

Uluk fundu ne'e boot tebes, tanba inklui mós dokumentu Xanana Gusmão nian, ne'ebé lakon bainhira uma ne'e ema sunu iha Setembru 1999.

Ikus mai, iha fulan Maiu ho Juñu 2004, ekipa ida husi Fundasaun Mário Soares hahú rekolla sistemátika ba dokumentu lubun seluk, espesiál akontese iha antiga Rejiaun Militar 4 (Ermera), ho garantia katak dokumentasaun hirak ne'e bele karik salva, liu-liu parte ne'ebé iha signifikadu bele lakon tanba kondisaun klima i konservasaun nian – ho hahalok ne'e, bele iha possibilidade atu rekupera lubun balu ne'ebé importante husi arkivu sira ne'ebé iha tinan 90 ne'ebé bele hetan husi dirigente sira ne'ebé integra iha Komando da Luta.

Halibur dokumentu hirak ne'ebé liu-liu iha abrigu sira iha Loblala, Ersoi, i DouL.

Dokumentasaun ne'ebé rekolla – hamutuk maizumenus arkivu pasta 50 – tau hela iha dos i plástiku, ho kondisaun aat tebes. Iha kazu hotu-hotu, ninia dispozisaun maka aleatória, tanba dezorden dala barak, atu habai, i sempre muda fatin tanba iha perigu inimigu sira bele hetan karik.



Houve ainda uma deslocação a casa de um dos ex-responsáveis da Resistência Juvenil, a fim de recolher a documentação que tinha em sua posse. No entanto, as várias centenas de documentos tinham-se perdido irremediavelmente. Todo esse conjunto estava transformado em pequenos pedaços de papel ressequido, não apresentando qualquer legibilidade, não tendo sido possível recuperar a maioria desses documentos.

former Military Region 4 (Ermera). These documents could thus be saved, but not other significant parts lost due to poor weather conditions and conservation. This action made it possible to recover an important part of the files kept in the 1990's by leaders in charge of the Struggle Command.

This document search targeted particularly the former hiding shelters of Loblala, Ersoi and Douk.

The retrieved documents – totalling nearly 50 filing folders – was kept inside highly deteriorated cardboard crates and plating

Iha sekuénsia serbisu rekolla sistemátika, iha possibilidade atu halibur konjuntu boot dokumentasaun ne'ebé fó husi eis-gerrilleiru sira i husi elementu Frente Klandestina sira, ho nune'e hetan dokumentasaun barak tebes ne'ebé ho data entre 1994 i 1998.

Sei iha mós dezlokasaun ba uma ida husi eis-responsavel Rezisténsia Juvenil nian, atu rekolla dokumentasaun ne'ebé rai iha ninia uma. Ne'e duni, dokumentu oin-oin barak lakon irremediavelmente. Konjuntu hotu-hotu ne'e transforma ba pedasu papél ki'ikoan maran, la apresenta ba kualkér lejibilidade, la iha possibilidade atu recupera fali maioria husi dokumentu hirak ne'e.

Knaar ida-ne'e maka importante liu iha sensibilizasaun ba responsavel no kuadru rezisténsia sira, katak sira presiza atu hatene importánsia iha salvaguarda ba knaar ne'e i medida sira ne'ebé maka hili tiha ona.

La'ós estrañu atu iha sensibilizasaun ida ne'e katak defaktu iha ona possibilidade atu halo ezibisaun iha Timór – dalaruma, ho tulun husi ema oin-oin i, liu-liu ema sira iha aldeia ou iha foho sira i Sentru Instrusaun Nicolau Lobato nian, iha Metinaro – ezemplu dokumentu i fotografia sira ne'ebé hetan tiha ona tratamentu ne'ebé hatudu evidénsia ba dalan ne'ebé atu la'o.

Fundu Grei Harana/Leorema

Grei Harana (Leandro Lobato) responsavel ba Rezisténsia Juvenil nian iha Likisá, entrega dokumentu uitoan balu ne'ebé barak liu konstitui ho karta korrespondénsia i gia remesa nian entre tinan 1979-1999 i inklui mós fotografia rezisténsia armada nian balu.

Fundu 14-12/Halibur/Leorema

14-12 (Alberto da Costa Freitas) maka uluk nu'udar responsavel NUREP Halibur/Leorema i nia entrega, iha Leorema, dokumentasaun uitoan balu ne'ebé ho data entre 1994 i 1999.

Fundu Zona 3 Setembru /Leutala

Dokumentasaun lubun hirak ne'e inklui sasán pesoál matebian sira nian, ne'ebé tanba ho vontade idak-idak nian, halibur ba ida de'it ho designasaun "Zona 3 Setembru/Likisá -NUREP Leutala i ho CELCOM Luka Vikeke nian". Dokumentu hirak ne'e entrega husi Vicente Leko, Sekretáriu ODIR i Lulik, Vise-Sekretáriu, LBK (Salvador dos Santos), husi

Este trabalho foi da maior importância na sensibilização dos responsáveis e dos quadros da resistência, que entenderam a importância da sua salvaguarda e das medidas que estavam a ser adoptadas.

Não foi alheio a essa sensibilização o facto de já ter sido possível exibir em Timor – por vezes, com a assistência de centenas de pessoas e, em especial, em aldeias nas montanhas e no Centro de Instrução Nicolau Lobato, em Metinaro – exemplos de documentos e fotografias já tratados, que evidenciaram o caminho a percorrer.

Fundo Grei Harana/Leorema

Grei Harana (Leandro Lobato) responsável da Resistência Juvenil de Likisá, fez a entrega, em Leorema, de um pequeno grupo de documentos, constituído na sua maioria por correspondência e guias de remessa, datados de 1997-1999 e incluindo algumas fotografias da resistência armada.

Fundo 14-12/Halibur/Leorema

14-12 (Alberto da Costa Freitas) era o responsável do NUREP Halibur/Leorema e fez a entrega, em Leorema, de um pequeno grupo de documentação cuja datação varia entre 1994 e 1999.

Fundo Zona 3 de Setembro /Leutala

Este conjunto de documentação inclui vários espólios pessoais que, por vontade dos próprios, foram reunidos num só com a designação “Zona 3 de Setembro/Likisá – NUREP Leutala e CELCOM Luka Vikeke”. Fizeram entrega de documentos Vicente Leko, Secretário do ODIR e Lulik, Vice-Secretário, LBK (Salvador dos Santos), de Laucala/Condenado, e ainda alguns elementos da Frente Clandestina da zona de Maubara.

A entrega foi feita numa cerimónia que contou com a presença daqueles dois ex-responsáveis e de numerosos elementos da população, que no final entoaram cânticos da Resistência bem como em honra de Piti Lakon Mosu, ex-Secretário da Região 4. Lulik encerrou a cerimónia fazendo a entrega simbólica de um pequeno conjunto de documentos e dizendo: **“Depois de tanta morte, sofrimento e sangue derramado, cuidem destes documentos, eles são a vida”**.

bags. In all cases it was kept at random – because it had been often displaced, to dry it up, and moved every time there was the danger of being found by the enemy.

Following this systematic retrieval task, it was also possible to gather a vast set of documents handed by former guerrilla and members of the Clandestine Front. Most of these collections are composed of documents dated from 1994 to 1998.

The team also visited the home of a former leader of the Yough Resistance, to collect documents preserved there. Nevertheless the hundreds of papers kept by him were lost forever. All the set had become a lump of tiny bits of parched paper if most of them could not be recovered.

This work was highly relevant, insofar as it helped sensitized the Resistance leaders and staff to the importance of safeguarding the documents and of the actions that were being taken.

Sensitization was helped by the fact that we could show in Timor-Leste – sometimes in the presence of hundreds of people, in mountain villages and at the “Nicolau Lobato” Training Centre – examples of documents and photographs that had already been processed and preserved, thus explaining which way to take.

The “Grei Harana/Leorema” Collection

Grei Harana (Leandro Lobato), the leader of the Youth Resistance at Liquiçá, delivered a small set of documents at Leorema, most of which consisting of letters and transport notes, dated from 1997-1999 – also including a few photos of the armed Resistance.

The “14-12/Halibur/Leorema” Collection

14-12 (Alberto da Costa Freitas) was the leader of NUREP Halibur/Leorema. He delivered a small set of documents at Leorema, dated from 1994 to 1999.

The “September 3 Zone /Leutala” Collection

These documents consist of several personal collections, grouped by the will of their former owners into one set called “September 3 Zone/Liquiçá – NUREP Leutala and CELCOM Luka Viqueque”. Documents were handed by

Laucala/Kondenadu, i elementu Frente Klandestina zona Maubara nian balu tan.

Entrega ne'e hala'o ho serimónia ne'ebé marka prezensa husi eis-responsavel na'in rua hamutuk ho populasau barak, ne'ebé ikus mai sira hananu kántiku Rezisténsia nu'udar mós lori fó onra ba Piti Lakon Mosu, eis-Sekretáriu Rejiaun 4.

Lulik taka serimónia ne'e ho entrega simbólika dokumentu lubun uitoan i nia hatene: “Depoizde mate barak, terus no raan suli, kuidadu dokumentu hirak ne'e, sira maka vida”.

Fundo Zona 3 Setembro/Fatukessi/Kondenadu

Iha Naka Pu, iha Sina Makasar (João dos Santos) nia uma, iha abrigo ida iha rai okos iha uma Maputu nian, hala'o serimónia ida atu entrega dokumentasaun lubun boot husi arkivu oin-oin husi elementu sira Frente Klandestina i Rezisténsia Armada nian.

Husi Frente Klandestina Sekretáriu NUREP Kondenadu, Kondenadu (Alberto Rodrigues) entrega dokumentasaun lubun ida, ne'ebé mai husi grupu ki'ikoan balu husi CELCOMs oin-oin:

- Moris Kiak
- Biramalete- Hai
- Santo António
- Rai Monu
- Natarbora
- Pantar Unidos
- Ainaro
- LBK (Salvador dos Santos)

Rekolla mós karta deklarasaun husi responsavel na'in rua ne'ebé hateten katak dokumentu hotu-hotu ne'ebé uluk sira rai ema sunu hotu kedas.



Fundo Zona 3 de Setembro/Fatukessi/Condenado

Em Naka Pu, na casa de Sina Makassar (João dos Santos), onde se encontra o abrigo subterrâneo de Maputo, foi realizada uma cerimónia de entrega de um vasto conjunto de documentação proveniente de vários arquivos pessoais de elementos da Frente Clandestina e da Resistência Armada.

Da Frente Clandestina, o Secretário do NUREP Condenado (Alberto Rodrigues) fez entrega dum conjunto de documentação, por sua vez subdividido em pequenos grupos provenientes de vários CELCOMs:

- Moris Kiak
- Biramalete- Hai
- Santo António
- Rai Monu
- Natarbora
- Pantar Unidos
- Ainaro
- LBK (Salvador dos Santos)

Foram ainda recolhidas declarações de dois responsáveis atestando que toda a documentação que tinham em sua posse foi queimada.

Fundo Pelotão Tigre Alias/Boina M. Railos

Este conjunto da Resistência Armada foi também entregue em Naka Pu, por Maputo, Adjunto da Região 4/Sub-Região Norte, e Railós, Comandante de Pelotão e Assistente Político.

Fundo Maputo

Este conjunto de documentos da Resistência Armada foi também entregue em Naka Pu.

Fundo Saca Sina Mau

Este conjunto de documentos da Resistência Armada foi também entregue em Naka Pu, por Saca Sina Mau, Comandante de Pelotão do Destacamento Norte/Região 4.

Fundo Roque

Roke (Jacinto Viegas), 2º Comandante do Destacamento Norte/Região 4, entregou em Maliana, na sede da Associação dos Veteranos da Resistência, um conjunto de documentação diversificada.

Vicente Leko, ODIR Secretary, and by Deputy Secretary Lulik, LBK (Salvador dos Santos), from Laucala/Condenado, and by other members of the Clandestine Front in the area of Maubara.

Those two former leaders and many people were present at the delivery ceremony, at the end of which Resistance songs were heard and tribute was paid to Piti Lakon Mosu, former Secretary of Region 4. At the closing ceremony, Lulik handed the small set of documents and stated: **“After so many deaths and so much suffering and spilled blood, take good care of these documents, because they are life”.**

The “September 3 Zone/Fatukessi/Condenado” Collection

At the home of Sina Makassar (João dos Santos), in Naka Pu, where the underground hiding shelter of Maputo was located, a ceremony was held for delivering a collection of documents from the archives of several individual members of the Clandestine Front and Armed Resistance.

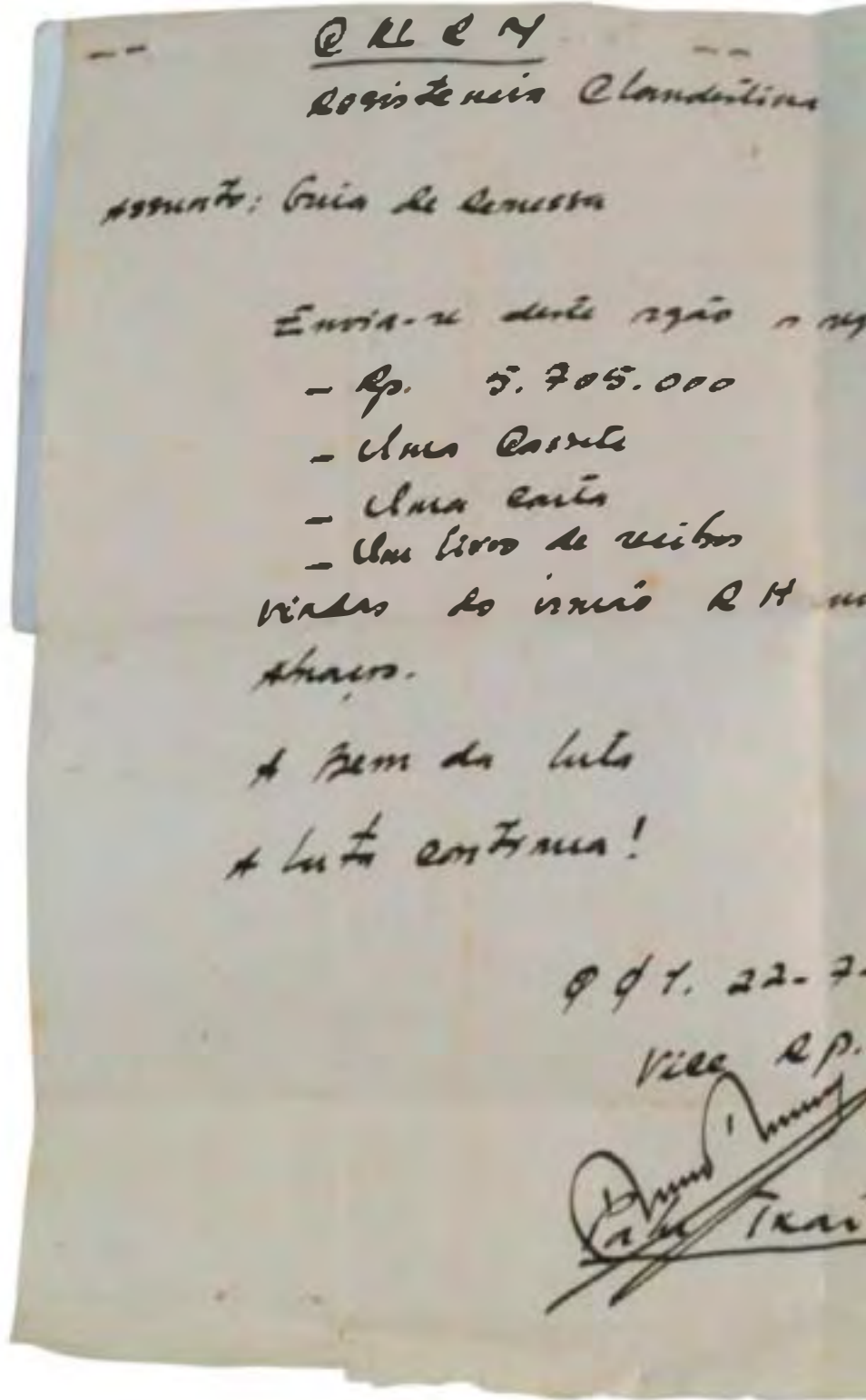
From the Clandestine Front, the Secretary of the Condenado NUREP, Condenado (Alberto Rodrigues), handed a document collection divided into small groups from several CELCOMs:

- Moris Kiak
- Biramalete- Hai
- Santo António
- Rai Monu
- Natarbora
- Pantar Unidos
- Ainaro
- LBK (Salvador dos Santos)

The team also obtained a statement from two former leaders, saying that all documents in their possession had been burned.

The “Tiger Alias Platoon/Boina M. Railos” Collection

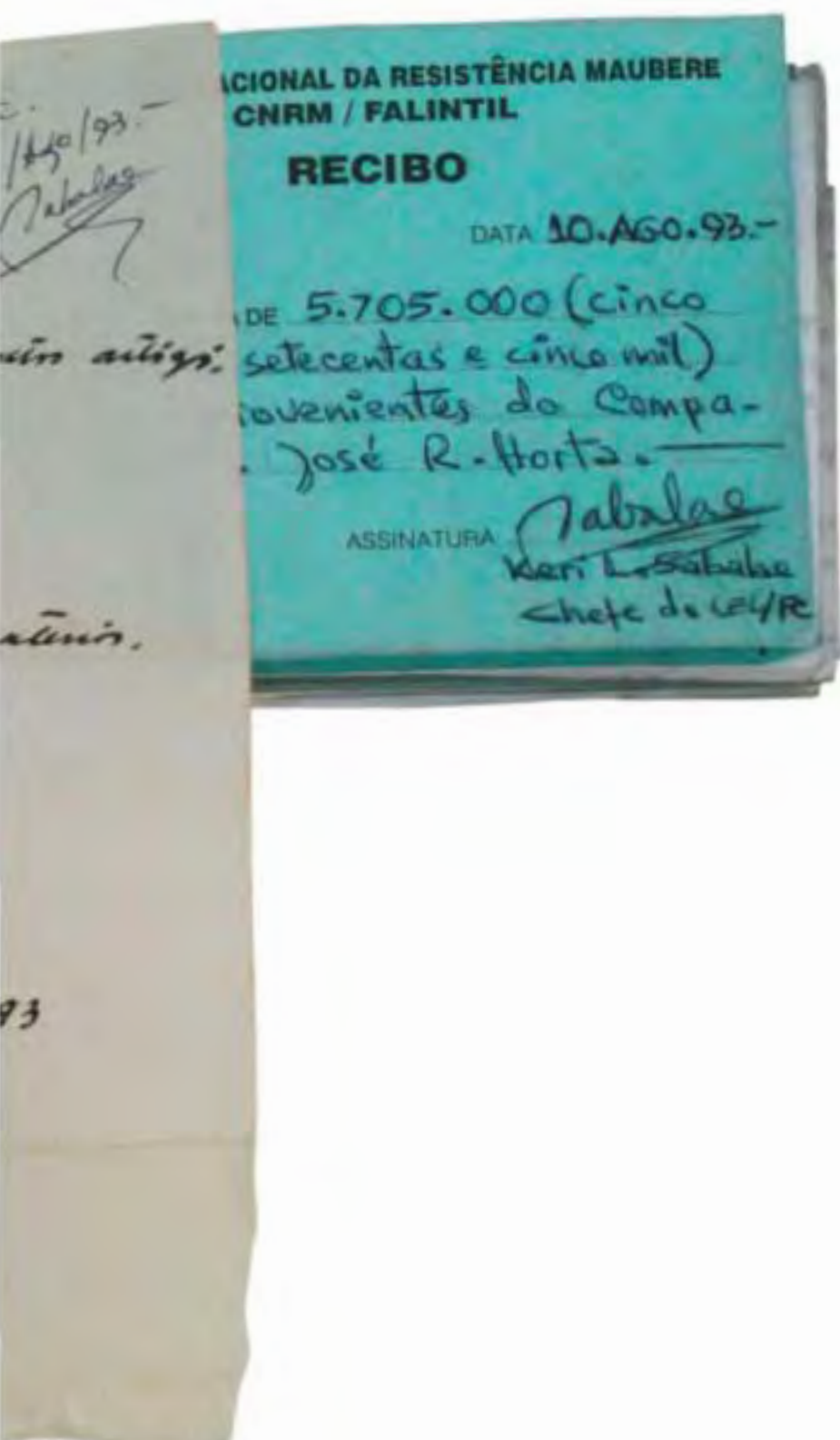
This collection of documents from the Armed Resistance was also delivered at Naka Pu, by Maputo, the Adjunto of Region 4/Subregion North, and by Railós, Platoon Commander and Political Assistant.



Fundo Pelotaun Tigre Aliás/Boina M. Railos

Hanesan refere tiha ona, lubun dokumentu sira Rezisténsia Armada nian entrega iha Naka Pu, husi Maputu, Adjuntu Rejiaun 4/Sub-Rejiaun Norte, i Railós, Komandante Pelotaun i Asistente Polítiku. Lubun dokumentu hirak ne'e konstitui liu-liu husi karta korrespondénsia nian, lista responsavel sira nian i livru resibu sira, entre 1996 to'o 1999. Iha mós agenda pesoál tolu.

Konservasaun sasán hirak ne'e ladún aat liu.



Fundo Leo Balu

Este pequeno conjunto entregue em Bilimau é pertença de Leo Balu, Assistente da Sub-Região Norte, Região 4.

Fundo ODIR Hafunan/Bobonaro/AVR

Numa cerimónia em Maliana, na Associação dos Veteranos de Resistência (AVR), foram entregues pequenos conjuntos de documentação, alguns deles constituídos apenas por uma espécie:

The “Maputo” Collection

This set of documents from the Armed Resistance was also delivered at Naka Pu.

The “Saca Sina Mau”

The set of documents belonging to the Armed Resistance was also delivered at Naka Pu by Saca Sina Mau, Platoon Commander of the North Subregion /Region 4.

The “Roque” Collection

Roke (Jacinto Viegas), the Deputy Commander of the North Subregion/Region 4, delivered a set of diversified documents.

Delivery took place in Maliana, at the head-office of the Resistance Veterans’ Association (AVR).

The “Leo Balu” Collection

This small set, delivered in Bilimau, belongs to Leo Balu, Assistant at the North Subregion/Region 4.

The “ODIR Hafunan/Bobonaro/AVR” Collection

On occasion of a ceremony held in Maliana, at the Resistance Veterans’ Association (AVR), the following small sets of documents (some of which composed of only one item) were delivered:

- Matan Furak/Maliana Zone
- Siru Bere/Atabae Zone
- Fiar An/ Maliana Zone
- Soloichi/Bobonaro Zone
- Cailaco Zone /Bobonaro Subregion (including two photo albums of CNRT meetings (1999), one Red Cross arm band made of cloth and one red pin with a star)
- Maliana/Ritabou
- Lolotoi Zone/Suro
- Covalima/CELCOM Holbolu
- Group of Prisoners/Maliana

The “Dotim” Collection

Dotim (Jaime Romão dos Santos), Secretary of the Bobonaro Subregion, delivered at his home in Lourba a small set of documents, dated from 1985 to 1990.

The “Angrek” Collection

A small set of documents was also delivered at Lourba by Angrek (Ernestina Maia Gouveia Leite), head of the OPMT/NUREP Leber in Bobonaro, dated from 1997.

Fundu Maputu

Hanesan temi tiha ona iha leten, dokumentu lubun Rezisténsia Armada nian ne'e entrega mós husi Naka Pu, i pertense ba Maputu. Dokumentu lubun ne'e konstitui ho informasaun, karta korrespondénsia, raskuñu, apontamentu, i formuláriu entre 1996 to'o 1999. Dokumentu hirak ne'e iha konservasaun di'ak uitoan.

Fundu Saca Sina Mau

Lubun dokumentu Rezisténsia Armada nian ne'e entrega mós husi Saca Sina Mau, komandante Pelotaun Deztakamentu Norte/Rejiaun 4, iha Naka Pu.

Inklui korrespondénsia oin-oin, lista vítima milisia nian i lista gerrilleiru sira nian, ho data entre 1997 to'o 1999.

Fundu Roque

Roke (Jacinto Viegas) Segundu Komandante Deztakamentu Norte/Rejiaun 4, entrega dokumentu oin-oin lubun ida.

Entrega dokumentu hirak ne'e hala'o iha Maliana, iha sede Asosiasaun Veteranu Rezisténsia nian (AVR).

Fundu Leo Balu

Iha Bilimau ne'ebé pertense na Leo Balu , Asistente Sub-Rejiaun Norte, Rejiaun 4 entrega dokumentu lubun ki'ikoan.

Fundu ODIR Hafunan/Bobonaru/AVR

Lubun dokumentu ki'ik hirak ne'e entrega ho serimónia ida iha Maliana, iha Asosiasaun Veteranu Rezisténsia nian, dokumentu balu konstitui ho espésie ida de'it:

- Matan Furak/Zona Maliana
- Siru Bere/Zona Atabae
- Fiar An/Zona Maliana
- Soloichi/Zona Bobonaro

Zona Kailaku/Sub-rejiaun Bobonaru (inklui mós alun fotografiku rua kona-ba enkontru CNRT nian(1999), brasadeira Krús Vermella nian ida i emblema mean ida ho fitun ida)

Maliana/Ritabou

- Zona Lolotoi/Suro
- Covalima/CELCOM Holbolu
- Grupo Prisioneiros/Maliana

- Matan Furak/Zona Maliana
- Siru Bere/Zona Atabae
- Fiar An/Zona Maliana
- Soloichi/Zona Bobonaro

Zona Cailaco/Sub-região Bobonaro (inclui dois álbuns fotográficos dos encontros do CNRT (1999), uma braceira em pano da Cruz Vermelha e um emblema vermelho com uma estrela)

- Maliana/Ritabou
- Zona Lolotoi/Suro
- Covalima/CELCOM Holbolu
- Grupo Prisioneiros/Maliana

Fundo Dotim

Dotim (Jaime Romão dos Santos), Secretário da Sub-Região de Bobonaro, entregou em sua casa, em Lourba, um pequeno conjunto de documentação, datada de 1985 a 1990.

Fundo Angrek

Em Lourba foi também entregue um pequeno conjunto por Angrek (Ernestina Maia Gouveia Leite), responsável da OPMT/NUREP Leber de Bobonaro, datados de 1997.

Fundo Russa Fuik e Kameli

Também em Lourba, Russa Fuik (Anastácio de Jesus) e Kameli (Daniel da Cruz), responsáveis principais, respectivamente, dos NUREPs Sibuni e Leber, entregaram um pequeno conjunto de documentos, datados de 1997 a 1999.

Fundo Na’Amau

Ainda em Lourba, N’a Amau (Cirilo de Jesus Amaral), responsável do CELCOM Molop Taes/NUREP MOLOP, entregou um pequeno conjunto de documentação.

The “Russa Fuik and Kameli” Collection

Also in Lourba, Russa Fuik (Anastácio de Jesus) and Kameli (Daniel da Cruz), respectively the heads of the Sibuni and Leber NUREPs, delivered a small set of documents, dated from 1997 to 1999.

The “Na’Amau” Collection

Also in Lourba, N’a Amau (Cirilo de Jesus Amaral), head of the CELCOM Molop Taes/NUREP MOLOP, delivered a small set of documents.

The “Piti Lasidi” Collection

Also in Lourba, Piti Lasidi (Gaspar Gonçalves) delivered a small set of documents, dated from 1998 and 1999.

The “Sesurai and La Mesak” Collection

At their homes in Suai, Sesurai (Álvaro do Nascimento), Secretary of the 12 October ODIR, and La Mesak (Francisco Doutel Sarmento), Deputy Secretary of Covalima ODIR, delivered an important set of documents.

This set of documents dates from 1993 to 1999.

The “Simão” Collection

Simão Augusto (Sito), the brother of Deker (a member of the Clandestine Resistance who did not belong to the Struggle’s structure), delivered a set of personal documents at his home in Vila Verde, Díli. Most of the documents are clips from the Indonesian press, collected by Deker himself throughout the years of occupation.

The “Gattot” Collection

Gattot (Eduardo Belo Soares), a relay who liaised with Indonesia and the outside world, delivered a small set of documents composed mainly of letters to the Struggle Command and various reports, dated from 1991 to 1999.

The “Besi Mean” Collection

Besi Mean (João Lay da Silva), relay and driver of the Struggle Command, delivered a small set of documents composed of letters dated from 1993 to 1998.

Fundo Dotim

Dotim (Jaime Romão dos Santos), Sekretáriu Sub-Rejiaun Bobonaru nian entrega iha ninia uma, iha Lourba, dokumentu hirak ne’e entre tinan 1985 to’o 1990.

Fundo Angrek

Angrek (Ernestina Maia Gouveia Leite) entrega lubun dokumentu uitoan iha Lourba, Nia maka responsavel OPMT/NUREP Leber Bobonaru nian, dokumentu hirak ne’e konstitui husi apelu sira i estrutura OPMT nian iha tinan 1997.

Fundo Rusa Fuik i Kameli

Iha Lourba mós, Rusa Fuik (Anastácio de Jesus) ho Kameli (Daniel da Cruz), sira maka responsavel prinsipál, liu-liu iha NUREPs Sibuni ho Leber, sira entrega dokumentu lubun ki’ik ida ne’ebé konstitui husi lista subskrisaun sira entre tinan 1997 to’o 1999.

Fundo Na’Amau

Sei iha Lourba, N’a Amau (Cirilio de Jesus Amaral), nu’udar responsavel CELCOM Molop/NUREP MOLOP.

Fundo Piti Lasidi

Mós iha Lourba, Piti Lasidi (Gaspar Gonçalves) entrega lubun dokumentasaun, entre tinan 1998 i 1999.

Fundo Sesurai ho La Mesak

Iha Suai, iha uma sira na’in rua nian: Sesurai (Álvaro do Nascimento), Sekretáriu ODIR 12 Outubru, ho La Mesak (Francisco Doutel Sarmento) Vise-Sekretáriu ODIR Kovalima, sira na’in rua entrega dokumentu signifikativu lubun ida.

Fundo Simão

Simão Augusto (Sito), Deker nia irmaun, nia nu’udar elementu rezistênsia klandestina nian mezmua la integra iha estrutura Luta nian, entrega iha ninia uma iha Vila Verde, Díli, dokumentu pesoál lubun ida ne’ebé konstitui barak liu ho jornal indonézia nian tahan baluk ne’ebé nia rasik selesiona durante okupasaun nia laran.

Fundo Gattot

Gattot ((Eduardo Belo Soares), nu’udar estafeta halo ligasaun ba Indonézia i ba rai li’ur, integra dokumentu lubun uitoan ida ne’ebé konstitui liu-liu ho karta korrespondênsia ne’ebé nia halo ho komandu Luta nian i ho relatóriu oin-oin. Dokumentu hirak ne’e entre tinan 1991 to’o 1999.

Fundo Besi Mean

Besi Mean (João Lay da Silva), uluk nu’udar estafeta ho funsaun halo ligasaun ho



Fundo Piti Lasidi

Também em Lourba, Piti Lasidi (Gaspar Gonçalves) entregou alguns documentos, datados de 1998 e 1999.

Fundo Sesurai e La Mesak

Em Suai, em suas casas, Sesurai (Álvaro do Nascimento), Secretário do ODIR 12 de Outubro, e La Mesak (Francisco Doutel Sarmiento) Vice-Secretário do ODIR Covalima, entregaram um significativo conjunto de documentos, datados de 1993 a 1999.

Fundo Simão

Simão Augusto (Sito), elemento da resistência clandestina não integrado na estrutura da Luta, fez a entrega em sua casa, em Vila Verde, Dili, dum conjunto pessoal de documentação constituído na sua maioria por recortes de imprensa indonésia que o próprio colecionou ao longo dos anos da ocupação.

Fundo Gattot

Gattot (Eduardo Belo Soares), estafeta de ligação com a Indonésia e o exterior, entregou um pequeno conjunto de documentação constituído sobretudo por correspondência com o comando da Luta e vários relatórios, datados do período de 1991 a 1999.

Fundo Besi Mean

Besi Mean (João Lay da Silva), estafeta de ligação e motorista do Comando da Luta, entregou um pequeno conjunto de documentos constituído por correspondência datada de 1993 a 1998.

Fundo Tata Mailau

Tata Mailau (António Soares), Comandante da Região 4, entregou um pequeno conjunto de documentos, datados do período de 1996 a 1999.

Diversos responsáveis fizeram também entrega de restos de documentos queimados pelas milícias e tropas indonésias em 1999, afirmando a necessidade de preservar as provas da onda de destruição que então varreu Timor-Leste.

Excelência Senhor Secretário - Geral

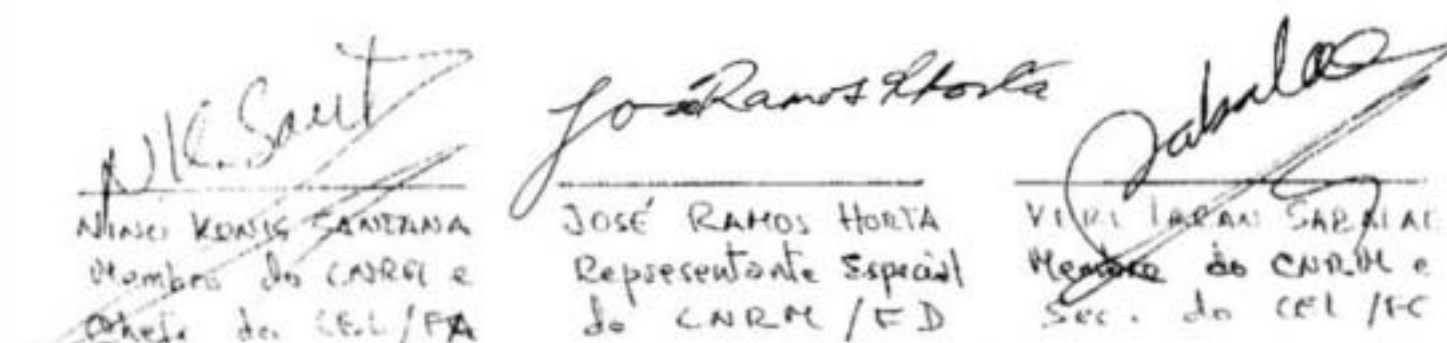
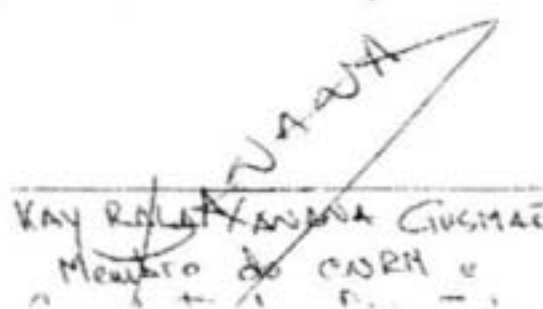
Nós declaramos, mais uma vez, que, se após o fim da preparação política, o Povo de Timor-Leste vier a escolher, sob a supervisão internacional, a integração na Indonésia, nós estaremos dispostos a trabalhar pelo sossego e tranquilidade dos espíritos e pelo desenvolvimento do que seria a 27ª província indonésia. Com esta mesma clareza de pensamento, esperamos também que a Indonésia se comprometa a respeitar a vontade do Povo Maubere, caso vier a escolher livre e soberanamente gerir o seu próprio destino.

Esperamos assim que o ministro Ali Alatas venha a demonstrar, neste próximo encontro com o ministro português, Durão Barroso, e sob os auspícios de Vossa Excelência, um instinto político mais inteligente e construtivo e que aceite, como princípio, a essência do problema.

Esperamos também que decida já se tenha aberto de que deve agora dar os primeiros passos concretos para uma concertação de medidas, tendentes a assegurar um rumo claro ao processo de diálogo. A desmilitarização do território e a prevenção à violação dos direitos humanos, sob verificação internacional, figurariam, entre outras, como as medidas mais urgentes a serem tomadas.

Em Vossa Excelência, Senhor Secretário-Geral, depositamos a fé e as esperanças do nosso Povo e a nossa confiança de que Vossa Excelência continuará a desenvolver os seus bons ofícios em ordem a fazer prevalecer os princípios universais e o direito internacional que contêm Timor-Leste.

Quartel-General do Conselho Nacional da Resistência Maubere, av. 2 de Janeiro de 1995. —


NINO KOSIS SANTANA
Membro do CNRM e
Chefe do CEL/PA
JOSÉ RAMOS HORTA
Representante Especial
do CNRM/ED
VITOR TAPANI SARINAI
Membro do CNRM e
Sec. do CEL/PC

KAY RALA XANANA GUSMÃO
Membro do CNRM e
Sec. do CEL/PC

The "Tata Mailau" Collection

Tata Mailau (António Soares), Commander of Region 4, delivered a small set of documents, dated from 1996 to 1999.

Other leaders also delivered fragments of documents burned by the militia and the Indonesian troops in 1999, thus stressing the need for preserving evidence of the wave of destruction that swiped Timor-Leste at that time.

motorista Komandu Luta nian. Nia entrega dokumentu lubun uitoan ida ne'ebé konstitui husi karta korrespondénsia entre tinan 1993 to'o 1998.

Fundu Tata Mailau

Tata Mailau (António Soares), Komandante Rejiaun 4, entrega dokumentu lubun. Dokumentu hirak ne'e entre tinan 1996 to'o 1999.

Responsavel oin-oin entrega mós dokumentu balu ne'ebé hatudu, nu'udar prova, hahalok milisia ho militar indonézia sira nian ne'ebé harahun Timór iha 1999.



O conjunto de registos fotográficos até agora reunido no âmbito do Arquivo da Resistência Timorense – e que abarca já mais de 2.500 espécies – foi inicialmente organizado para a realização da exposição em Díli e, portanto, reuniu sobretudo material existente em Lisboa.

Mais tarde, iniciou-se uma actividade sistemática de recolha de fotografias em Timor-Leste, de que resultou a selecção de numerosas espécies de grande interesse documental, embora com graves problemas de conservação – tanto mais que essas fotografias, e bem assim as que foram cedidas pela TAPOL, eram quase todas a cores e com má revelação.

Optou-se por uma abordagem dupla:

- por um lado, reproduzindo fotograficamente as que se afiguravam mais relevantes (com posterior digitalização a partir do negativo assim obtido);

- e, por outro, digitalizando directamente, com resolução elevada, as demais imagens.

Em consequência, e embora seja necessário proceder a novas recolhas, designadamente junto de entidades timorenses, o Arquivo da Resistência Timorense pode desde já contar com um importante acervo fotográfico, ilustrativo de momentos significativos da luta.

Convirá assinalar ainda que a Fundação Mário Soares registou, com carácter sistemático, a sua actividade em Timor-Leste, ilustrando designadamente muitas entregas de documentos, devendo estas imagens integrar igualmente o Arquivo da Resistência Timorense.

The set of photography records gathered so far in the framework of the Archives of the East-Timorese Resistance – already including more than 2,500 items – was initially organized for the exhibition in Díli, therefore including mainly materials available in Lisbon.

Later on a systematic collection of photographs was undertaken in Timor-Leste, resulting in the selection of many items with a very high documental value, although with serious conservation problems. Moreover, these photos – as well as those donated by TAPOL – were nearly all poorly-developed colour photos.

A double approach was adopted:

- on the one hand, the most relevant ones were photographically reproduced (and subsequently scanned from the negative film thus obtained); and

- on the other hand, the remaining images were directly scanned with high-resolution.

As a consequence, the Archives of the East-Timorese Resistance already have an important photography collection that illustrates highly significant moments of the struggle, although further collections need to be made.

It should be noted that the Mário Soares Foundation made systematic registers of its activities in Timor-Leste, namely by filming many deliveries of documents. These pictures will all be incorporated in the Archives of the East-Timorese Resistance.

To'o agora halibur fotográfiku lubun balu iha Arkivu Rezisténsia Timór nian – i hamutuk ona ho 2.500 fotografia – uluk hahú ho organiza atu halo esposisaun iha Díli i ho nune'e halibur liu-liu materiál sira ne'ebé eziste iha Lizboa.

Ikus mai, hahú atividade sistemátika atu halibur fotografia sira ne'e iha Timor-Leste, nune'e halo selesaun ba fotografia barak ne'ebé nu'udar dokumentu boot ida, mezmú ho problema boot iha parte konsersasaun nian – hetok liután fotografia hirak ne'e, inklui mós hirak ne'ebé husi TAPOL, kuaze sira ho kór i fase la di'ak.

Hili ho abordajen dupla:

Iha parte ida, reproduz fotografia ne'ebé ho figura relevante liu (ho posteriór dijitalizasaun hahú hetan husi negativu);

I, iha parte seluk, hasai directamente, ho rezolusaun aas liu imajen sira.

Tuir fali, i mezmú iha nesesidade atu hahú rekolla foun, liu-liu hamutuk ho ema timoroan sira, Arkivu Rezisténsia Timór nian bele halibur ona fotografia importante lubun ida, hatudu momentu importante sira iha luta.

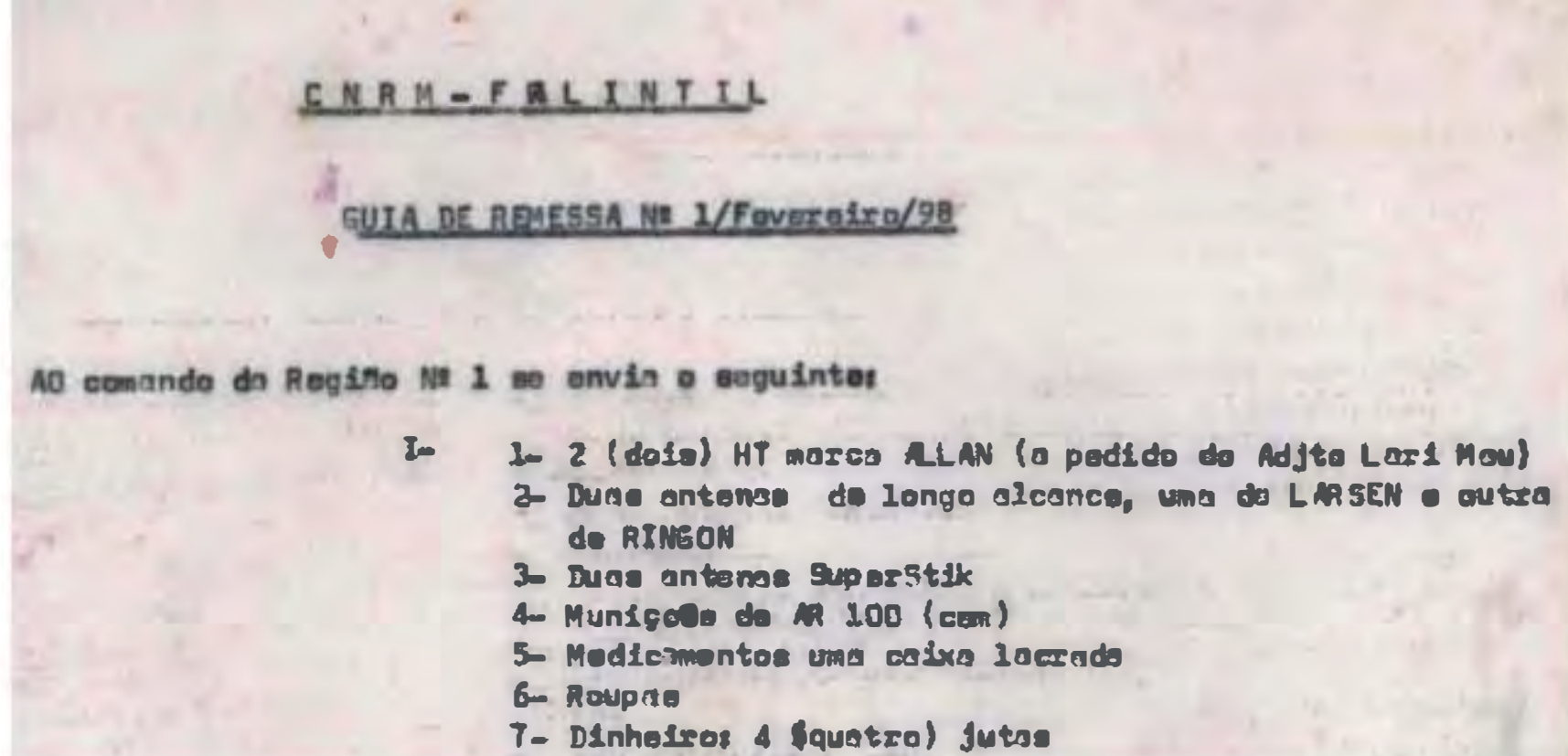
Presiza mós atu ita hatene katak Fundasaun Mário Soares hala'o, ho karater sistemátiku, ninia atividade iha Timor-Leste, hatudu liu-liu iha halibur dokumentu sira, ho nune'e imajen hirak ne'e integra mós iha Arkivu Rezisténsia Timór nian.

fotografias
photographs
fotografia

**SALVAGUARDA DOS
DOCUMENTOS**

**DOCUMENT
PRESERVATION**

**SALVAGUARDA BA
DOKUMENTU SIRA**



31

A documentação recolhida em Timor-Leste tem vindo a exigir intervenções prolongadas em matéria de higienização e conservação e mesmo, nalguns casos, de restauro.

Essa documentação apresentava-se, por outro lado, com grandes incoerências de organização, obrigando a demoradas e complexas operações de identificação e classificação - o que só foi possível realizar com a intervenção de quadros timorenses, que, pelas funções que haviam desempenhado na Resistência, podiam ajudar a “reconstruir” a lógica e as condições de produção de muita documentação e, em especial, a identificar siglas, nomes e pseudónimos.

A tudo acresce o problema da língua: embora a maioria dos documentos centrais se apresente escrita em português, são muitos os que foram produzidos, em bahasa indonésio, tétum, fataluco, etc. - o que coloca, naturalmente, especiais dificuldades na sua abordagem e transcrição (ou, pelo menos, sumário).

Document items collected in Timor-Leste have required time-consuming interventions to ensure their hygiene and conservation – and, in some cases, their restoration.

On the other hand, these documents had serious organization problems, requiring complex time-consuming operations of identification and classification. These could only be carried forward with the help of East Timorese cadres who worked for the Resistance, thus knowing how to “re-constitute” the rationale behind the drafting and issue of many documents – and, in particular, identify acronyms, names and aliases.

To all these problems one must add the language issue: although most key documents are written in Portuguese, many were drafted in Bahasa Indonesia, Tetum, Fataluco, etc. This obviously creates particular difficulties, especially as regards their comprehension and transcription (or, at least, their summary).

Dokumentu ne'ebé halibur tiha ona iha Timor-Leste ezije intervensaun boot iha ijenizasaun i konservasau i mós iha kazu balu atu restaura fila fali dokumentu hirak ne'e.

Dokumentasaun hirak ne'e apresenta, iha parte seluk, ho inkoerénsia boot iha organiza-saun, halo operasaun identifikasaun ho klasi-fikasaun ne'e demora no kompleksa – buat ne'ebé maka fó possibilidade atu realiza maka intervensaun kuadru timoroan sira, ne'ebé ho funsaun ne'ebé uluk sira dezempeña iha Rezisténsia, bele ajuda “harii hikas” lójika i kondisaun sira atu bele hetan dokumentasaun barak i, liu-liu identifika sigla, naran no naran kódigu sira.

Buat hotu ne'e iha mós problema kona-ba lian: mezmú dokumentu sentrá barak liu hakerek ho lian português, iha mós dokumentu barak ne'ebé hakerek ho lian indonéziu, tetun, fataluku, etc. - buat ne'e hamosu difikuldade balu atu halo abordajen i transkrisaun ba dokumentu hirak ne'e(ou pelumenus, halo sumáriu).

documentos
document
dokumentu



RECUPERAÇÃO
DE REGISTOS
SONOROS

GRADUAL
RECOVERY OF
AUDIO RECORDS

HALO
REKUPERSAUN IHA
REJISTU SONORU



No decurso das últimas fases da Resistência em Timor-Leste, ficou bem conhecido o recurso a meios audiovisuais na divulgação da luta do povo timorense.

No âmbito dos trabalhos de recolha e sistematização do Arquivo da Resistência, a Fundação Mário Soares tem estado a tratar igualmente centenas de registos sonoros. Na sua maioria, apresentam graves deteriorações - muitos são já inaudíveis. Ainda assim, e através da sua digitalização e posteriores acções de correcção, está a ser possível recuperar trechos muito significativos dessa memória, importando, de agora em diante, prosseguir e alargar esse trabalho, tanto mais que também existem mensagens rádio ou de telefone satélite gravadas e cujo teor importa salvaguardar.



Throughout the two last phases of Resistance in Timor-Leste, it became clearly important that audiovisual resources were critically important to disseminate information on the struggle of the East-Timorese people.

In the framework of the collection and systematization of the Resistance Archives, the Mário Soares Foundation has also been processing hundreds of audio records. Most of them are seriously deteriorated – and many inaudible. Their scanning, followed by correction actions, is enabling the recovery of highly significant excerpts of audio records. From now on, this work must be continued, as we need to also preserve recorded radio and satellite-telephone messages with important contents.

Iha faze ikus husi Rezisténsia iha Timor-Leste, ita hotu hatene di'adi'ak katak meu audiovi-
zuál tulun halo divulgasaun kona-ba luta povu timoroan nian.

Kona-ba knaar atu halibur i halo sistematiza-
saun iha Arkivu Rezisténsia nian ne'e, Fundasaun Mário Soares rejistu tiha ona sono-
ru barak. Maioria maka aat -barak maka ita la
bele rona ona. Mezmu nune'e, liuhusi dijitaliza-
saun posteriór korresaun, sei iha possibilidade
atu recupera trexu significativu husi memória
hirak ne'e, hahú agora ba oin, presiza liu
maka hakat ba oin atu haboot knaar ne'e, liu-
liu tanba mós iha mensajen rádiu ou telefone
satélite ne'ebé iha gravasaun i teor ne'ebé
presiza atu salvaguarda.

PROCEDIMENTOS

WORKING

PROCEDURES

PROSEDIMENTU

SIRA

RESISTÊNCIA
TIMORENSE
ARQUIVO & MUSEU

RESISTENSIA
TIMORENSE
ARKIVU HO MUZEU

33



Dili

Em Dili, à medida que se recolhe a documentação, procede-se à sua organização sumária e ao acondicionamento em pastas apropriadas (*acid free*).

Seguidamente, esses documentos são referenciados e brevemente descritos numa base de dados informática, criada expressamente para o efeito.

Tratamento

Face à situação de grande deterioração dos documentos recolhidos, tornou-se necessário proceder a sistemáticas intervenções de limpeza e conservação e, em alguns casos, a intervenções de restauro e reforço dos documentos em papel, ao mesmo tempo que são realizadas extensas operações de transferência de suporte e tratamento dos registos sonoros e fotográficos, de modo a recuperar os respectivos conteúdos.

No que respeita aos registos sonoros, foi efectuada uma grande operação de transferência para suporte digital e posterior tratamento dos sons assim obtidos, de modo a aumentar a respectiva legibilidade.

Dili

In Dili, documents are summarily organized and stored in appropriate acid-free folders as they are received..

These documents are subsequently given a reference and briefly described on a computer database created for this purpose.

Processing

As a rule the received documents are highly deteriorated. Therefore it has been necessary to take systematic action to ensure the cleaning and conservation of documents – and, some cases, their restoration and consolidation. Simultaneously audio & photographic materials have been the object of extensive operations of support transfer and processing, aimed at recovering the respective contents.

Audio records were massively transferred to digital support and the sound records thus obtained were processed to enhance their legibility.



Dili

Iha Dili, bainhira halibur dokumentasaun hirak ne'e, prosede organizasaun sumária i tau ho di'adi'ak iha pasta ne'ebé maka di'ak (*acid free*).

Tuir fali, dokumentu hirak ne'e maka referénsia i deskreve ho badak iha baze dadus informática nian ida, halo ba dokumentu hirak ne'e duni.

Tratamentu

Kona-ba dokumentu rekollidu sira ne'ebé aat tebes, presiza lailais prosede sistemátika intervensaun limpeza nian i halo konservasaun di'ak, iha kazu balu, hafoun hikas i reforsu dokumentu sira iha papél, iha tempu ne'ebé hanesan, hamosu operasaun barak-barak atu halo transferénsia suporte i tratamentu ba rejistu sonoru i fotografia sira, atu rekupera konteúdu sira.

Kona-ba rejistu sonoru, hala'o operasaun boot ida atu halo transferénsia para suporte dijital i posteriór tratamentu son sira nian atu aumenta lejibilidade ruma.

Reprodução

Após as intervenções de limpeza e conservação, procede-se à reprodução dos documentos, recorrendo para tal ao uso conjugado de meios de reprodução fotográfica e digital.

34 Classificação

Utilizando a mesma base de dados informática em que os documentos foram inicialmente referenciados e descritos em Dili, procede-se à descrição mais aprofundada dos documentos tratados e reproduzidos e à conferência das cópias em suporte digital.

No seguimento do trabalho realizado, foi construída uma base de dados em **sql** e **Fortis**, que permite a descrição, classificação e visualização dos documentos do Arquivo da Resistência Timorense.

O sistema de informação assim constituído apresenta, genericamente, uma organização cronológica, sobre a qual se desenhou uma organização temática, respondendo à caracterização dos fundos existentes e permitindo ainda pesquisas textuais sobre as descrições dos documentos.

Esta organização, facilmente perceptível por qualquer leitor, tem a elasticidade necessária para incluir novos acervos documentais e, bem assim, novas tipologias de documentos - como é, em especial, o caso dos registos sonoros e dos registos vídeo já identificados.

O sistema de pesquisas *full text* permite diversificar a abordagem do sistema de informação, em especial pela existência, de um **glossário de siglas** e uma listagem de **nomes e pseudónimos**, que apoia a identificação das situações e dos intervenientes.



Reproduction

After cleaning and conservation, documents were reproduced, using both photographic and digital modes of reproduction.

Classification

Using the same computer database in which the documents were give a first reference and description, after their processing and reproduction documents are given a more detailed description and the copies on digital support are checked.

Following the work done, we set up a database in **sql** and **Fortis**, which makes it possible to describe, classify and visualize documents of the Archives of East-Timorese Resistance.

Generally speaking the information system thus created follows a chronological order, from which a thematic order emerged. It characterizes the existing collections and enables text-based searches on the document descriptions.

Easy to understand for any user, this organization is sufficiently flexible to accommodate new document collections and new types of documents – especially the already identified audio records and video records.

Reprodusaun

Bainhira hamoos i konserva tiha ho di'adi'ak, halo reprodusaun ba dokumentu sira, ho nune'e uza hamutuk meu reprodusaun fotográfika ho dijital.

Klasifikasaun

Uza baze dados informátika ne'ebé hanesan iha ne'ebé dokumentu sira hahú halo referénsia i deskreve iha Dili, hamosu deskrisaun aprofunda liu kona-ba dokumentu sira ne'ebé hetan tratamentu i reproduzidu i halibur kópia sira ho suporte dijital.



Arquivo da Resistência

O Arquivo da Resistência é finalmente organizado num sistema informático de gestão documental (*Fortis*), sendo os diferentes documentos, independentemente da sua tipologia (papel, fotografia, registos sonoros ou registos vídeo), colocados numa base de dados concebida para o efeito e que permite aceder aos documentos por ordem cronológica, temática ou por pesquisa em texto livre sobre as respectivas descrições.

O sistema utilizado permite, assim, por um lado, salvaguardar a documentação original e, por outro, criar condições de disponibilização pública das respectivas cópias. Permite ainda criar em CD-ROM ou DVD cópias de trabalho e de divulgação.

Assinale-se ainda a incorporação no Arquivo, em suporte digital, das imagens de objectos utilizados durante a resistência.

Deslocações

No âmbito do trabalho levado a efeito pela Fundação Mário Soares, foi necessário efectuar numerosas deslocações a Timor-Leste, implicando complexas questões logísticas e custos elevados.

Antes do mais, a preparação e sobretudo a montagem (e desmontagem) da exposição *A nossa vitória é apenas questão de tempo – Memória da Resistência do Povo de Timor-Leste*, sendo que o edifício onde se realizou – o antigo tribunal português, no centro de Dili – se encontrava destruído e foi necessário alugar e montar estruturas metálicas de grande porte e, com a colaboração das Forças Armadas portuguesas, instalar coberturas temporárias, ao mesmo tempo que foi necessário manter a segurança do edifício, contratando pessoal local.

Todos os trabalhos subsequentes, directamente relacionados com a organização



The “full text” search system allows for a diversified approach to the information system, particularly because it includes an **acronym glossary** and a list of **names and pseudonyms**, aimed at helping identify both situations and actors.

The Archives of East-Timorese Resistance

The Resistance Archives have been organized into a document management computer system (*Fortis*). Different documents, irrespective of their type (paper, photographs, audio records or video records), are placed on a database designed for this purpose, which enables the access to the documents by chronological or thematic order, or by free-text search on the respective descriptions.

This system makes it possible to, on the one hand, preserve the original documents and, on the other hand, to create the conditions to make their copies available to the general public. It also enables the creation of CD-ROM or DVD working copies or dissemination copies.

Reference should also be made to the fact that images of objects used during the Resistance have been incorporated into the Archives.

Travel

In the framework of the work done by the Mário Soares Foundation, people had to travel often to Timor-Leste, involving complex logistic issues and high costs.

First there was the preparation – and mainly the assembling and disassembling – of the exhibition *Our victory is just a matter of time – Memory of the Resistance of the East Timorese People*. The building where it was to be held – the former Portuguese court of justice, at the centre of Dili – was destroyed. So, with the support of the Portuguese Armed Forces, we had to rent and assemble very large metallic structures and instal temporary roofings. Simultaneously security at the building had to be ensured and so local staff had to be hired.

Iha knaar ne'ebé realiza tuir fali, maka konstrui baze dadus ida iha **sql** ho **Fortis**, ne'ebé permite halo deskrisaun, klasifikasaun, i vizualizasaun ba dokumentu sira iha Arkivu Rezisténsia Timór nian.

Sistema informasaun ne'ebé constitui apresenta, jenerikamente, organizasaun kronolójika ida kona-ba oinsá dezeña organizasaun temátika ida, iha karakterizasaun ba fundu sira ne'ebé iha iha permite mós halo peskiza tekstuál kona-ba deskrisaun iha dokumentu sira ne'e.

Organizasaun ne'e, kualkér leitór ida bele komprende ho fasil, iha elasticidade nesesária atu remata lubun dokumentu foun hirak ne'e i, ho nune'e, tipolojia dokumentu foun sira – hanesan, iha espesiál, kazu rejistu sonoru nian i rejistu vídeo ne'ebé identifika tiha ona.

Sistema ba peskiza *full text* permite diversifika abordajen iha sistema informasaun nian, liu-liu ho **glosáriu sigla** nian i lista ida ho naran i naran kódigu sira, ne'ebé apoiu identifikasaun iha situasaun no interveniente sira.

Arkivu Rezisténsia nian

Arkivu Rezisténsia ne'e maka ikus mai organiza iha sistema ida informatiku jestaun dokumentál nian (*Fortis*), ho dokumentu oin-oin, independetemente iha ninia tipolojia (papél, fotografia, rejistu sonoru ou rejistu vídeo nian), tau iha baze dadus ida atu bele permite haloot dokumentu hirak ne'e tuir orden kronolójika, temátika, ou liuhusi peskiza testu livru kona-ba deskrisaun balu.

Sistema ne'ebé maka uza, iha parte ida, salvaguarda dokumentasaun orijínal, i iha parte seluk hamosu kondisaun atu fornese ba públika kópia balu. Permite hamosu mós iha CD-ROM ou DVD kópia knaar ho divulgasaun sira.

Halo mós inkorporasaun iha Arkivu, ho suporte dijital, imajen ho objetu sira ne'ebé uza durante rezisténsia nia laran.

do Arquivo da Resistência Timorense, obrigaram também à permanência em Timor-Leste de equipas técnicas deslocadas de Lisboa e ao transporte de algum equipamento para fazer face às primeiras necessidades do projecto.

Assinale-se também que, entre 2002 e 2005, essas equipas realizaram extensas deslocações no interior de Timor-Leste, por vezes com sérias dificuldades de acesso aos locais pretendidos, cuidando de encontrar participantes na luta de resistência e documentação que pudesse estar na sua posse.

No decurso destas presenças em Timor-Leste, a Fundação Mário Soares manteve sempre estreita ligação com as principais autoridades civis, militares e religiosas, a quem disponibilizou informação detalhada sobre o projecto, colhendo testemunhos e sugestões de actuação.

Importa, finalmente, assinalar que estes trabalhos só foram possíveis com a cooperação permanente do Presidente Xanana Gusmão e do Brigadeiro-General Taur Matan Ruak e o envolvimento directo do Prof. Doutor José Mattoso, que participou em todas essas deslocações e contactos.

All subsequent tasks, directly related with the organization of the Archives of East-Timorese Resistance, also required that technical teams flown in from Lisbon had to stay in Timor-Leste. Also some equipment had to be transported to meet the initial requirements of the project.

It should also be noted that, between 2002 and 2005, these teams travelled extensively within Timor-Leste. They found it difficult to access the places they wanted to visit, in order to meet people who were involved in the Resistance struggle and look for documents that they might have with them.

During these travels to Timor-Leste, the Mário Soares Foundation always kept in close touch with the key civil, military and religious authorities, giving them detailed information on the project, obtaining their statements and cues for action.

Lastly, it should be noted that this work was only possible due to the permanent support of President Kay Rala Xanana Gusmão and Brigadier-General Taur Matan Ruak and the direct involvement of Professor José Mattoso, who was present in all these visits and contacts.

Dezlokasaun

Iha ámbitu serbisu ne'e ho tulun Fundasaun Mário Soares, maka halo dezlokasaun barak ba Timor-Leste, ho problema lojística ne'ebé kompleksa i osan ne'ebé karun.

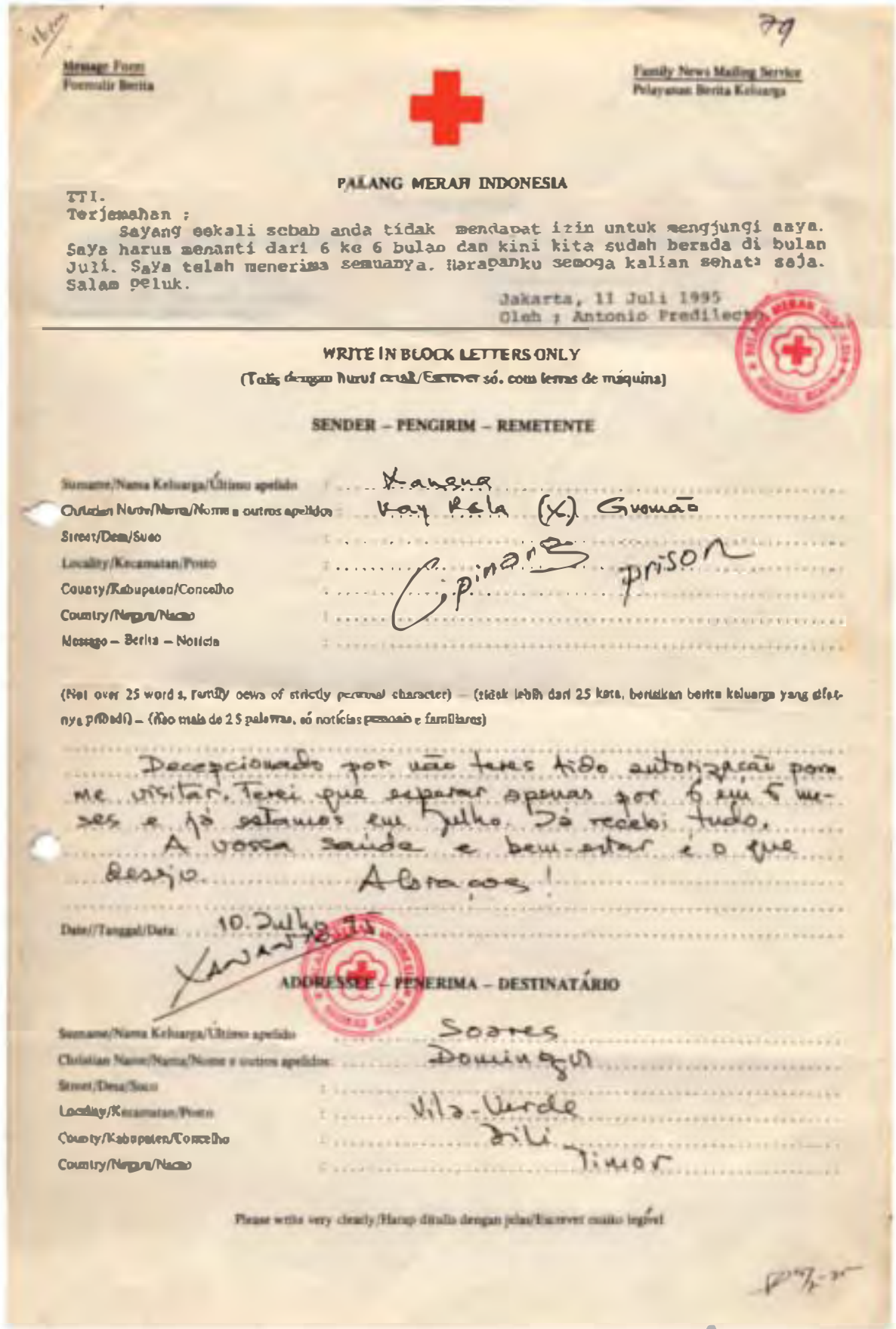
Molok liután, halo preparasaun i liu-liu montajen (ho dezmontajen) ba espozisaun *A nossa vitória é apenas questão de tempo – Memória da Resistência do Povo de Timor-Leste*, realiza iha edifísiu – antigo tribunal português, iha Dili – antes, edifísiu ne'e aat hela i ho lalais aluga i monta estrutura metálica barak i ho kolaborasaun Forsa Armada portugeza nian, taka liu de'it nia kakuluk, i iha tempu ne'ebé hanesan selu ema rai na'in ba seguransa iha edifísiu ne'e.

Serbisu hirak ne'e hotu halo ho lalais, diretamente relasiona ho organizaun Arkivu Rezisténsia Timór nian, obriga ekipa téknika balu husi Lizboa mai hela iha Timor-Leste i haruka ekipamentu balu atu fasilita nesicidade dahuluk iha projetu ne'e.

Temi mós katak entre 2002 ho 2005, ekipa hirak ne'e realiza dezlokasaun barak ba rai laran, dalaruma iha difikuldade boot atu bá fatin ne'ebé maka hakarak atu to'o , ho hasoru partisipante sira iha luta rezisténsia nian i halo dokumentasaun ne'ebé maka bele halo.

Bainhira marka prezensa iha Timor-leste, Fundasaun Mário Soares sempre mantein ligasaun di'ak ho autoridade prinsipál sivil, militar ho relijioza sira, ne'ebé disponibiliza informasaun detalla liu kona-ba projetu, halibur testemuña sira i sujestaun ba atuaun hirak ne'e.

Ikus mai temi mós katak serbisu hirak ne'e só bele halo tanba kooperasaun permanente Prezidente Xanana Gusmão nian ho Brigadeiru-Jenerál Taur Matan Ruak i partisipasaun diretu husi Prof. Doutor José Mattoso, ne'ebé participa iha dezlokasaun i kontaktu hotu-hotu.





Em Março de 2003, a Fundação Mário Soares, sob a coordenação do Prof. Doutor José Mattoso, realizou em Dili, nas instalações da Embaixada de Portugal, uma acção de formação de uma semana, dirigida a pessoal do Arquivo Nacional de Timor-Leste, da Presidência da República, das Forças Armadas, da Associação de Veteranos e da Igreja.

A formação abarcou dois aspectos principais:

- Noções gerais de arquivística e de conservação;
- Introdução à utilização de meios informáticos em arquivos.

Decorreu com grande aproveitamento e participação dos formandos, sendo de registar a capacidade desde logo manifestada por alguns na utilização de meios informáticos.

A sessão de encerramento contou com a participação do Dr. Rui Quartin Santos, então Embaixador de Portugal em Dili, e do Secretário de Estado da Cultura, Juventude e Desportos de Timor-Leste, Virgílio Smith.

Importa realçar ainda a formação em Lisboa de um antigo combatente das FALINTIL, que tem trabalhado na Fundação Mário Soares desde Agosto de 2002 e cujos conhecimentos da realidade timorense se têm revelado da maior importância para o tratamento e organização do Arquivo, adquirindo ao mesmo tempo, com enorme capacidade, conhecimentos técnicos da especialidade.

In March 2003, the Mário Soares Foundation, a Fundação Mário Soares held at the premises of the Portuguese Embassy in Dili, coordinated by Professor José Mattoso, a one-week training seminar addressed to staff of the National Archives of Timor-Leste, the Presidency of the Republic, the Armed Forces, the Veterans Association and the Church.

Training addressed to key issues:

- General notions of archive work and conservation;
- Introduction to the use of informatics in archives.

Trainees made the most of their involvement and the ability of some of them to work with computer systems was clearly demonstrated.

Mr. Rui Quartin Santos, then the Portuguese Ambassador at Dili, and the Secretary of State for Culture, Youth and Sports of Timor-Leste, Mr. Virgílio Smith, attended the closing session.

Special reference should be made to the fact that a former FALINTIL combatant has been given training in Lisbon and is working at the Mário Soares Foundation since August 2002. His knowledge of East-Timorese reality have been critically important to the processing and organization of the Archives. He has also excelled in gaining specialized know-how in these domains.

Iha fulan Marsu 2003, Fundasaun Mário Soares, hamutuk ho koordenasaun Prof. Doutor José Mattoso, realiza iha Dili iha Embaixada Portugal nian, formasaun durante semana ida ba pesoál husi Arkivo Nacional Timor-Leste, husi Prezidência Repúblika, husi Forsa Armada, husi Asosiasaun Veteranu i husi Igreja.

Formasaun iha aspetu prinsipál rua:

- Nosaun jerál arkivistika ho konversaun nian;
- Introdusaun ba utilizasaun meu informátiku sira iha arkivu.

Formasaun ne'e hala'o ho di'ak tebes i formandu(ema ne'ebé tuir formasaun) sira partisipa ho ativu atu aumenta sira-nia kapasidade i ne'e hatudu husi formandu balu ne'ebé bele uza meu informátiku nian.

Dr. Rui Quartin Santos, embaixadór Portugal nian iha Dili, ho Sekretáriu Estadu Kultura, Juventude i Desportu Timor-Leste, Virgílio Smith marka prezensa iha serimónia remata formasaun ne'e.

Temi mós formasaun ne'ebé antigu kombaten-te FALINTIL nian ida tuir iha Lizboa, ne'ebé serbisu tiha ona iha Fundasaun Mário Soares dezde Agostu 2002 i koñesimentu sira kona-ba realidade Timór nian ne'ebé hatudu iha importánsia boot iha tratamentu ho organiza-saun Arkivu nian, iha tempu ne'ebé hanesan nia hetan kapasidade boot, koñesimentu ték-niku iha espesialidade ne'e.

formação
training
formasaun

No 2º Aniversário da independência de Timor-Leste, a Fundação Mário Soares, em colaboração com a Fado Filmes e a revista Visão, editaram um DVD e um CD-ROM, em embalagem dupla, contendo o documentário “Timor-Leste, O Sonho do Crocodilo”, de Diana Andringa, e uma colecção de documentos, sons e fotografias essenciais da “Resistência Timorense”, que inclui uma entrevista com Xanana Gusmão e integra algumas das reportagens mais relevantes publicadas na Visão desde a sua fundação, nomeadamente os dois números especiais (Setembro de 1999 e Maio de 2002).

“TIMOR-LESTE,
O Sonho do Crocodilo”
(DVD)

Rodado entre Março e Maio de 2002, “Timor-Leste, O Sonho do Crocodilo” lança sobre a antiga colónia portuguesa um olhar diferente do habitual.

As marcas da ocupação indonésia continuam, mas Timor-Leste celebra a independência, conseguida após anos de uma luta que muitos



On occasion of the 2nd Anniversary of the Independence of Timor-Leste, the Mário Soares Foundation, together with Fado Filmes and magazine Visão, published a double-pack DVD and CD-ROM including the documentary “Timor-Leste, The Dream of the Crocodile”, by Diana Andringa, and a collection of key documents, sounds and photographs of the “East-Timorese Resistance”, including an interview with Xanana Gusmão and several highly relevant stories published by Visão since its foundation, in particular the two special issues of September 1999 and May 2002.

“TIMOR-LESTE,
The Dream of the Crocodile”
(DVD)

Shot between March and May 2002, “Timor-Leste, The Dream of the Crocodile” takes a different look at the former Portuguese colony.

Marks of the Indonesian occupation are still visible, but Timor-Leste celebrates its independence, achieved after so many years of struggle – deemed by many a lost cause, but won by the intelligence of the Maubere people and its leaders, using duplicity as a weapon.

Iha Aniversáriu daruak independénsia Timor-Leste nian, Fundasaun Mário Soares, ho kolaborasaun husi Fado Filmes i revista Visão, edita DVD ida ho CD-ROM ida, iha embalajen dupla, ho dokumentáriu “Timor-Leste, O Sonho do Crocodilo”, de Diana Andringa, i kolesaun ida iha dokumentu, son, i fotografia esensiál sira kona-ba “Rezisténsia Timór nian”, ne'ebé inklui entrevista Xanana Gusmão nian ida i integra reportajen balu relevante liu ne'ebé publika iha Visão dezde ninia fundasaun, liu-liu número rua ne'ebé espesiál (Setembru 1999 ho Maiu 2002)

“TIMOR-LESTE,
O Sonho do Crocodilo”
(DVD)

Sirkula entre Marsu i Maiu 2002, “Timor-Leste, O Sonho do Crocodilo” halo vista ida ne'ebé diferente husi baibain, kona-ba antiga kolónia Portugal nian ne'e.

Marka sira husi okupasaun indonésia nian continua, mas Timor-Leste celebra ninia independénsia liu tiha tinan balu, konsege hetan rezultadu ida ne'ebé ema barak hanoin katak lakon – mas sá inteligénsia povu maubere i ninia dirigente sira nian maka bele iha possibilidade atu manan, uza duplisidade nu'udar kilat.

edição
publication
edisaun

julgavam perda – mas que a inteligência do povo maubere e dos seus dirigentes permitiu vencer, usando a duplicidade como arma.

Como diz Mário Caeiro Alves, “Na terra dos cavalos temos de ser como os cavalos para não levarmos um coice”. Ou, nas palavras de Xanana Gusmão, “Esta guerra foi a arte de conviver com o inimigo”.

“Timor-Leste, O Sonho do Crocodilo” é um documentário sobre a inteligência de um povo, sobre a alegria da vitória e a reflexão sobre o futuro do mais jovem país do Mundo.

Xanana Gusmão é o fio condutor da versão curta, embora com a sua voz se cruzem muitas outras, de combatentes armados e clandestinos, de padres e de bispos, até de quem foi visto, por vezes, como colaborando com o inimigo – e foi, afinal, também, um interlocutor da resistência.

Na versão longa, destaque ao povo, àqueles cujo nome não fica nos livros de História, mas merecem não ser esquecidos, como o catequista que, durante o período da ocupação indonésia continuou, teimosamente, a ensinar português, ou a família que cedeu a sua própria casa a refugiados em fuga de Liquiçá, após o massacre que ali tivera lugar.

Em ambas as versões, a fotografia de Vasco Riobom e o som de Quintino Bastos fazem justiça à beleza de Timor-Leste, o mais recente membro da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

As Mário Caeiro Alves puts it: “In the land of horses, we must act like a horse, otherwise we'll get a backward kick”. Or, in the words of Xanana Gusmão: “This war has been the art of living together with the enemy”.

“Timor-Leste, The Dream of the Crocodile” is a documentary about the wisdom of one people, about rejoicing over victory and reflecting on the future of the youngest nation in the world.

Xanana Gusmão is the thread of this short version, although his voice is intertwined with the voices of other people, namely combatants of the Armed and Clandestine fronts, priests and bishops – even people viewed as enemy collaborators, but who were also relaying to the Resistance.

In the long version, the protagonists are the people – whose names will not be in the History manuals but deserve to be remembered. Like the story of a catechist who stubbornly continued to teach Portuguese, throughout the entire Indonesian occupation, or the family who let refugees use their home, following the massacre that had just taken place.

In both version, photography by Vasco Riobom and sound by Quintino Bastos pay tribute to the beauty of Timor-Leste, the youngest member-state of the Community of Portuguese-Speaking Member Countries.

Hanesan Mário Caeiro Alves hateten, “Iha rai kudu ulun ita tenke sai hanesan kuda atu kuda labele tebe ita. Ou ho Xanana Gusmão ninia liafuan, “Funu ida ne'e uluk maka arte ida atu oinsá moris hamutuk ho inimigu”.

“Timor-Leste, O Sonho do Crocodilo” maka dokumentáriu ida kona-ba povu ida nia matenek, kona-ba ksolok vitória nian i reflesaun kona-ba futuru husi nasaun ne'ebé joven liu iha Mundu ne'e.

Xanana Gusmão maka fiu kondutór ho versaun badak, mezmú ho ninia lian sei naksalak ho sira seluk, kombatente armadu i klandestinu sira, padre ho bispu sira, to'o hirak ne'ebé uluk dala barak kolabora ho inimigu – afinál uluk mós nu'udar interlokutór ida iha rezisténsia ne'e.

Iha versaun naruk, hato'o ba povu, naran hirak ne'ebé la hakerek iha livru Istória nian, maibé naran hirak ne'e merese duni atu la bele haluhan, hanesan katekista ne'ebé durante período okupasaun indonésia nian kontinua, teimozamente, hanorin lia-portugés, ou família ne'ebé simu iha ninia uma rasik refujiadu sira ne'ebé halai iha Likisá liutiha masakre ne'ebé akontese iha ne'ebá.

Iha versaun rua ne'e, fotografia Vasco Riobom ho son husi Quintino Bastos kona-ba Timór-Leste nia beleza, nasaun ne'ebé foin tama nu'udar membru iha Komunitade País Dalen Portugés nian.





“A Resistência Timorese em Documentos” (CD-ROM)

Este CD-ROM reúne centenas de documentos, fotografias, registos sonoros e vídeo, na sua maioria inéditos, que ilustram mil e um aspectos da Resistência Timorese. Inclui ainda textos essenciais de análise da natureza do Arquivo da Resistência e da sua importância, da autoria do Prof. José Mattoso e da Dr.^a Maria José Albarran de Carvalho, além de uma abordagem sobre a autodeterminação em Timor-Leste, dos acordos de Nova Iorque à consulta popular de 30 de Agosto de 1999, pela Dr.^a Patrícia Galvão Teles.

Com esta edição, pretendeu-se fornecer ao público em geral e aos estudiosos novos elementos de compreensão das diferentes facetas da heróica resistência do Povo Timorese contra a ocupação e pela liberdade e independência.

Assinale-se que o CD-ROM e o DVD têm sido projectados em múltiplas ocasiões em Timor-Leste, quer em aldeias nas montanhas (por vezes, num simples computador portátil), quer para grandes audiências, como foi, em especial, o caso do Centro Padre António Vieira, da Universidade de Dili e em Lospalos, local em que houve uma projecção no quartel das FALINTIL-FDTL e outra no adro da igreja, a que assistiram mais de oitocentos elementos da população. Em algumas dessas projecções deram-se explicações detalhadas sobre o trabalho já realizado e em curso.

“Documents about the East-Timorese Resistance” (CD-ROM)

This CD-ROM gathers hundreds of (mostly unpublished) documents, photographs, audio & video recordings, illustrating one thousand aspects of the East-Timorese Resistance. It also includes key texts analyzing the character of the Resistance Archives and their importance, written by Mr. José Mattoso and Ms. Maria José Albarran de Carvalho, in addition to materials on Selfdetermination in Timor-Leste, from the New York Agreements to the Popular Consultation of the 30 August 1999, by Ms. Patrícia Galvão Teles.

This edition aims to give the general public and scholars new data for understanding different facets of the East-Timorese people's heroic resistance against occupation and their struggle for freedom and independence.

It should be stressed that both the CD-ROM and the DVD have been showed on many occasions throughout Timor-Leste, both to mountain villages (often times using a plain laptop) and to large audiences – as were the cases of the viewings at the Padre António Vieira Centre, of the Dili University, and in Lospalos – where 800 inhabitants viewed them on two occasions, at the FALINTIL-FDTL headquarters and at the church yard. During some of these viewings, explanations were provided regarding the work already done and in progress.

“Rezistensia Timor nian Iha Dokumentu Sira” (CD-ROM)

CD-ROM ne'e halibur dokumentu, fotografia, rejistu sonoru i vídeo oin-oin, maioria inéditu, ne'ebá hatudu aspetu oin-oin kona-ba Rezisténsia Timór nian. Inklui mós testu sira ne'ebá esensiál atu bele análize kona-ba natureza Arkivu Rezisténsia nian i ho ninia importância, ho autór maka Prof. José Mattoso i Dr.^a Maria José Albarran de Carvalho, aleinde halo abordajen ida husi Dr.^a Patrícia Galvão Teles kona-ba autodeterminasaun iha Timor-Leste, tuir akordu iha Nova lorke lori hala'o konsulta populár iha 30 Agostu 1999.

Ho edisaun ne'e, ita hakarak atu fornese ba públiku hotu-hotu i ba estuda na'in sira elementu foun sira atu bele komprende diferente sira iha llas rezisténsia eroika husi Povu Timór nian kontra okupasaun i ba liberdade i independénsia.

Bele hare katak CD-ROM ho DVD projeta tiha ona iha okaziaun oin-oin iha Timor-Leste. Iha aldeia sira ou iha foho sira (dala ruma, iha komputadór portatil simples ida), iha audiénsia boot sira, hanesan iha Centro Padre António Vieira, Universidade de Dili i iha Lospalos, iha kuartél FALINTIL-FDTL sira nian i dala ruma iha igreja, ne'ebé liu ema atus ualu maka haree filme ne'e. Iha projesaun balu iha esplikaun detallada kona-ba serbisu ne'ebé hala'o tiha ona i iha kursu.



edição
publication
edisaun

ABRIGOS

SHELTERS

ABRIGU SIRA

Durante a luta contra o ocupante, a Resistência utilizou diferentes tipos de abrigos ou esconderijos:

- Abrigos naturais nas montanhas (grutas, locais ocultos pela vegetação e de difícil acesso, etc.);
- Abrigos ou casas clandestinas nas vilas, geralmente de pouca permanência ou para situações de perigo iminente;
- E, mais tarde, já nos anos 90, abrigos subterrâneos escavados em casas de habitação, mais ou menos isoladas.

As imagens que mostramos são de abrigos subterrâneos, onde estiveram instalados, em diferentes períodos, membros do Comando da Luta. Esses abrigos, que muitas vezes nasceram da iniciativa das populações, como refúgio perante investidas das tropas indonésias, foram progressivamente alargados, ganhando dimensão e estrutura e permitindo a muitos dirigentes da Resistência ocultarem-se neles durante largos períodos, daí dirigindo as actividades políticas e militares. Os abrigos subterrâneos tinham, naturalmente, os respectivos acessos dissimulados dentro das próprias casas (por exemplo, num oratório construído para ocultar a entrada, numa casa de banho, numa arrecadação, etc.), possuindo ainda alguns deles um túnel que servia de saída de emergência para o exterior, além de garantir a renovação do ar.



During its struggle against the occupying power, the Resistance used different types of shelter or hiding places:

- Natural shelters in the mountains (caves, places hidden by vegetation and difficult to access, etc.);
- Shelters or clandestine houses in urban areas, usually for short stays or situations of imminent danger;
- Later on, in the 1990's, underground shelters dug under more or less isolated houses.

These are pictures of underground shelters, where members of the Struggle Command sojourned on different occasions. These shelters, often built on initiative of the population, as hiding places during Indonesian military attacks, were gradually enlarged and became big enough and sufficiently structured to house many leaders of the Resistance for long periods of time, who commanded military and political activities from there. Underground shelters obviously had their access entrances hidden in the houses (for example, a shrine built for hiding the way in, a bathroom, a deposit, etc.). Some of them were equipped with a tunnel used as emergency exit, in addition to enabling air renewal.

Durante luta kontra okupante sira, Rezisténsia uza abrigu o subar-fatin ho tipu oin-oin:

- Abrigu ho natureza iha foho sira (gruta, fatin ne'ebé helik ho ai-tahan sira i difisil atu tama, etc);
- Abrigu ou uma klandestina sira iha vila, luta na'in ladún hela kleur ou ba situasaun perigu tebes de'it.
- Ikus liu iha tinan 1990 to'o 1999 nia laran, abrigu ne'ebé ke'e iha uma okos, maizumenus izolada.

Imajen sira ne'ebé maka hatudu ne'e maka abrigu rai okos nian, fatin ne'ebé membru Komandu Luta sira hela iha período oin-oin. Abrigu hirak ne'e haluan uitoan-uitoan, ne'ebé dala barak halo ho inisiativa populasaun sira nian, nu'udar fatin refújiu hasoru atake tropa indonézia sira. Manan dimensaun i estrutura i permite dirigente Rezisténsia nian barak subar iha fatin hirak ne'e durante período naruk, husi ne'e sira dirije atividade política no militar nian.

Abrigu iha rai okos hirak ne'e, naturalmente, halo iha uma laran rasik (porezemplu harii oratóriu ida helik dalan tama ba abrigu okos, iha hariis-fatin ida, iha armajen ida, etc), iha mós tunel balu atu bele sai ba li'ur iha situasaun emerjénsia nian, aleinde atu hatama ár foun ba laran.

abrigos
shelters
abrigu sira





1974

25 de Abril

Golpe militar põe termo à ditadura em Portugal.

11 de Maio

Formação da UDT (União Democrática Timorense).

13 de Maio

Governador de Timor cria a Comissão para a autode-terminação de Timor.

20 de Maio

Criação da ASDT (Associação Social-Democrata Timorense) que em 11 de Setembro se transforma em FRETILIN (Frente Revolucionária de Timor-Leste Independente).

27 de Maio

Formação da APODETI (Associação Popular Democrática de Timor).

Julho

Saída de Timor do Governador Alves Aldeia, substituído pelo tenente-coronel Niveo Andrade, como delega-do do Governo.

Julho

Visita a Portugal do Embaixador da Indonésia em Bruxelas, Franz Seda.

27 de Julho

Publicação da Lei 7/74, que define as modalidades dos processos de descolonização.

3 de Agosto

Portugal entrega na ONU um memorando afirmando as suas obrigações relativas ao Capítulo XI da Carta das Nações Unidas.

Setembro

Primeiro Ministro Australiano encontra-se com o General Soeharto e expressa publicamente o seu apoio à integração de Timor-Leste na Indonésia.

14 de Novembro

Lemos Pires assume o cargo de Governador e Comandante-Chefe de Timor.

16 de Outubro

Uma Delegação indonésia, chefiada pelo general Muertopo, visita Portugal.

19 de Outubro.

O ministro da Coordenação Interterritorial, Almeida Santos, visita Timor-Leste.

18 de Novembro

O Governador Lemos Pires chega a Timor.

1974

25 April

Military coup puts an end to dictatorship in Portugal.

11 May

UDT (Timorese Democratic Union) created.

13 May

Governor of East Timor sets up the Committee for the Self-Determination of East Timor.

20 May

Creation of ASDT (Timorese Social-Democratic Association), which would change its name to FRETILIN (Revolutionary Front of Independent East Timor) on the 11 September.

27 May

APODETI (People's Democratic Association of Timor) created.

July

Governor Alves Aldeia leaves Timor, being replaced by Lieutenant-Colonel Niveo Andrade, as Government Delegate.

July

Mr. Franz Seda, Indonesia's Ambassador to Brussels visits Portugal.

27 July

Publication of Law 7/74, establishing the modalities of the de-colonization process.

3 August

Portugal submits to the UN a memorandum reiterating its obligations under Chapter XI of the United Nations Charter.

September

Australian Prime-Minister meets General Soeharto and publicly expresses his support to the integration of Timor-Leste into Indonesia.

16 October

An Indonesian delegation led by General Moertopo visits Portugal.

19 October

Portuguese Minister for Inter-territory Co-ordination visits Timor-Leste.

14 November

Mr. Lemos Pires takes office as Governor and Comandar-in-Chief of Timor.

18 November

Governor Lemos arrives at Timor.

1974

25 Abril

Golpe militar hatún ditadura iha Portugal.

11 Maiu

UDT (União Democrática Timorense) moris.

13 Maiu

Governadór Timór harii Komisaun atu hala'o autodeterminasaun ba Timór.

20 Maiu

Harii ASDT (Associação Social-Democrata Timorense) depois transforma ba FRETILIN (Frente Revolucionária de Timor-Leste Independente) iha 11 Setembro.

27 Maiu

Harii APODETI (Associação Popular Democrática de Timor).

Jullu

Governadór Timór Alves Aldeia sai, tenente-Koronél Niveo Andrade, hanesan delegadu Governu nian maka troka fali.

Jullu

Embaixadór Indonézia nian iha Bruxelas, Franz Seda, vizita Portugal.

27 Jullu

Publikasaun Lei 7/74, ne'ebé define kona-ba oinsá hala'o prosesu deskolonizasaun.

3 Agostu

Portugal entrega memorandu ida ONU ne'ebé atu afirma ninia obrigasaun bainhira haree ba Karta das Nasoins Unidas nian Kapítulu XI.

Setembru

Primeiru Ministru Australianu hasoru malu ho Jenerál Soeharto i nia espresa publikamente ninia apoiu iha integrasaun Timor-Leste nian ba Indonézia.

16 Outubru

Delegasaun indonézia nian ida, jenerál Muertopo maka xefia hala'o vizita ba Portugal.

19 Outubru

Ministru Koordenasaun Interterritoriál, Almeida Santos vizita Timor-Leste.

14 Novembru

Lemos Pires hetan kargu nu'udar Governadór ho Komandante-Xefe Timór nian.

18 Novembru

Governadór Lemos Pires to'o iha Timór.

1975

20 de Janeiro

UDT e FRETILIN coligam-se com vista a um processo de autonomia que assegure, num prazo de 5 a 10 anos, a independência de Timor-Leste.

7 de Março

O Governador de Timor desloca-se a Lisboa para consultas.

9 de Março

Delegações de Portugal e da Indonésia reúnem-se em Londres para discutir a questão de Timor-Leste.

17 de Março

Governador de Timor visita Jakarta.

7 de Maio

A Comissão de Descolonização de Timor discute com os Partidos Timorenses a aplicação da Lei de Descolonização de Timor.

20 de Maio

Manifestação da FRETILIN em Dili por ocasião do 1º aniversário da sua criação.

21 a 23 de Maio

Agitação estudantil em Dili.

27 de Maio

UDT rompe a coligação com a FRETILIN.

5 de Junho

Pela primeira vez, Portugal comunica à ONU informações sobre Timor, no âmbito do Artigo 73º da Carta das Nações Unidas (situação dos territórios não-autónomos).

12 de Junho

Sessão do Comité dos 24 da ONU em Lisboa.

17 de Junho

General Soeharto visita os EUA, onde explica o “problema” timorense e prepara o terreno para obter o apoio americano para a invasão.

19 de Junho

O Governador manda suspender os tempos de antena concedidos na rádio aos partidos timorenses.

26 de Junho

Manifestação da UDT em Dili de apoio à realização de uma Cimeira em Macau de representantes de Portugal com os partidos timorenses. Verificaram-se incidentes com apoiantes da FRETILIN.

17 de Julho

Promulgação da Lei nº 7/75, que define o processo de descolonização de Timor.

Agosto

Graves incidentes com a Indonésia na fronteira do enclave de Oecusse.

10 de Agosto

Toma posse a primeira Administração Regional eleita pelos timorenses (concelho de Lautém).

10-11 de Agosto

A UDT lança um golpe armado para se apoderar do poder.

12 de Agosto

A poulação estrangeira de Dili começa a abandonar o território de Timor.

1975

20 January

UDT and FRETILIN unite in a cohalition aimed at triggering an autonomy process that ensures, on a 5 to 10-year framework, the independence of Timor-Leste.

7 March

The Governor of Timor travels to Lisbon for consultations.

9 March

Delegations from Portugal and Indonesia meet in London, to address the issue of Timor-Leste.

17 March

The Governor of Timor visits Jakarta.

7 May

The Committee on the Decolonization of Timor discusses with the East Timorese parties the enforcement of the Timor Decolonization Law.

20 May

FRETILIN holds a street demonstration in Dili, to celebrate the 1st Anniversary of its creation.

21 to 23 May

Students' agitation in Dili.

27 May

UDT breaks up cohalition with FRETILIN.

5 June

For the first time ever, Portugal reports to the UN on the situation in Timor, under Article 73 of the United Nations Charter (situation of non-autonomous territones).

12 June

Session of the UN Committee of the 24 held in Lisbon.

17 June

General Soeharto visits the USA, explaining the Timorese "issue" and paving the way for obtaining US support to the Indonesian invasion.

19 June

The Governor of Timor orders the suspension of radio broadcasting time allotted to the Timorese parties.

26 June

Street demonstration held by UDT in Dili to support the organization of a Summit in Macao, between Portugal and the Timorese parties. Incidents between UDT and FRETILIN supporters.

17 July

Law no. 7/75 enacted, which defined the Timorese decolonization process.

August

Serious incidents with Indonesia at the border with the Oecusse enclave.

10 August

The first Regional Administration elected by the Timorese (municipality of Lautém) takes office.

10-11 August

UDT launches its 11 August armed Movement to seize power.

12 August

Foreigners living in Dili begin to flee the territory of Timor.

1975

20 Janeiru

UDT ho FRETILIN hala'o koligasaun ho hanoin ida hamutuk atu halo prosesu autonomia nian ida ne'ebé asegura, tinan 5 ou tinan 10 maka depois Timor-Leste tama ba Ukun Rasik An.

7 Marsu

Governadór Timor-Leste ba Lizboa atu halo konsulta.

9 Marsu

Delegasaun Portugal ho delegasaun Indonézia nian halibur malu iha Londres atu diskute problema Timor-Leste nian.

17 Marsu

Governadór Timór vizita Jakarta.

7 Maiu

Komisaun Dezlokasaun Timór diskute ho Partidu sira iha Timór atu aplika Lei deskolonizasaun Timór.

20 Maiu

FRETILIN hala'o manifestasaun iha Dili iha momentu ne'ebé sira celebra aniversáriu partidu nian

21 to'o 23 Maiu

Ajitasaun estudante sira iha Dili

27 Maiu

UDT harahun koligasaun ho FRETILIN.

5 Juñu

Ba dala uluk, Portugal hato'o ba informasaun Timór nian ba ONU, relasiona ho Artigu 73º Karta Nasoins Unidas (situasaun território sira ne'ebé la-autónomu).

12 Juñu

Halo Sesaun Komité 24 ONU nian iha Lizboa.

17 Juñu

Jenerál Soeharto vizita EUA, bainhira nia esplika “problema” Timór nian i prepara fatin atu hetan apoiu husi América atu halo invazaun.

19 Juñu

Governadór haruka atu suspende tempu partidu sira iha Timór husi antena sira iha rádiu.

26 Juñu

UDT halo manifestasaun iha Dili atu hatudu apoiu para realiza Simeira ida iha Makau iha ne'ebé ho representante husi Portugal ho partidu sira iha Timór. Hamosu insidente husi apoiante sira FRETILIN nian.

17 Jullu

Promulgasaun Lei nº 7/75, ne'ebé define prosesu deskolonizasaun Timór nian.

Agostu

Insidente boot ho Indonézia iha rai-ketan enklave Oekusi nian.

10 Agostu

Administrasaun Rejonál dahuluk simu pose ne'ebé eleita husi timoroan sira (konsellu Lautém).

10-11 Agostu

UDT lansa golpe ida atu hetan ukun.

12 Agostu

Populasaun estrangeira sira ne'ebé hela iha Dili komesa sai husi Timór.

14 de Agosto

O tenente-coronel Magiolo Gouveia, comandante da PSP em Timor, é feito prisioneiro pela UDT, fazendo declaração pública de adesão a essa força política.

20 de Agosto

Contra-golpe da FRETILIN, que assume o controlo da situação na generalidade do território. Nascem as FALINTIL (Forças Armadas de Libertação Nacional de Timor Leste), braço armado da FRETILIN.

26 de Agosto

A Administração Portuguesa sai de Dili para Ataúro.

27 de Agosto

Militares portugueses que se dirigem de Bobonaro para Batugadé são feitos prisioneiros por elementos da UDT, armados pelos indonésios.

As forças da UDT abandonam Dili e deslocam-se para Likisá.

28 de Agosto

O chefe da delegação portuguesa, Almeida Santos, chega a Jakarta, vindo de Nova Iorque.

Setembro

A FRETILIN controla todo o território. Alguns milhares de timorenses procuram refúgio no lado ocidental da ilha.

11 de Setembro

Almeida Santos volta a deslocar-se a Jakarta.

20 de Setembro

A delegação portuguesa propõe aos partidos timorenses conversações em Macau.

24 de Setembro

Chega a Lisboa o Governador de Timor, vindo de Ataúro.

Os refugiados da UDT reunidos em Batugadé são autorizados pelo governo indonésio a instalar-se em Timor Ocidental.

Outubro

Forças indonésias intervêm a noroeste de Timor, ocupando zonas fronteiriças e lançando operações terrestres, aéreas e navais.

16 de Outubro

As tropas indonésias entram em Batugadé.

São assassinados cinco jornalistas em Balibó, que cobriam os acontecimentos para meios de comunicação australianos. As forças invasoras indonésias e os seus apoiantes no interior do Território obtêm assim o silenciamento da imprensa internacional.

14 de Novembro

O exército indonésio começa o ataque a Atabae.

27 de Novembro

Negociações entre Portugal e os partidos timorenses marcadas para Darwin são boicotadas pela Indonésia.

28 de Novembro

A FRETILIN declara a independência unilateral da República Democrática de Timor-Leste (RDTL).

29 de Novembro

Portugal não reconhece a declaração unilateral de independência nem a integração na Indonésia defendida por alguns partidos.

30 de Novembro

Representantes da UDT, APODETI (Associação Popular

14 August

After his detention by UDT, Lieutenant-Colonel Maggiolo Gouveia, Head of the Police Force in Timor, publicly declares that he has joined UDT.

20 August

FRETILIN launches its Armed Insurrection against UDT's Movement, taking control over most of the territory. Creation of FALINTIL, the armed forces of FRETILIN.

26 August

The Portugues Administration departs from Dili, leaving to the island of Ataúro.

27 August

Members of the Portuguese military travelling from Bobonaro to Batugadé are detained by UDT members, armed by the Indonesian.

UDT forces leave Dili and move to Likisá.

28 August

The head of the Portuguese Delegation, Minister Almeida Santos, arrives at Jakarta, flying in from New York.

September

FRETILIN controls the entire territory. A few thousand East Timorese seek refuge on the Western part of the island.

11 September

Minister Almeida Santos travels to Jakarta once again.

20 September

The Portuguese delegation proposes to the East-Timorese parties that talks be held in Macao.

24 September

The Governor of Timor arrives at Lisbon, from Ataúro.

The Indonesian Government allows de UDT refugees gathered at Batugadé to settle in West Timor.

October

Indonesian forces operate in Northwest of East Timor, occupying border regions and launching military operations by land, air and sea.

16 October

Indonesian troops enter Batugadé.

Murder in Balibó of five journalists who were covering the events for Australian media. The invading Indonesian forces and their supporters inside East Timor thus manage to silence the international press.

14 November

The Indonesian army begin their attack against Atabae.

27 November

Indonesia boycotts the talks between Portugal and the East-Timorese parties, scheduled to take place in Darwin.

28 November

FRETILIN unilaterally declares the independence of the Democratic Republic of Timor-Leste (RDTL).

29 November

Portugal does not recognize this unilateral declaration of independence, nor the integration into Indonesia proposed by some parties.

30 November

Representatives from UDT, Apodeti, Kota (Klibur Oan Timor Aswain) and Partido Trabalhista sign, under Indonesian supervision, a "Proclamation of Integration"

14 Agostu

UDT dadur tenente-koronêl Magiolo Gouveia, komandante PSP nian iha Timór, ne'ebé halo deklarasaun ba públika katak nia tama partidu UDT.

20 Agostu

FRETILIN halo kontra-golpe, ne'ebé nia kontrola situasaun tomak iha rai laran. FALINTIL moris, liman kro'at FRETILIN nian.

26 Agostu

Administrasaun Portugeza sai husi Dili ba Atauru.

27 Agostu

Elementu UDT nian ne'ebé indonéziu sira fó kilat dadur militar português sira ne'ebé husi Bobonaru bá Batugadé.

Forsa UDT nian husik Dili i sai ba Likisá.

28 Agostu

Xefe delegasaun portugeza, Almeida Santos, to'o iha Jakarta liu husi Nova Iorké.

Setembru

FRETILIN kontrola território tomak. Timoroan balu barak buka atu halai ba Timór osidental.

11 Setembru

Almeida Santos volta dezloka iha Jakarta.

20 Setembru

Delegasaun portugeza husu ba partidu polítiku sira iha Timór atu hala soru-mutuk iha Makau.

24 Setembru

Governadór Timór, husi Atauru to'o iha Lizboa.

Refujiadu UDT sira halibur malu iha Batugadé ho autorizasaun governu indonézia nian sira hela iha Timór Osidental.

Outubru

Forsa indonézia sira tama mai husi norueste Timór nian, okupa zona sira iha fronteira i sira tama mai liuhusi rai, lalehan, i husi tasi.

16 Outubru

Tropa indonézia sira tama mai liuhusi Batugadé

Jornalista na'in lima ema oho iha Balibó. Sira halo hela kobertura ba akontesimentu sira ba meu-komunikasaun australiana. Forsa invazór indonézia sira ho ninia apoiante sira iha rai laran nonook ba imprensa internasionál.

14 Novembru

Ezérsitu indonézia nian komesa atake Atabae.

27 Novembru

Negosiasaun entre Portugál ho partidu polítiku timoroan nian atu halo iha Darwin maibé indonézia sira boikota tiha.

28 Novembru

FRETILIN deklara independénsia unilateral República Democrática de Timor-Leste (RDTL).

29 Novembru

Portugál la rekoñese deklarasaun unilateral independénsia nein integrasaun iha Indonézia ne'ebé partidu balu defende ba.

30 Novembru

Representante sira husi UDT, Apodeti, Kota (Klibur Oan Timor Aswain) ho Partido Trabalhista asina, ho indonézia sira-riia kontrolu, "Proklamasau Integrasaun" nian ida ou "Deklarasaun Balibó", ne'ebé sira defende integrasaun Timor-Leste nian iha República Indonézia,

Democrática Timorense), KOTA (Klibur Oan Timor Aswain) e Partido Trabalhista assinam, sob controlo indonésio, uma “Proclamação da Integração” ou “Declaração de Balibó”, em que defendem a integração de Timor-Leste na República da Indonésia, solicitando “medidas imediatas no sentido de proteger as vidas das pessoas que ora se consideram elas próprias como parte do Povo Indonésio vivendo sob o terror e práticas fascistas da Fretilin consentidas pelo Governo de Portugal.”

2 de Dezembro

Início do debate sobre Timor-Leste no IV Comité da Assembleia Geral das Nações Unidas.

6 de Dezembro

O Presidente norte-americano Gerald Ford e o Secretário de Estado Henry Kissinger encontram-se com o general Soeharto, que lhes pede “compreensão” para uma “acção rápida e drástica” contra Timor-Leste. Ford declara a sua compreensão e afirma que não exercerá pressões, compreendendo o problema e as intenções indonésias, enquanto Kissinger alerta para os problemas que poderão surgir com o emprego de armas “US-Made” – na verdade, foi utilizado muito equipamento e armamento “URSS-Made”.

7 de Dezembro

Forças aéreas, navais e terrestres indonésias lançam a “Operação Komodo” de invasão de Timor-Leste.

7 de Dezembro

Portugal denuncia a invasão de Timor-Leste e corta relações diplomáticas com a Indonésia.

7 de Dezembro

Resistência em Dili e arredores. Assassinatos em massa pelos invasores e fuga generalizada das populações para as montanhas.

8 de Dezembro

A Administração Portuguesa abandona o território.

12 de Dezembro

Resolução nº 3485 da Assembleia Geral da ONU condenando a intervenção militar indonésia em Timor-Leste.

17 de Dezembro

As tropas invasoras indonésias criam um governo fantoche (“Governo Provisório”) em Dili.

22 de Dezembro

É votada por unanimidade a Resolução nº 384 do Conselho de Segurança da ONU condenando a invasão de Timor-Leste e exigindo a retirada imediata das forças invasoras.

or “Declaration of Balibó”, in which they stood for the integration of Timor-Leste into Indonesia, requesting the adoption of “immediate action to protect the lives of people who consider themselves part of the People of Indonesia, living under the fascist terror and practices of Fretilin, condoned by the Portuguese Government.”

2 December

Beginning of the Debate on East Timor, held at the IV Committee of the UN General Assembly.

6 December

US President Gerald Ford and Secretary of State Henry Kissinger meet with General Soeharto, who asks them to “understand” the “rapid and drastic action” that must be taken against East Timor. President Ford declares that he understands such action and promises not to exert any pressure, fully sympathizing with Indonesia’s problem and intentions. Henry Kissing warns that problems my arise in connection with the use of “US-made” weapons – although actually a lot of “USSR-made” equipment and weaponry were employed.

7 December

Indonesian forces, transported by air, by sea and by land, launch Operation Komodo, invading Timor-Leste.

7 December

Portugal exposes the invasion of Timor-Leste and severs diplomatic relations with Indonesia.

7 December

Resistance in Dili and its suburbs. Mass murders perpetrated by the invaders, as the population flees to the mountains.

8 December

Portuguese Administration leaves the territory.

12 December

The UN General Assembly adopts Resolution 3485 and condemns Indonesia's military action in Timor-Leste.

17 December

The Indonesian invading troops set up a puppet government (“Interim Government”) in Dili.

22 December

The UN Security Council unanimously votes Resolution 384, condemning the invasion of East Timor and calling upon Indonesia to withdraw without delay its invading forces from the territory.

husu mós “medidas lalais atu proteje sira-nia moris ne'ebé sira konsidera sira-nia an nu'udar parte husi Povu Indonézia ne'ebé moris iha terrór nia okos i hahalok faxista FRETILIN nian ne'ebé Governu Portugál la halo buat ida”.

2 Dezembro

Hahú debate kona-ba Timor-Leste iha IV Komité Assembleia Jerál Nasoins Unidas nian.

6 Dezembro

Prezidente norte-amerikanu Gerald Ford ho Sekretáriu Estadu Henry Kissinger hasoru malu ho Soeharto, ne'ebé Soeharto husu ba sira atu “komprende” atu halo “asaun rápida i drástika” kontra Timor-Leste. Ford deklara ninia komprensaun i afirma katak nia la halo presaun i komprende problema i intensaun indonézia nian, bainhira Kissinger fó hanoin kona-ba problema ne'ebé mosu kona-ba empregu kilat “US-Made” – tebes duni, “URSS-Made”ninia ekipamentu ho armamentu ne'ebé barak liu maka indonézia sira uza.

7 Dezembro

Forsa aérea, navál, rai nian husi indonézia hala'o “Operasaun Komodo” atu invade Timor-Leste.

7 Dezembro

Portugál fó-sai ba mundu invazaun indonézia nian ba Timor-Leste i nia ko'a relasaun diplomátika ho Indonézia.

7 Dezembro

Rezisténsia iha Dili i fatin besik sira. Invazór sira oho ema barak i populasaun tomak halai sai ba foho sira.

8 Dezembro

Administrasaun Portugeza husik Timor-Leste.

12 Dezembro

Rezolusaun nº 3485 husi Assembleia Jerál ONU nian kondena intervensaun militar indonézia nian iha Timor-Leste.

17 Dezembro

Tropa invazór indonézia sira harii governu boneku ida (“Governu Provizóriu”) iha Dili.

22 Dezembro

Rezolusaun nº 384 husi Konsellu Seguransa ONU nian hetan votu unamidade ne'ebé kondena invazaun iha Timor-Leste i eziye hasai lalais forsa invazór sira.

1976

20 a 22 de Janeiro

O enviado especial do Secretário-Geral da ONU, Vittorio Guicciardi, visita Timor-Leste

31 de Março

Em Portugal a Assembleia Constituinte aprova o texto sobre Timor-Leste a integrar na Constituição da República (artigo 307º), assumindo Portugal as responsabilidades de “promover e garantir o direito à independência de Timor-Leste”

1976

20 to 22 January

The Special Envoy of the UN Secretary-General, Vittorio Guicciardi, visits East Timor.

31 March

In Portugal, the Constitutional Parliament approves a text on East Timor to be incorporated into the Constitution of the Republic (article 307), declaring the Portugal assumes the responsibilities of “promoting and ensuring the nght of East Timor to independence.”

1976

20 to'o 22 Janeiru

Vittorio Guicciardi, enviado espesiál Sekretáriu-Jerál ONU nian vizita Timor-Leste

31 Marsu

Iha Portugál Assembleia Konstituante aprova testu kona-ba Timor-Leste atu integra ba Konstituisaun Repúblika (Artigu 307º), Portugál assume responsabilidade atu “promove” i garante direitu independénsia ba Timor-Leste”

11 de Março
A FRETILIN inicia as emissões da “Rádio Maubere”, o único canal de comunicação com o exterior.

15 de Maio a 2 de Junho
I reunião plenária da CC (Comité Central) da FRETILIN, em Soibada.

17 de Julho
A República da Indonésia publica a Lei 7/76, que integra Timor-Leste como 27ª Província.

28 de Julho
As autoridades australianas capturam e confiscam o único emissor-receptor que mantém as comunicações entre a Austrália e a Rádio Maubere.

11 March
FRETILIN starts broadcasting news via “Radio Maubere”, the only channel for communicating with the outside world.

15 May to 2 June
First plenary meeting of the FRETILIN Central Committee, in Soibada.

17 July
The Republic of Indonesia enacts Law no. 7/76, incorporating Timor-Leste as its 27th Province

28 July
The Australian authorities take hold of and seize the only issuer-receiver that ensured communications between Australia and Radio Maubere.

11 Marsu
FRETILI hahú “Rádiu Maubere” ninia emisaun, kanál komunikasaun ida loos de’it ba esteríór.

15 Maiu to'o 2 Juñu
Reuniaun plenária husi CC FRETILIN ba dala uluk iha Soibada.

17 Jullu
Repúblika Indonézia publika Lei 7/76, ne’ebé hatama Timor-Leste nu’udar Provinsia ba dala rua nulu resin hitu.

28 Jullu
Autoridade Australiana sira kaer i konfiska emisór-resetór ne’ebé durante ne’e mantein halo komunikasaun entre Austrália ho Rádiu Maubere.

1977

8 de Março a 20 de Maio
O Conselho Superior da Luta da FRETILIN reúne-se, pela primeira vez, nas montanhas (Laline), e aprova o princípio da “guerra popular prolongada baseada nas próprias forças”.

Agosto
As FALINTIL aconselham a população civil a regressar às vilas e cidades e a sujeitar-se à administração indonésia.

Setembro
Começo da operação “Cercos e aniquilamento” (1ª fase).

14 de Setembro
O Conselho Permanente do Comité Central da FRETILIN expulsa Xavier do Amaral, até aí Presidente da FRETILIN e da RDTL, “por crime de alta traição à Pátria”.

Outubro
Resignação do bispo de Dili, D. José Ribeiro. Nomeação de D. Martinho Lopes como vigário apostólico directamente dependente da Santa Sé.

Ao longo de todo este ano e o seguinte, as forças indonésias atacam as Bases de Resistência e destroem a da zona Oeste, aniquilando os principais líderes da Luta.

1977

8 March to 20 May
FRETILIN's Higher Council for Struggle meets for the first time in the mountains (Laline), approving the principle of “prolonged people’s war relying on its own forces”.

August
FALINTIL advise the East-Timorese civilians to return to cities and towns and submit to the Indonesian administration.

September
Beginning of Operation “Encirclement and Annihilation” (Phase One).

14 September
The Standing Council of FRETILIN’s Central Committee expels Xavier do Amaral, until then President of FRETILIN and RDTL, “for crime of high treason against the Homeland.”

October
The Bishop of Dili Dom José Ribeiro resigns. Dom Martinho da Costa Lopes is appointed apostolic vicar, directly reporting to the Holy See.

Throughout 1977 and 1978, the Indonesian forces attack Resistance Bases and destroy the Western Base, killing the main leaders of the struggle.

1977

08 Marsu to'o 20 Maiu
Konsellu Superiór Luta nian husi FRETILIN halibur-an ba dala uluk, iha foho(Laline), i aprova prinsípiu “funu populár ne’ebé naruk bazeia iha ita-nia kbiit rasik”.

Agostu
FALINTIL sira fó-konsellu ba populasauñ sivil atu filafali ba vila no sidade sira i bele tama iha administrasaun Indonézia nia laran.

Setembru
Komesa halo operasaun (Serku i anikilamentu) (1ª fase).

14 Setembru
Konsellu Permanente Komité Sentrál FRETILIN nian hasai Xavier do Amaral husi Prezidente FRETILIN i Prezidente RDTL, “tama krime traisaun ba Pátria ne’ebé boot”.

Outubru
Rezignasaun husi bispu Dili, D. José Ribeiro. Nomeasaun D. Martinho Lopes nu’udar vigáriu apostóliku directamente dependente ba Santa Sé.

Durante tinan hirak ne’e nia laran i tinan hirak tuir mai, forsa indonézia sira atake Baze Rezisténsia nian i sira harahun Zona Oeste, oho lider prinsipál Luta na’in sira.



1978

Maio a Junho

2ª fase da operação “Cerco e aniquilamento”.

Agosto

Começo de bombardeamentos por aviões *Skyhawk*.

Setembro

3ª fase da operação “Cerco e aniquilamento”. Cerco ao Matebian.

22 de Novembro

As forças indonésias controlam Matebian, a última das cinco Bases de Resistência que subsistia aos intensos ataques militares.

Xanana Gusmão, Matan Ruak, Mau Hodu e outros resistentes abandonam o Matebian.

Xanana Gusmão instala-se na Ponta Leste.

12 de Dezembro

A Rádio Maubere deixa de emitir.

22 de Dezembro

A Austrália reconhece, de jure, a integração de Timor-Leste na Indonésia.

1979

Fevereiro

Estão vivos, no interior, apenas 3 dos cerca de 50 membros do Comité Central da FRETILIN, Xanana Gusmão, Ma'Huno e Txai.

Julho

Censo indonésio mostra que mais de 1/4 da população morreu, vítima da guerra e da fome. Estimativas da Igreja Católica considera que desapareceu mais de um terço dos timorenses.

31 de Dezembro

Nicolau Lobato, líder da da Resistência e presidente da FRETILIN, é morto em combate, em Mindelo/Turiscai.

1980

Maio

Xanana Gusmão contacta com a população civil e os resistentes da zona Centro

10 de Junho

A Resistência lança um ataque ao paiol de Becora (Dili), emissor da Marabia e postos militares em Fatunaba e Dare (arredores de Dili). Para além da captura de armamento, esta operação visava demonstrar a própria existência das FALINTIL e chamar a atenção da comunidade internacional.

1978

May to June

Operation “Encirclement and Annihilation” (Phase Two).

August

Bombings by *Skyhawk* planes begin.

September

Operation “Encirclement and Annihilation ” (Phase Three). Siege to Mount Matebian.

22 November

Indonesian forces manage to control Matebian, the last offive Resistance Bases that continued to oppose their intense military attacks.

Xanana Gusmão, Matan Ruak, Mau Hodu and other Resistance leaders leave Matebian.

Xanana Gusmão moves to Ponta Leste.

12 December

End of Radio Maubere broadcasts.

22 December

De jure recognition by Australia of East Timor’s integration into Indonesia.

1979

February

Only 3 of nearly 50 members of FRETILIN's Central Committee – Xanana Gusmão, Ma’ Huno and Txai – remain alive.

July

Indonesian population census shows that more than 1/4of the population has died, victimized by war and starvation. According to Catholic Church estimates, more than 1/3 the Timorese have disappeared.

31 December

Mr. Nicolau Lobato, leader of the Resistance and president of FRETILIN, is killed in action at Mindelo/Turiscai.

1980

May

Xanana Gusmão makes contact with civilians and Resistance members in the Central Region.

10 June

The Resistance attacks the Becora powder magazine (Dili), the Marabia broadcast station and military facilities in Fatunaba and Dare (near Dili). Besides obtaining armament, this operation aimed to demonstrate the existence of FALINTIL and attract the international community's attention.

1978

Maiu to'o Juñu

Faze daruak iha operasaun “Serku i anikilamentu”.

Agostu

Aviaun *Skyhawk* komesa halo bombardeamentu.

Setembru

Faze datoluk iha operasaun “Serku e anikilamentu”.Serku iha Matebian.

22 Novembru

Forsa indonézia sira kontrola Matebian, ida husi Baze Rezisténsia lima ne'ebé ikus liu ne'ebé kontinua hetan atake maka'as husi militar indonézia sira.

Xanana Gusmão, Matan Ruak, Mau Hodu i funu na'in sira seluk abandona Matebian.

Xanana Gusmão hela iha Ponta Leste.

12 Dezembru

Rádiu Maubere lakon ninia emisaun.

22 Dezembru

Austrália rekoñese, *de jure*, integrasaun Timor-Leste nian ba Indonézia.

1979

Fevereiro

Iha rai laran husi membru Komité Sentrál FRETILIN na'in 50, 3 de'it maka moris, Xanana Gusmão, Ma'Huno ho Txai.

Jullu

Sensu indonézia nian hatudu katak populasau*n* liu 1/4 maka mate, sai vitima ba funu no hamlaha. Estimativa Igreja Katólíka nian konsidera katak liu tersu ida ema timoroan lakon.

31 Dezembru

Nicolau Lobato, Lider Rezisténsia i prezidente FRETILIN nian mate iha funu, iha Mindelo/Turiskai.

1980

Maiu

Xanana Gusmão halo kontaktu ho populasau*n* sivil i rezistente sira iha Zona Sentru.

10 Juñu

Rezisténsia halo atake ida ba paiól Bekora (Dili), emisór Marabia i postu militar sira iha Fatunaba ho Dare (besik Dili). Aleinde sira foti kilat, operasaun ne'e hatudu rasik ezisténsia FALINTIL nian i bolu atensaun ba comunidade internasionál.

1981

1 a 8 de Março
Conferência Nacional da FRETILIN. É criado o CRRN (Conselho Revolucionário da Resistência Nacional) e Kai Rala Xanana Gusmão é escolhido para Comandante-em-Chefe das FALINTIL.

7 de Abril
A Santa Sé aprova o uso do tétum como língua litúrgica.

Mai a Setembro
Operação “Kikis” ou “Pagar Betis”: dezenas de milhar de timorenses são usados como escudos humanos pelas forças ocupantes para atacar os guerrilheiros nas montanhas.

19 a 21 de Junho
Reunião em Lisboa do “Tribunal Permanente dos Povos” acerca da situação de Timor, por iniciativa do CDPM (Comissão para os Direitos do Povo Maubere).

7 de Setembro
Massacre de Lakluta.

13 de Outubro
Na procissão em honra de N.ª Sr.ª de Fátima, em Dili, D. Martinho da Costa Lopes, Administrador Apostólico da Diocese de Dili, denuncia os massacres cometidos pelas forças ocupantes, sendo mandado retirar de Dili.

19 de Novembro
D. Martinho Lopes é recebido por Soeharto juntamente com a Conferência Episcopal Indonésia e denuncia as atrocidades do exército indonésio em Timor.

1981

1 to 8 March
National Congress of FRETILIN. CRRN (Revolutionary Council of National Resistance) is created e Kai Rala Xanana Gusmão is appointed Commander-in-Chief of FALINTIL.

7 April
The Holy See approves the use of Tetum as liturgical language.

May a September
Operation “Kikis” or “Pagar Betis”: tenths of thousand of East-Timorese are used as human shields by the occupying forces to attack the guerrilla in the mountains.

19 to 21 June
Meeting in Lisbon of the “Peoples’ Standing Court” dedicated to the situation in East Timor, on initiative of CDPM.

7 September
Massacre of Lacluta.

13 October
During the procession in tribute to Our Lady of Fátima, in Dili, D. Martinho da Costa Lopes, Apostolic Administrator of the Dili Diocese, exposes the massacres perpetrated by the occupying forces and is ordered to leave Dili.

19 November
Dom Martinho da Costa Lopes is received by General Soeharto, together with other members of the Indonesian Conference of Bishops, exposing the atrocities perpetrated by the Indonesiam army in Timor.

1981

1 to'o 8 Marsu
FRETILIN hala'o Konferénsia Nasionál. CRRN (Conselho Revolucionário da Resistência Nacional) moris i Kai Rala Xanana Gusmão hili nu'udar Komandante-ein-Xefe FALINTIL nian.

7 Abril
Santa Sé aprova atu uza tetun nu'udar lian litúrjika.

Maiu to'o Setembru
Operasaun “Kikis” ou “Pagar Betis”: militar indonézia sira uza timoroan rihun rahun atu atake gerrilleiru sira ai-laran.

19 to'o 21 Juñu
Reuniaun iha Lizboa husi “Tribunal Permanente dos Povos” kona-ba situasaun Timór nian, ho inisiativa husi CDPM.

7 Setembru
Masakre Lakluta.

13 Outubro
Iha prosisaun atu hahí N.ª Sr.ª de Fátima, iha Dili, D. Martinho da Costa Lopes, Administradór Apostóliku Dioseze Dili, fó-sai masakre ne'ebé forsa okupante sira halo, husu sira sai husi Dili.

19 Novembru
Soeharto hamutuk ho Konferénsia Episkopál Indonézia simu D. Martinho Lopes i bispu fó-sai hahalok aat ne'ebé militar indonézia sira halo iha Timór.

1982

2 de Abril
Aprovada a criação, na Assembleia da República Portuguesa, da Comissão Eventual para Acompanhamento da Situação em Timor-Leste.

Setembro
Encontro de D. Martinho Lopes com Xanana Gusmão em Mehara.

23 de Novembro
Por apenas 4 votos de diferença, a Assembleia-Geral da ONU aprova a Resolução 37/30, que “pede ao Secretário Geral que inicie consultas com todas as partes directamente interessadas”. É neste quadro que, dezassete anos depois, a 5 de Maio de 1999, será estabelecido o Acordo de Nova Iorque, com vista ao referendo de autodeterminação.

1982

2 April
The Portuguese Parliament approves the creation of a Committee for Following up the Situation in East Timor.

September
Dom Martinho da Costa Lopes meets Xanana Gusmão at Mehara.

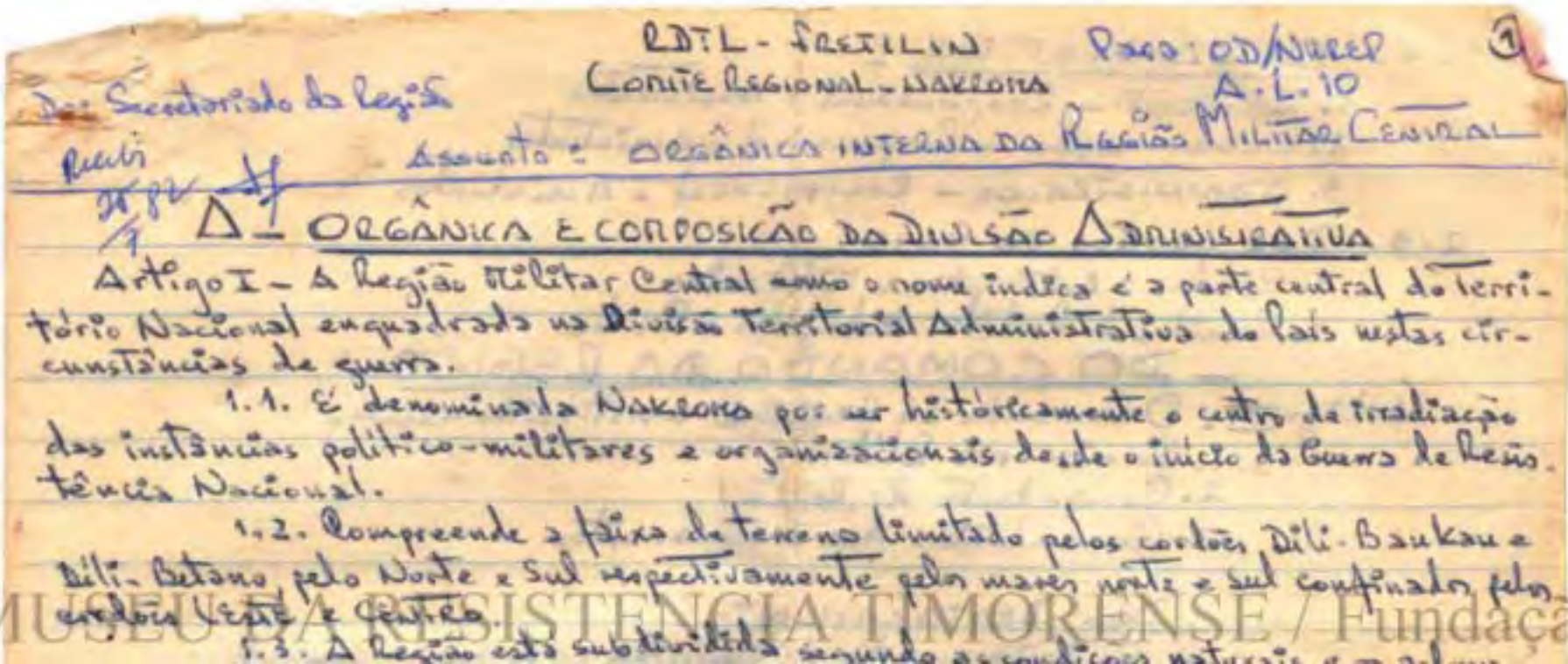
23 November
By a scarce majority of 4 votes, the UN General Assembly approved Resolution 37/30 and “requested the Secretary-General to initiate consultations with all parties directly concerned”. Seventeen years later the Agreement of New York regarding a referendum on self-determination, signed on the 5 May 1999, would stem from this Resolution.

1982

2 Abril
Iha Asembleia Repúblika Portugeza halo aprovasaun atu harii Komisaun Eventuál atu Akompañia Situasaun iha Timor-Leste.

Setembru
Enkontru D. Martinho Lopes ho Xanana Gusmão iha Mehara.

23 Novembru
Ho de'it diferença votu haat, Asembleia-Jerál ONU nian aprova Rezolusaun 37/30, ne'ebé “husu ba Sekretáriu Jerál ne'ebé hahú halo konsulta ho parte hotu-hotu ne'ebé iha interesse diretamente”. Iha kuadru ne'e ne'ebé, liutiha tinan 17, iha 5 Maiu 1999, estabielese Akordu Nova lorke, atu halo referendu ba autodeterminasaun.



1983

20 de Março

Xanana Gusmão, Comissário Político Nacional e Comandante-em-Chefe das FALINTIL, encontra-se em Buburake, Viqueque, com o comandante das tropas indonésias de Timor-Leste, coronel Purwanto, sendo acordado um cessar-fogo. Reúne-se mais tarde com o governador de Timor, Mário Carrascalão, em Lariguto e, mais tarde, em Kaikoli, Venilale. Recebe também, no Acampamento de Gattot, o padre salesiano Locatelli.

10 de Maio

Xanana Gusmão, em Comunicado à Imprensa, propõe conversações entre Portugal, a Indonésia, a Austrália e a FRETILIN, e da FRETILIN com outras forças nacio-nalistas de Timor.

12 de Maio

Monsenhor Ximenes Belo toma posse como Administrador Apostólico de Dili, em substituição de Monsenhor Martinho da Costa Lopes, sem que a Igreja Timorense seja ouvida, o que motivou protestos gene-ralizados.

Xanana Gusmão proclama convergência de todos os nacionalistas na luta contra a ocupação.

8 de Agosto

A Resistência, crescentemente ameaçada pelas tropas indonésias, lança a ordem de levantamento armado a nível nacional, onde pontua o “assalto” de Krarás.

7 de Setembro

Massacre de Krarás causa centenas de mortos. Recomeço da guerra com uma nova ofensiva das for-ças indonésias (operação “Keamanan”).

1984

Abril

Xanana Gusmão declara a independência ideológica da FRETILIN e procede à remodelação da estrutura da luta armada.

Dezembro

A solidariedade australiana oferece à Resistência um emissor-receptor, decisivo para o restabelecimento das ligações com o exterior.

1985

Fevereiro/Março

O restabelecimento da ligação com o exterior permitiu ao líder da Resistência, Xanana Gusmão, enviar men-sagens para os Chefes de Estado dos PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa) e para o Secretário-Geral da ONU, denunciando as atrocidades em Timor-Leste e apelando à intervenção da Comunidade Internacional.

Abril

Imposto o “controlo de natalidade” em Timor Leste, com apoio do Banco Mundial e da Fundação Ford.

1983

20 March

Mr. Xanana Gusmão, National Political Commissioner and Commander-in-Chief of the FALINTIL meets with the commander of the Indonesian troops in East Timor, colonel Purwanto, in Buburake, Viqueque, and agrees upon a cease-fire. Later on, he meets with the Governor of Timor, Mr. Mário Carrascalão, in Lariguto and in Kaikoli, Venilale. At the Gattot Camp, he also receives the Salesian Father Locatelli.

10 May

In a communiqué to the press, Xanana Gusmão proposes talks between Portugal, Indonesia, Australia and FRETILIN, and also between FRETILIN and other nationalist forces in Timor.

12 May

Monsignor Ximenes Belo is appointed Apostolic Administrator of Dili to replace Monsignor Martinho da Costa Lopes without prior consultation of the Timorese Church, which gives rise to widespread protest.

Mr. Xanana Gusmão proclaims the convergence of all nationalists in their struggle against the occupation.

8 August

Increasingly threatened by the Indonesian troops, the Resistance orders a nationwide military uprising marked by the Krarás “attack”.

7 September

The Krarás massacre causes hundreds of deaths. War is resumed, with a new offensive of the Indonesian forces (Operation “Keamanan”)

1984

April

Xanana Gusmão proclaims the ideological independence of FRETILIN and starts to re-structure the organization of the armed struggle.

December

The Australian solidarity movement offers one issuer-receiver to the Resistance, which proves to be decisive in re-establishing connections with the outside world.

1985

Feburary / March

As soon as connections with the outside world are re-established, the leader of the Resistance, Mr. Xanana Gusmão, manages to send messages to the Heads of State of Portuguese-speaking African countries and the UN Secretary-General, exposing the atrocities perpetrated in East Timor and calling upon the International Community to take action.

April

“Birth control” imposed in East Timor, with the support of the World Bank and the Ford Foundation.

1983

20 Marsu

Komisáriu Polítiku Nasionál i Komandante-ein-Xefe FALINTIL Xanana Gusmão, hasoru malu ho komandante militár indonézia nian iha Timor-Leste, koronél Purwanto iha Buburake, Viqueque lori hamosu akordu kona-ba sesar-fogu. Ikus mai hasoru malu ho Governadór Timór Mário Carrascalão, iha Lariguto, depois iha Kaikoli, Venilale. Iha akampamentu Gattot, Xanana simu mós padre salezianu Locatelli.

10 Maiu

Iha Komunikasaun ba Imprensa, Xanana Gusmão propoin konversaun entre Portugál, Indonézia, Austrália, FRETILIN, i FRETILIN ho forsa nasionalista Timór nian sira seluk.

12 Maiu

Monseñór Ximenes Belo simu pose nu'udar Administradór Apostóliku Dili, troka Monseñór Martinho da Costa Lopes, tanba la konsulta ho Igreja Timór ho nune'e hamosu protestu barak.

Xanana Gusmão proklama atu nasionalista sira hotu-hotu hamutuk iha luta kontra okupasaun.

8 Agostu

Tanba iha ameasa husi tropa indonézia sira, Rezisténsia lansa orden atu halo levantamentou armadu iha nivel nasionál, ne'ebé hamosu “asaltu” iha Krarás.

7 Setembru

Ema mate barak iha masakre Krarás. Funu hahú fali bainhira forsa indonézia halo ofensiva foun ida hanaran operasaun *Keamanan*.

1984

Abril

Xanana Gusmão deklara independénsia ideolójika FRETILIN nian i hamosu remodelasaun iha estrutura luta armada.

Dezembru

Solidariedade australiana oferese emisór-resetór ida ba Rezisténsia, ne'ebé bele estabelese hikas ligasaun ho esteríor.

1985

Fevereiro/Marsu

Estabelese hikas ligasaun ho esteríor permite atu lider Rezisténsia, Xanana Gusmão haruka mensajen ba Xefe Estadu sira entre PALOP i ba Sekretáriu-Jerál ONU nian, fó-sai hahalok aat iha Timor-Leste i apela intervensaun husi Komunidade Internasionál.

Abril

Impostu “kontrola hahoris” iha Timor-Leste, ho apoiu husi Banku Mundiál i ho Fundasaun Ford.

5 de Maio

Mensagem de Xanana Gusmão ao Comité Central da FRETILIN no exterior sobre a estrutura do CRRN (Conselho Revolucionário da Resistência Nacional), que assume o título de Comandante-em-Chefe das FALINTIL.

24 de Setembro

Primeira sessão de conversações entre delegações de Portugal e da Indonésia, em Nova York, sob os auspícios da ONU.

Forças indonésias voltam a usar escudos humanos timorenses.

5 May

Xanana Gusmão sends a message to the FRETILIN Central Committee abroad, on the structure of the CRRN (Revolutionary Council of National Resistance), assuming the title of Commander-in-Chief of FALINTIL.

24 September

First session of talks between delegations of Portugal and Indonesia in New York, under the aegis of the UN.

Again the Indonesian forces use the East-Timorese as human shields.

5 Maiu

Mensajen Xanana Gusmão ba Komité Sentrá FRETILIN nian iha esteríor kona-ba CRRN (Conselho Revolucionário da Resistência Nacional), ninia estrutura, i Xanana asume ukun nu'udar Komandante-ein-Xefe FALINTIL nian.

24 Setembro

Sesaun dahuluk konversasaun entre delegasaun Portugál nian ho delegasaun husi Indonézia iha Nova lorke, ho ONU nia tulun.

Forsa indonézia sira uza hikas timoroan sira nu'udar arma iha funu laran.

1986

18 de Março

Acordo entre a UDT e a FRETILIN, em Lisboa, formalizado a 24 de Março, para a criação da Convergência Nacionalista.

25 de Abril

Encontro de Xanana Gusmão com D. Ximenes Belo em Fatumaca.

20 de Maio

Mensagem de Xanana Gusmão acerca da solução autonómica para a questão de Timor.

Maio

Fundação da Universidade de Dili.

1986

18 March

In Lisbon, UDT and FRETILIN formally agree on the 24 March to create the Nationalist Convergence.

25 April

Xanana Gusmão meets Bishop Ximenes Belo in Fatumaca.

20 May

Xanana Gusmão addresses message, suggesting an autonomy solution for the issue of Timor.

May

Foundation of the University of Dili.

1986

18 Marsu

Akordu entre UDT ho FRETILIN iha Lizboa, formalizadu iha 24 Marsu atu hamosu Konverjênsia Nasionalista.

25 Abril

Enkontru Xanana Gusmão ho D. Ximenes Belo iha Fatumaka.

20 Maiu

Mensajen Xanana Gusmão nian kona-ba solusaun autonómika ba problema Timór nian.

Maiu

Haríi Universidade Dili.

1987

23 de Abril

Eleições gerais na Indonésia. O partido *Golkar* tem 90% dos votos em Timor-Leste.

As forças ocupantes iniciam o movimento de contra-guerrilha em todo o território, estratégia para neutralizar e exterminar a guerrilha timorense. Para o efeito, armam antigos guerrilheiros capturados ou que se haviam rendido.

7 de Dezembro

Mensagem de Xanana Gusmão intitulada “A viragem ideológica”, acerca da ideologia marxista.

1987

23 April

General Elections held in Indonesia. The *Golkar* Party wins 90 percent of the vote in Timor-Leste.

The occupying forces launch a territory-wide counter-guerrilla movement, in an attempt to neutralize and exterminate the Timorese guerrilla. For this purpose, they arm former guerrilla fighters who have surrendered or were captured.

7 December

Xanana Gusmão sends a message called “Ideological turning point”, about the Marxist ideology.

1987

23 Abril

Eleisaun jerál iha Indonézia. Partidu *Golkar* hetan votu porsentu 90 iha Timor-Leste.

Forsa okupante sira hahú movimentu kontra-gerrilla iha rai laran tomak, estratéjia atu neutraliza i harahun gerrilleiru timoroan sira. Ba ne'e, sira fó kilat ba antigu gerrilleiru ne'ebé maka sira kaer ou hirak ne'ebé maka rende rasik.

7 Dezembro

Mensajen Xanana Gusmão ho títulu “A viragem ideológica”, kona-ba ideolojia marksista.

1988

Janeiro

O Ministro dos Negócios Estrangeiros indonésio declara que Timor pode ser visitado por uma delegação de deputados portugueses.

Fevereiro

Encerramento do campo de prisioneiros de Ataúro.

20 de Junho

Criação, na Indonésia, da RENETIL (Resistência Nacional dos Estudantes de Timor-Leste), na dependência directa do Comandante-em-Chefe das FALINTIL, Xanana Gusmão.

1988

January

The Indonesian Minister for Foreign Affairs announces that East Timor may be visited by a delegation of Portuguese members of Parliament.

February

The Ataúro Detention Camp is closed down.

20 June

RENETIL (the National Resistance of East Timorese Students) is created in Indonesia, reporting directly to the FALINTIL Commander-in-Chief Xanana Gusmão.

1988

Janeiru

Ministru Negósiu Estranjeiru indonézia nian deklara katak delegasaun husi deputadu sira iha Portugál bele vizita Timór.

Fevereiro

Taka kampu prizioneiru iha Ataúro.

20 Juñu

RENETIL (Resistência Nacional dos Estudantes de Timor-Leste), haríi iha Indonézia, depende direta ba Komandante-ein-Xefe FALINTIL, Xanana Gusmão.

Junho
Mário Carrascalão, como governador de Timor-Leste, propõe a Soeharto a abertura de Timor ao exterior.

31 de Dezembro
Xanana Gusmão defende a despartidarização das FALINTIL, e a criação do CNRM (Conselho Nacional da Resistência Maubere). Esta estrutura era composta por um presidente, cargo assumido por Xanana Gusmão, por um Secretário da Comissão Directiva da FRETILIN, na pessoa de Ma’Hudo e por um Vice-Secretário, assumido por Ma’Huno.

1989

1 de Janeiro
Entra em vigor a lei que permite a abertura ao exterior da alguns dos distritos de Timor.

6 de Fevereiro
D. Ximenes Belo escreve ao Secretário Geral. da ONU solicitando a realização de um referendo em Timor-Leste.

9 de Maio
Início de conversações acerca da visita da delegação parlamentar portuguesa em Nova York, sob os auspícios da ONU.

7 de Setembro
Cerca de cem estudantes timorenses escrevem ao Secretário-Geral da ONU apoiando o pedido de um Referendo em Timor-Leste, proposto por D.Ximenes Belo.

5 de Outubro
Xanana Gusmão, presidente do CNRM e Comandante das FALINTIL, apresenta um novo Plano de Paz a concretizar sob a égide do Secretário-Geral das Nações Unidas.

12 de Outubro
O Papa João Paulo II visita Dili, acompanhado de jornalistas de todo o mundo.

No fim da missa, jovens timorenses manifestam-se a favor da independência, sendo presos. É a primeira de muitas manifestações organizadas pelas redes clandestinas.

11 de Dezembro
Indonésia e Austrália assinam o acordo de “Timor Gap” para a partilha de petróleo e gás natural do mar de Timor.

1990

Janeiro
Manifestação de jovens em Dili por ocasião da visita do embaixador dos EUA em Jakarta.

18 de Abril
O Governador Mário Carrascalão declara que discorda da visita da delegação parlamentar portuguesa.

20 de Maio
1ª Conferência Nacional dos Estudantes de Timor Leste e revisão dos estatutos da RENETIL.

June
The Governor of East Timor, Mr. Mário Carrascalão, proposes to General Soeharto that Timor-Leste be opened to the outside world.

31 December
Mr. Xanana Gusmão proposes that FALINTIL becomes a non-partisan organization, creating the CNRM (the National Council of Maubere Resistance). The new structure is composed of a President, Mr. Xanana Gusmão, a Secretary to the Steering Committee, Mr. Ma’Hudo, and a Vice-Secretary, Mr. Ma’Huno.

1989

1 January
Law allowing the opening of a number of East-Timorese districts to the outside world is enforced.

6 February
Bishop Ximenes Belo writes to the UN Secretary-General, requesting that a referendum be held in East Timor.

9 May
Beginning of talks in New York, under the aegis of the UN, on the visit of delegation of Portuguese members of Parliament to East Timor.

7 September
Nearly one hundred Timorese students write to the UN Secretary-General, supporting the request for a referendum in East Timor made by Bishop Ximenes Belo.

5 October
Mr. Xanana Gusmão, president of CNRM and commander of FALINTIL, submits a new Peace Plan to be implemented under the aegis of the UN Secretary-General.

12 October
Pope John Paul II visits Dili, accompanied by journalists from all over the world.

At the end of mass, young East-Timorese hold a street demonstration on behalf of independence and are subsequently arrested. This is the first of many demonstrations organized by the underground networks.

11 December
Indonesia and Australia sign the “Timor Gap” agreement to share oil and gas drilling in the sea of East Timor.

1990

January
Street demonstration organized by the youth in Dili, on occasion of the visit to East Timor of the US ambassador at Jakarta.

18 April
Governor Mário Carrascalão declares that he does not agree with the visit of the delegation of Portuguese members of Parliament.

Juñu
Mário Carrascalão, nu'udar governadór Timor-Leste, propoin ba Soeharto atu loke Timór ba rai li'ur

31 Dezembru
Xanana Gusmão defende despartidarizasaun FALINTIL nian, harii CNRM (Conselho Nacional da Resistência Maubere). Estrutura ne'e komposta ho prezidente ida, kargu ne'ebé Xanana maka asume, ho Sekretáriu Komisaun Diretiva FRETILIN nian maka Ma'Hudo i Vise-Sekretáriu ida maka Ma'Huno.

1989

1 Janeiru
Lei ne'ebé permite abertura ba esteriór husi distritu balu iha Timór tama ba vigór.

6 Fevereiro
D. Ximenes Belo hakerek karta ida ba Sekretáriu Jerál ONU nian husu atu realiza referendu ida ba Timor-Leste.

9 Maiu
Hahú ko'alia kona-ba vizita delegasaun parlamentár portugeza iha Nova lorke, ho tulun ONU nian.

7 Setembru
Maizumenus estudante timoroan atus ida hakerek karta ida ba Sekretáriu-Jerál ONU nian apoiu pedidu atu halo Referendu ida iha Timor-Leste, tuir proposta husi D. Ximenes Belo.

5 Outubru
Xanana Gusmão, prezidente CNRM nian i Komandante FALINTIL apresenta Planu Dame nian ida ho protesaun husi Sekretáriu-Jerál Nasoins Unidas nian.

12 Outubru
Papa João Paulo II vizita Dili, akompañá ho jornalista husi mundu tomak.

Iha misa nia rohan, joven timoroan manifesta sira-nia atu ukun rasik an, ho nune'e ema hatama sira ba komarka. Maka manifestasaun dahuluk entre manifestasaun sira seluk ne'ebé rede klandestina maka organiza.

11 Dezembru
Indonézia ho Austrália asina akordu “Timor Gap” atu fahe mina ho gás natural iha tasi Timór.

1990

Janeiru
Joven sira halo manifestasaun iha Dili bainhira embaixadór EUA nian vizita Jakarta.

18 Abril
Governadór Mário Carrascalão deklara katak nia la konkorda vizita husi delegasaun parlamentár portugeza.

20 Maiu
Konferénsia Nasionál Estudante Timor-Leste dahuluk i revizaun ba estatutu RENETIL nian.

23 a 28 de Maio

Reunião extraordinário do CNRM dita de “Aitana” para reestruturação do CNRM, entre outras razões para formalizar a saída de Xanana Gusmão da FRETILIN e para criar uma Comissão Executiva da Frente Clandestina.

11 de Agosto

Carta de Xanana Gusmão a Constâncio Pinto acerca da necessidade da juventude respeitar as decisões do comando da luta e evitar manifestações não autorizadas.

27 de Setembro

Nas montanhas, Xanana Gusmão dá a primeira entrevista, ao australiano Robert Domm.

Outubro

Cerco de Suru Kraik, que põe em risco a vida de Xanana Gusmão. Ofensiva do exército indonésio de que resultam pesadas perdas nas fileiras dos guerrilheiros.

A Resistência Armada, enfraquecida pelas constantes ofensivas da contra-guerrilha, lança uma estratégia de âmbito nacional, numa tentativa de organização das populações, desenhando-se assim as primeiras estruturas da Frente Clandestina.

20 May

First National Congress of the East-Timorese Students. The Articles of Association of RENETIL are reviewed.

23 to 28 May

CNRM hold its extraordinary meeting of “Aitana” for re-structuring purposes, including Xanana Gusmão’s resignation from FRETILIN and the creation of an Executive Committee of the Clandestine Front.

11 August

Letter addressed by Xanana Gusmão to Constâncio Pinto, stating the the youth must respect the decisions taken by the struggle command and avoid non-authorized street demonstrations.

27 September

In the mountains, Mr. Xanana Gusmão gives his first interview to Australian journalist Robert Domm.

October

Siege to Suru Kraik, putting at jeopardy the life of Xanana Gusmão. Military offensive of the Indonesian army causes many losses among the guerrilla combatants.

The Armed Resistance, permanently weakened by constant counter-guerrilla operations, launches a nation-wide scope strategy aimed at organizing the population. Thus were born the first structures of the Clandestine Front.

23 to'o 28 Maiu

Reuniaun estraordináriu CNRM nian <Aitana> atu halo reestruturasaun CNRM nian, entre razaun hirak sira seluk maka formaliza Xanana Gusmão sai husi FRETILIN i atu kria Komisaun Ezekutiva Frente Klandestina

11 Agostu

Karta Xanana Gusmão nian ba Constâncio Pinto kona-ba nesesidade juventude nian atu respeita desizaun komandu luta nian i evita manifestasaun ne'ebé la iha autorizasaun

27 Setembru

Iha Ai Iaran, Xanana Gusmão fó entrevista dahuluk, ba australianu Robert Domm.

Outubru

Serku iha Suru Kraik, ne'ebé hamosu risku boot ba Xanana Gusmão. Ezérsitu indonéziu sira nia ofensiva halo gerrilleiru sira-nia fileira lakon barak

Rezisténsia Armada, sai fraku ho ofensiva beibeik husi kontra-gerrilla, halo estratêjia ida iha âmbito nasional, iha tentativa ida atu organiza populasaun sira, ho nune'e hamosu estrutura dahuluk Frente Klandestina nian.

1991

28 de Janeiro

As forças ocupantes capturam Mau Hodu, Vice-Secretário da Comissão Directiva da FRETILIN, cargo que foi ocupado por Konis Santana.

28 de Fevereiro

Morte em Lisboa de D. Martinho Lopes.

Mai

Xanana Gusmão difunde o documento “Considerações sobre o Comando da Luta” acerca do papel da FRETILIN na Resistência.

25 de Junho

Os representantes de Portugal e da Indonésia chegam a um acordo de princípios acerca da visitada da delegação parlamentar.

Julho

Encontro de Xanana Gusmão com D. Ximenes Belo em Ossú.

5 de Agosto

A Indonésia aceita oficialmente os termos de referência apresentados por Portugal acerca da visita parlamentar.

10 e 11 de Agosto

Entrevista de Xanana Gusmão ao jornalista Mário Robalo.

13 de Setembro

Assinatura do acordo entre Portugal e a Indonésia acerca da visita parlamentar.

17 de Setembro

Carta pastoral de D. Ximenes Belo acerca da visita parlamentar.

1991

28 January

The occupying forces capture Mau Hodu, Vice-Secretary of FRETILIN's Steering Committee, a position taken by Konis Santana.

28 February

Dom Martinho da Costa Lopes dies in Lisbon.

May

Xanana Gusmão disseminates his writing “Reflections on the Command of the Struggle”, about FRETILIN’s role in the Resistance.

25 June

Representatives of Portugal and Indonesia agree on the principles of the parliamentary visit.

July

Meeting between Xanana Gusmão and Bishop Ximenes Belo in Ossú.

5 August

Indonesia finally agrees with the terms of reference presented by Portugal for the parliamentary visit.

10 and 11 August

Xanana Gusmão gives interview to journalist Mário Robalo.

13 September

Signature of agreement between Portugal and Indonesia concerning the parliamentary visit.

17 September

Pastoral letter issued by Bishop Ximenes Belo about the parliamentary visit.

1991

28 Janeiru

Forsa okupante sira kaer Mau Hodu, Vise-Sekretáriu Komisaun Diretiva FRETILIN nian, kargu ne'ebé depois Konis Santana maka kaer fali.

28 Fevereiu

D. Martinho Lopes mate iha Lizboa.

Maiu

Xanana Gusmão halekar dokumentu (Konsiderasaun kona-ba Komandu Luta) kona-ba papél FRETILIN nian iha Rezisténsia.

25 Juñu

Reprezentante sira husi Portugal i husi Indonézia to'o ona iha akordu ida ne'ebé importante kona-ba vizita delegasaun parlamentár nian.

Jullu

Enkontru Xanana Gusmão nian ho D. Ximenes Belo iha Osú.

5 Agostu

Indonézia simu ofisialmente termu referénsia ne'ebé Portugal maka apresenta kona-ba vizita parlamentár nian.

10 i 11 Agostu

Entrevista Xanana Gusmão nian ho jornalista Mário Robalo.

13 Setembru

Asina akordu entre Portugal ho Indonézia kona-ba vizita parlamentár nian.

17 Setembru

Karta pastorál husi D. Ximenes Belo nian kona-ba vizita parlamentár nian.

21 de Outubro

A Indonésia veta o nome de três jornalistas propostos para acompanhar a visita parlamentar.

26 de Outubro

Portugal suspende a visita parlamentar enquanto se mantiver o veto acerca do nome da jornalista Jill Jolliffe.

28 de Outubro

Assassinato do jovem Sebastião Gomes.

12 de Novembro

A programada visita de uma delegação parlamentar portuguesa a Timor-Leste é cancelada. Aproveitando a presença de jornalistas estrangeiros no território, os jovens timorenses manifestam-se nas ruas de Dili, rumo ao Cemitério de Santa Cruz para prestar homenagem a Sebastião Gomes, dias antes assassinado pelas forças indonésias.

Os militares indonésios abrem fogo sobre os manifestantes causando centenas de mortos, feridos e desaparecidos. Estas imagens, captadas por Max Stahl e Steve Cox, percorrem o mundo e levam a comunidade internacional a tomar posição contra a ocupação de Timor-Leste.

As perseguições que o ocupante lançou originaram a fuga dos principais responsáveis para as montanhas e para o exterior, obrigando a uma reestruturação das hierarquias da resistência clandestina, passando Keri Laran Sabalae a assumir a respectiva liderança.

21 October

Indonesia vetoes the name of three journalists who would accompany the parliamentary visit.

26 October

Portugal suspends the parliamentary visit, as long as the name of journalist Jill Jolliffe remains vetoed.

28 October

Murder of young Sebastião Gomes

12 November

The scheduled visit of a Portuguese parliamentary delegation to Timor-Leste is cancelled. Making use of the presence of international journalists in the territory, young East-Timorese demonstrate in the streets of Dili, heading for the Cemetery of Santa Cruz to pay tribute to Sebastião Gomes, killed a few days earlier by the Indonesian forces.

The Indonesian military shoot the demonstrators, killing, wounding or forcing the disappearance of hundreds of people. Images of the incident, shot by Max Stahl and Steve Cox, are showed round the world and cause the international community to take a stand regarding the occupaion of Timor-Leste.

Persecutions launched by the occupier cause the key heads of the Resistance to flee to the mountains and abroad. The chain of command of the Clandestine Resistance is re-structured, with Keri Laran Sabalae becoming its leader.

21 Outubru

Indonézia veta naran jornalista na'in tolu ne'ebê atu akompañia vizita parlamentár nian.

26 Outubru

Portugál suspende vizita parlamentár nian bainhira se mantein veta jornalista Jill Jolliffe

28 Outubru

Ema oho joven ida naran Sebastião Gomes

12 Novembru

Vizita ne'ebé progamada tiha ona atu delegasaun parlamentár portugeza mai Timór kansela tiha. Aproveita prezensa jornalista estranjeiru sira iha rai laran, joven timoroan sira halo manifestasaun iha Dili tuir dalan ba Semitériu Santa Cruz atu fó omenajen ba Sebastião Gomes, ne'ebé forsa indonézia sira maka oho loron hirak antes.

Militár indonézia tiru manifestante sira ne'ebé hamate, hakanek, halakon ema atus barak. Imanjen hirak ne'e Max Stahl ho Steve Cox maka kapta tiha fó-sai ba mundu i halo comunidade internasionál foti desizaun kontra okupasaun iha Timor-Leste

Responsavel prinsipál sira halai ba ai-laran i ba esteriór tanba okupante sira halo persegisaun, obriga atu halo fali reestruturasaun ierarkia rezisténsia klandestina nian, nune'e Keri Laran Sabalae maka assume fali lideransa ne'e

1992

Janeiro

Abílio Osório, em entrevista ao *Público* acusa Xanana Gusmão pelas suas responsabilidades pelo massacre de Santa Cruz.

11 de Março

O Lusitânia Expresso, obrigado a parar â entrada das águas territoriais de Timor-Leste, recoloca “a questão de Timor-Leste” na agenda internacional. Em 9 de Janeiro, Rui Marques lançara a ideia da “Missão Paz em Timor”, tendo por objectivo fretar um barco que permitisse ir a Timor prestar homenagem às vítimas do massacre de Santa Cruz.

20 de Março

Xanana Gusmão lança um inquérito acerca do papel da FRETILIN na luta, da organização do CNRM e do comando da luta.

28 de Março

Julgamento de João Câmara e Fernando Araújo, líderes da RENETIL, que haviam dirigido as manifestações estudantis em Jakarta contra a ocupação indonésia e de denúncia das violações dos direitos humanos.

1 de Maio

Mensagem de Xanana Gusmão aos Timorenses da Diáspora acerca das relações entre a Luta interna e a Frente Externa da Resistência.

11 de Setembro

Abílio Osório toma posse do cargo de governador de Timor-Leste, em substituição de Mário Carrascalão.

1992

January

In an interview to Portuguese daily newspaper *Público*, Abílio Osório exposes the responsibilities of Xanana Gusmão in the massacre of Santa Cruz.

11 March

The ship “Lusitânia Expresso” is prevented from entering the territorial waters of Timor-Leste, putting back the “the issue of Timor-Leste” on the international agenda. On the 9 January Rui Marques had launched the idea of a “Peace in Timor Mission”, freighting a ship to travel to Timor and pay tribute to the victims of the Santa Cruz Massacre.

20 March

Xanana Gusmão conducts a survey on the role to be played by FRETILIN in the struggle, in the organization of CNRM and in the command of the struggle.

28 March

Trial of students João Câmara and Fernando Araújo, the RENETIL youth leaders who had organized the students’ demonstrations in Jakarta to expose the Indonesian occupation of Timor-Leste and the violations of human rights perpetrated on the territory.

1 May

Xanana Gusmão addresses message to the East-Timorese abroad on the relationship between the Resistance’s Internal Struggle and External Front.

11 September

Abílio Osório takes office as Governor of Timor-Leste, replacing Mário Carrascalão.

1992

Janeiru

Abílio Osório Soares, bainhira halo entrevista ba jornál *Público* akuza Xanana Gusmão ninia responsabilidade ba masakre iha Santa Krús.

11 Marsu

Ema obriga Luzitanu Espresu para bainhira atu tama ba tasi Timor-Leste nian, tau hikas “problema Timor-Leste nian” iha agenda internasionál. Iha 9 Janeiru, Rui Marques lansa ideia ida “Misaun Pás nian iha Timór”, ho objetivu freta barku ida ne'ebé bele permite ba to'o Timór presta omenajen ba vitima masakre Santa Krús nian.

20 Marsu

Xanana Gusmão lansa inkéritu ida kona-ba papél FRETILIN nian iha Luta, husi organizasaun CNRM, i husi komandu luta.

28 Marsu

Julgamentu ba João Câmara ho Fernando Araújo, lider RENETIL nian. Sira maka dirije manifestasaun estudante nian iha Jakarta kontra okupasaun indonézia nian i denúnsia violasaun direitos umanus.

1 Maiu

Mensajen Xanana Gusmão ba timoroan sira iha diáspora kona-ba relasaun entre Luta interna i Frente Externa Rezisténsia nian.

11 Setembru

Abílio Osório Soares simu pose nu'udar governadór Timor-Leste troka Mário Carrascalão.

Setembru to'o Outubru

Setembro a Outubro
Reestruturação da Delegação Externa da FRETILIN.

20 de Novembro
Xanana Gusmão, presidente do CNRM e Comandante das FALINTIL, é preso em Dili. A Direcção da Luta é assumida por Ma'Huno.

1993

1 de Fevereiro
Começa o julgamento de Xanana Gusmão no Tribunal de Dili.

5 de Abril
Ma'Huno é capturado pelas forças indonésias.

25 de Abril
Nino Konis Santana assume o Comando da Luta e reestrutura a sua organização.

21 de Maio
Xanana Gusmão é condenado a prisão perpétua, pena que mais tarde Soeharto comutará em 20 anos de prisão.

Maio
Sabalae nomeado Secretário da Comissão Executiva da Resistência Clandestina

22 de Julho
Manifestação de jovens em Dili perante o Núncio Apostólico.

9 de Agosto
A Direcção da FRETILIN suspende Abílio Araújo dos seus cargos directivos no Partido.

5 de Setembro
Manifestação de jovens perante membros do Congresso dos Estados Unidos de visita a Dili.

Setembro
Os diversos sectores da Resistência aceitam a direcção de Konis Santana. Matan Ruak assume o comando militar.

4 de Novembro
Xanana Gusmão confirma a liderança de Konis Santana.

2 a 4 de Dezembro
Congresso da UDT em Lisboa. João Carrascalão confirmado como Presidente da Comissão Política do Partido.

14 a 16 de Dezembro
Encontro do movimento dito de “Reconciliação” promovido por Abílio Araújo em Londres.

1994

31 de Janeiro
A RDP Internacional inicia as suas emissões especiais para Timor.

Março
Konis Santana e Sabalae reúnem-se para reestruturar as actividades da Resistência tendo institucionalizado o Conselho Executivo da Luta/Frente Armada, chefiado

September to October
Re-structuring of the External Delegation of FRETILIN.

20 November
Xanana Gusmão, President of CNRM and Commander-in-Chief of FALINTIL, is detained in Dili. Ma'Huno becomes the new leader of the Struggle.

1993

1 February
The trial of Xanana Gusmão begins at the Court of Dili.

5 April
Ma'Huno is captured by the Indonesian forces.

25 April
Nino Konis Santana becomes the new leader of the Struggle and re-structures its organization.

21 May
Xanana Gusmão is sentenced to life imprisonment, although President Soeharto later reduces the sentence to 20 years in jail.

May
Sabalae appointed Secretary to the Executive Committee of the Clandestina Resistance.

22 July
Young people demonstrate in the streets of Dili, before the Apostolic Nuntius.

9 August
The Steering Committee of FRETILIN suspends Mr. Abilio Araújo of all positions previously held in the Party.

5 September
Young people demonstrate in the streets of Dili, before a US Congress delegation visiting the city.

September
All sectors of the Resistance approve the leadership of Konis Santana. Matan Ruak becomes the military commander.

4 November
Xanana Gusmão confirms the leadership of Konis Santana.

2 to 4 December
Congress of UDT held in Lisbon. João Carrascalão confirmed as Chairman of the party's Political Committee.

14 to 16 December
Meeting of the so-called “Reconciliation” movement, promoted by Abilio Araújo in London.

1994

31 January
RDP Internacional begins its special broadcasts to Timor.

Março
Konis Santana and Sabalae meet to re-structre the activities of the Resistance, with the following institutional framework: Executive Council of the

Reestruturasaun Delegasaun Esterna FRETILIN nian

20 Novembru
Prezidente CNRM i Komandante FALINTIL nian Xanana Gusmão tama komarka ida Dili. Ma'Huno maka assume Diresaun Luta nian.

1993

1 Fevereiro
Komesa julga Xanana Gusmão iha Tribunál Dili.

5 Abril
Forsa indonézia sira kaer Ma'Huno.

25 Abril
Nino Konis Santana assume Komandu Luta i nia halo fali reestrutura ba organizasaun luta nian.

21 Maiu
Xanana Gusmão hetan prizaun perpétua, pena ne'ebé ikus mai Soeharto hatún ba komarka tinan 20.

Maiu
Nomeia Sabalae ba Sekretáriu Komisaun Ezekutiva Rezisténsia Klandestina nian.

22 Jullu
Joven sira iha Dili halo manifestasaun bainhira hasoru Núnsiu Apostóliku.

9 Agostu
Diresaun FRETILIN nian suspende Abílio Araújo husi ninia kargu ukun nian iha Partidu laran.

5 Setembru
Joven sira halo manifestasaun bainhira hasoru membru sira husi Kongresu Estadus Unidus bainhira vizita Dili.

Setembru
Setór oin-oin iha Rezisténsia simu diresaun Konis Santana nian. Matan Ruak assume komandu militar.

4 Novembru
Xanana Gusmão konfirma lideransa Konis Santana.

2 to'o 4 Dezembru
Kongresu UDT iha Lizboa. Ema hili João Carrascalão nu'udar Prezidente Komisaun Política Partidu nian.

14 to'o 16 Dezembru
Enkontru movimentu “Rekonsiliaaun” ne'ebé Abílio Araújo maka promove iha Londres.

1994

31 Janeiru
RDP Internasionál hahú ninia emisaun espesiál iha ba Timór.

Marsu
Konis Santana i Sabalae hasoru malu atu reestrutura atividade Rezisténsia nian ne'ebé institusionalizadu

por Nino Konis Santana, o Estado-Maior das FALINTIL, sob a responsabilidade de Taur Matan Ruak, e o Comité Executivo da Luta/Frente Clandestina, liderado por Sabalae.

31 de Março

A Comissão Directiva da FRETILIN expulsa do partido Abílio Araújo, que desempenhara as funções de responsável da Delegação Externa.

30 de Maio

Conferência Internacional sobre os Direitos Humanos, em Manila.

28 de Junho

Profanação da Eucaristia no Remexio por dois soldados indonésios.

Junho

Entrevista de Konis Santana por Jill Jolliffe.

3 a 7 de Julho

Visita a Dili de Bakri Wali, relator especial nomeado pela ONU para averiguar as circunstâncias do massacre de Santa Cruz.

13 e 14 de Julho

Confrontações a partir da Universidade de Dili provocadas por problemas religiosos.

19 de Agosto

A ONU admite a possibilidade de D. Ximenes Belo fazer o papel de mediador entre as partes em conflito na questão de Timor.

8 de Setembro

D. Ximenes Belo declara o fracasso das negociações directas com a Resistência, depois de a FRETILIN recusar a mediação.

12 de Novembro

Jovens timorenses assaltam a Embaixada dos EUA em Jakarta e pedem a libertação de presos políticos timorenses e indonésios.

13 a 24 de Novembro

Manifestações violentas em vários pontos do território. As forças indonésias perdem o controle da situação em vários locais.

Struggle/Armed Front (led by Nino Konis Santana), the FALINTIL General Staff, whose Chief is Taur Matan Ruak, and the Executive Committee of the Struggle/Clandestine Front, led by Sabalae.

31 March

The Steering Committee of FRETILIN expels from the party Abílio Araújo, formerly the Head of the External Delegation.

30 May

International Conference on Human Rights held in Manila.

28 June

Two Indonesian soldiers desecrate the Eucharist at Remexio.

June

Konis Santana interviewed by Jill Jolliffe

3 to 7 July

Visit to Dili of Bakri Wali, UN Special Rapporteur in charge of investigating the circumstances of the Santa Cruz Massacre.

13 and 14 July

Clashes at the University of Dili, caused by religious issues.

19 August

The UN raises the possibility of choosing Bishop Ximenes Belo as mediator between the parties to the conflict in Timor-Leste.

8 September

Bishop Ximenes Belo acknowledges the failure of direct talks with the Resistance, following FRETILIN's refusal to accept the mediation.

12 November

Young East-Timorese enter the US Embassy at Jakarta, asking for the release of East-Timorese and Indonesian political prisoners.

13 to 24 November

Violent demonstrations across the territory of Timor-Leste. The Indonesian forces lose control of the situation in several places.

Konsellu Ezekutivu Luta/Frente Armada, xefia husi Nino Konis Santana, Estadu-Maiór FALINTIL nian Taur Matan Ruak maka responsabiliza, i Komité Ezekutivu Luta/Frente Klandestina, Sabalae maka lidera.

31 Marsu

Komisaun Diretiva FRETILIN nian hasai Abílio Araújo husi partidu ne'ebé dezempeña funsaun nu'udar responsavel ba Delegasaun Esterna.

30 maiu

Konferénsia Internasionál kona-ba Direitus Umanus iha Manila.

28 Juñu

Soldadu indonézia na'in rua estraga Eukaristia iha Remesiu.

Juñu

Jill Jolliffe entrevista Konis Santana

3 to'o 7 Jullu

Bakri Wali, relatór espesiál ne'ebé ONU maka nomeia vizita Dili atu investiga masakre Santa Krús.

13 i 14 Jullu

Konfrontasaun hahú husi Universidade Dili tanba problema relijiozu.

19 Agostu

ONU admite possibilidade atu D. Ximenes Belo assume knaar nu'udar mediadór entre hirak ne'ebé konflitu kona-ba Timór.

8 Setembru

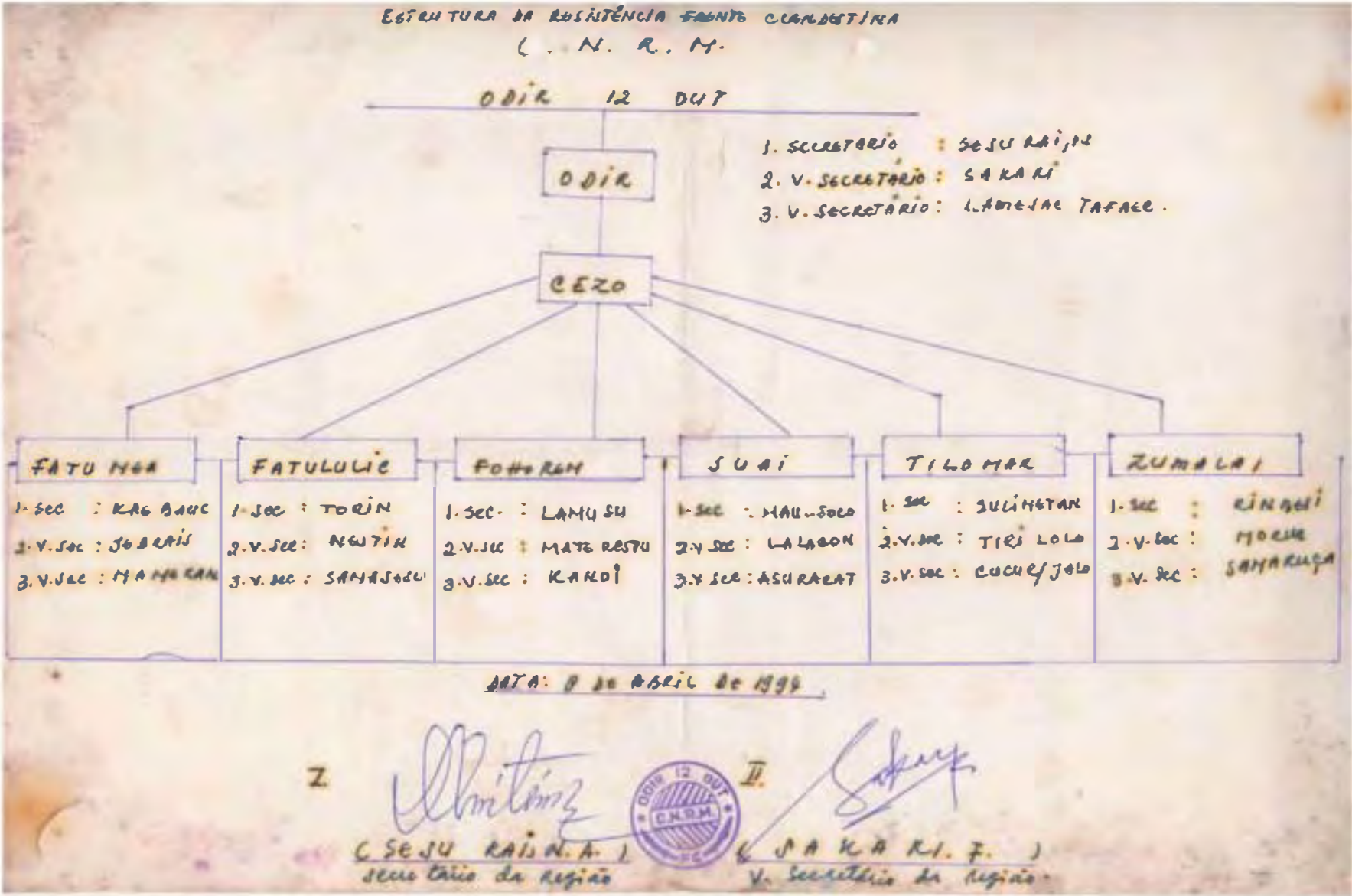
D. Ximenes Belo declara frakasu iha negosiasaun direta ho Rezisténsia bainhira FRETILIN la simu mediasaun.

12 Novembru

Joven timoroan sira haksoit Embaixada EUA nian iha Jakarta i sira husu libertasaun ba prizioneiru politiku timoroan ho indonéziu sira.

13 to'o 14 Novembru

Manifestasaun violenta iha sikun-sikun rai laran. Forsa indonézia sira lakon kontrole situasaun i lokál oit-oit.



1995

Janeiro a Março

Recomeçam as agitações Dili, Baukau e noutros pontos do território. As forças indonésias voltam a perder o controlo da situação em alguns lugares. Começam a aparecer grupos armados de *ninjas* que atacam os simpatizantes da independência. Intensas buscas para conseguir a captura de Konis, Sabalae e David Alex.

20 de Janeiro

Primeiro esboço de criação do CNRT (Conselho Nacional da Resistência Timorense) para substituir o CNRM.

25 de Fevereiro

Documento de Ma'Huno e Mau Hodu contestando a liderança de Konis Santana.

27 a 30 de Março

Reunião em Lisboa da Conferência da Resistência Timorense com representantes da FRETILIN, da UDT e do CNRM. Criação da CCFD (Comissão Coordenadora da Frente Diplomática).

15 de Maio a 27 de Junho

Reunião de Konis Santana e Sabalae na região de Ermera sobre as relações das três Frentes da Luta e a organização da Juventude.

1 e 2 de Junho

Reunião em Lisboa da Conferência Interparlamentar sobre Timor com representantes dos Parlamentos de vários países.

3 a 5 de Junho

Conferência Intra-Timorense em Burg Schlaining (Áustria) promovida pela ONU.

29 de Junho

Desaparecimento de Sabalae. Konis Santana passa a acumular as funções de Chefe da Luta Armada e de Secretário da Frente Clandestina.

Julho e Agosto

Novas agitações violentas em Baukau, Dili, Gleno, Vikeke, Maliana, etc.

Agosto

Reforço dos efectivos militares indonésios em Timor.

Novembro

Confrontações de jovens de grupos rivais em Dili.

A liderança da Resistência Timorense continua, *entretanto*, sediada numa prisão do inimigo: de Cipinang, Xanana Gusmão, líder máximo do CNRM e Comandante das FALINTIL, dirige a Luta nas suas três Frentes, Armada, Clandestina e Externa.

1996

Fevereiro

O Secretário-Geral das Nações Unidas nomeia Jamsheed Marker seu representante pessoal para Timor-Leste.

Fevereiro

Visita do cardeal Etchegaray, Presidente do Conselho Pontifício para a Justiça e a Paz a Timor.

1995

January to March

Upheaval resumes in Dili, Baucau and other parts in the territory. The Indonesian forces again lose their control over the situation in some places. Armed groups of *ninjas* begin to appear, attacking sympathizers of the independence. Heavy search effort made to capture Konis, Sabalae and David Alex.

20 January

First attempt to create the CNRT (National Council of Timorese Resistance), aimed at replacing the CNRM.

25 February

Document signed by Ma'Huno and Mau Hodu, against the leadership of Konis Santana.

27 to 30 March

Meeting in Lisbon of the Congress of Timorese Resistance, with representatives of FRETILIN, UDT and CNRM. Creation of CCFD (Co-ordinating Committee of the Diplomatic Front).

15 May to 27 June

Konis Santana and Sabalae meet in the region of Ermera, to establish the relationship between the three Fronts of the Struggle and the organization of Youth.

1 and 2 June

Meeting in Lisbon of the Interparliamentary Conference on Timor, with representatives from parliaments of different nations.

3 to 5 June

UN-sponsored Conference of the All-Inclusive intra-East Timorese Dialogue in Burg Schlaining (Austria).

29 June

Disappearance of Sabalae. Konis Santana begins to act as both Head of the Armed Struggle and Secretary to the Clandestine Front.

July and August

New violent upheavals in Baucau, Dili, Viqueque, Maliana, etc.

August

Number of Indonesian troops deployed in Timor-Leste is increased.

November

Clashes between rival youth groups in Dili.

The leadership of East-Timorese Resistance remains based at an enemy's jail. From the Prison of Cipinang, Xanana Gusmão, supreme leader of CNRM and Commander of FALINTIL, leads the Struggle's three Fronts*i.e.* Armed, Clandestine and External.

1996

February

UN Secretary-General appoints Ambassador Jamsheed Marker his Personal Envoy on East Timor.

February

Visit of Cardinal Etchegaray, President of the Pontifical Council for Justice and Peace.

1995

Janeiru to'o Marsu

Hahú ajitasaun iha Dili, Baukau i fatin seluk-seluk tan iha rai laran. Forsa indonézia sira lakon hikas kontrole situasaun iha fatin balu. Komesa mosu grupu armadu hanaran *ninjas* ne'ebé ataka simpatizante independénsia sira. Buka ho esforsu tomak atu kaer Konis, Sabalae i David Alex.

20 Janeiru

Esbosu dahuluk kriasaun CNRT (Conselho Nacional da Resistência Timorense) atu troka CNRM.

25 Fevereiru

Dokumentu husi Ma'Huno i Mau Hudo kontesta lideransa Konis Santana nian.

27 to'o 30 Marsu

Reuniaun iha Lizboa iha Konferénsia Rezisténsia Timór ho representante husi FRETILIN, UDT i husi CNRM. Harii CCFD (Comissão Coordenadora da Frente Diplomática).

15 Maiu to'o 27 Juñu

Reuniaun Konis Santana ho Sabalae iha rejaun Ermera nian kona-ba relasaun entre Frente tolu iha Luta i organizasaun Juventude nian.

1 i 2 Juñu

Reuniaun iha Lizboa husi Konferénsia Interparlamentár kona-ba Timór ho representante sira husi Parlamentu husi nasaun oin-oin.

3 to'o 5 Juñ

Konferénsia Intra-Timorense iha Burg Schlaining (Áustria) ne'ebé ONU maka promove.

29 Juñu

Sabalae lakon. Konis Santana akumula fali funsaun Xefe Luta Armada i Sekretáriu Frente Klandestina.

Jullu i Agostu

Ajitasaun violenta foun iha Baukau, Dili, Gleno, Vikeke, Maliana, etc.

Agostu

Refsoru efetivu militar indonêziu sira iha Timór.

Novembru

Konfrontasaun entre joven sira iha Dili.

Lideransa Rezisténsia Timór nian continua, mezmu, horik iha komarka inimigu nian ida; iha Cipinang, Xanana Gusmão, lider máximo CNRM ho Komandante FALINTIL, dirije Luta iha frente tolu, Armada, Klandestina, i Esterna.

1996

Fevereiro

Sekretáriu-Jerál Nasoins Unidas nomeia Jamsheed Marker atu sai ninia representante pesoál ba Timor-Leste.

Fevereiu

Vizita husi kardeál Etchegaray , Prezidente Konsellu Pontifísiu ba Justisa i Pás ba Timór.

19 de Março a 2 de Abril
2ª reunião em Burg Schlaining.

Setembro e meses seguintes
Criação das STT (Secções Técnicas de Trabalho) nos NUREPs (Núcleos de Resistência Popular), organização da Frente Clandestina ao nível dos “Sucos”.

11 de Outubro
Anúncio da atribuição do Prémio Nobel da Paz a D. Ximenes Belo e a José Ramos-Horta.

15 de Outubro
Inauguração da estátua de Cristo Rei na baía de Dili com a presença de Soeharto.

30 de Novembro
Criação de uma nova diocese em Baukau e normação de D. Basílio do Nascimento como bispo.

10 de Dezembro
Entrega do Prémio Nobel da Paz a D. Ximenes Belo e a José Ramos-Horta.

1997

21 de Fevereiro
O Grupo Rai Timor de Macau (GRTM) anuncia a realização de congressos regionais sobre a questão de Timor, abrangendo todas as tendências da Resistência.

21 de Março
Xanana Gusmão apoia a iniciativa do GRTM e propõe que se discutam todas as questões, incluindo a da liderança da Luta.

27de Março
Xanana Gusmão declara-se pronto para deixar a liderança.

29 de Maio
A Resistência organiza um boicote nacional às eleições presidenciais indonésias.

Junho
Prisão de Manu Dati, Vice-Secretário e de outros membros da Frente Clandestina.

25 Junho
Captura e morte de Alex David Daitula, Sub-Chefe do Estado-Maior das FALINTIL e Responsável Principal da Região 2.

8 de Junho
O ministro dos Negócios Estrangeiros indonésio, Ali Alatas apresenta ao Secretário-Geral das Nações Unidas a proposta de um “estatuto especial de autonomia” para Timor Leste.

15 de Julho
Nelson Mandela janta com Xanana na casa de hóspedes da Presidência da Indonésia e pede a sua libertação a Soeharto.

4/5 de Agosto
Numa ronda negocial (a 10ª), mediada por Kofi Annan, os ministros dos Negócios Estrangeiros indonésio e português analisam a proposta de “estatuto especial” e Alatas promete uma desmilitarização progressiva do território.

19 March to 2 April
2nd meeting at Burg Schlaining.

September and following months
Creation of STTs (Technical Working Sections) at the NUREPs (People’s Resistance Nuclei) (organization of the Clandestine Front at the village-suco level).

11 October
Announcement that the Nobel Prize for Peace has been awarded to Bishop Ximenes Belo and José Ramos-Horta.

15 October
Inauguration ceremony of the Christ-King’s statue at the Bay of Dili, with the presence of President Soeharto.

30 November
New diocese created in Baucau and appointment of Dom Basílio do Nascimento as its bishop.

10 December
Delivery of the Nobel Prize for Peace to Bishop Ximenes Belo and José Ramos-Horta.

1997

21 February
The Macao-based Rai Timor Group (GRTM) announces that regional conferences will be held on the East Timor issue, including all trends of the Resistance.

21 March
Xanana Gusmão supports GRTM’s and proposes that all issues be addressed, including the leadership of the Struggle.

27March
Xanana Gusmão states that he is ready to resign as leader.

29 May
The Resistance organizes a nationwide boycott to the Indonesian Presidential Elections.

June
Vice-Secretary Manu Dati and other members of the Clandestine Front detained.

25 June
Capture and killing of Alex David Daitula, Deputy Chief of Staff of FALINTIL and Head of Region 2.

8 June
Indonesian Foreign Minister Ali Alatas submits to the UN Secretary-General the proposal of a “special autonomy statute” for East Timor.

15 July
Nelson Mandela dines with Xanana Gusmão at his Guest House of the Indonesian Presidency and asks President Soeharto to release him.

4/5 August
During the 10th Round of Negotiations, mediated by UN Secretary-General Kofi Annan, the Indonesian and Portuguese Foreign Ministers discuss the proposed “special autonomy”. Minister Alatas promises a gradual de-militarization of the territory.

September
Indonesia plunges into an economic-financial crisis. In January 1998, the Indonesian Rupee is worth 1/7 do seu valor em September de 1997.

19 Marsu to'o 2 Abril
Reuniaun daruak iha Burg Schlaining.

Setembru i fulan hirak tuir fali
STT (Secções Técnicas de Trabalho) moris iha (Núcleos de Resistência Popular) (Organizasaun frente klandestina iha nivel suku).

11 Outubru
Anúnsiu atu fó Prémiu Nobel da Paz ba D. Ximenes Belo i ba José Ramos-Horta.

15 Outubru
Inaugurasaun estátua Kristu Rei iha tasi ibun Dili nian ho Soeharto nia prezensa.

30 Novembro
Harii dioseze foun ida iha Baukau i hili D. Basílio do Nascimento nu'udar bispu.

10 Dezembro
Entrega Prémiu *Nobel da Paz* ba D. Ximenes Belo ho José Ramos-Horta.

1997

21 Feveiriu
O *Grupo Rai Timor* husi Makau anunsia realizasaun kongresu rejionál kona-ba problema Timór nian, haberan tendénsia hotu-hotu kona-ba Rezistênsia nian.

21 Marsu
Xanana Gusmão apoiu iniciativa GRTM nian i nia propoin atu katak bele karik halo diskusaun kona-ba problema hotu-hotu, inklui lideransa iha Luta.

27 Marsu
Xanana Gusmão deklara katak nia prontu atu sai husi lideransa.

29 Marsu
Rezistênsia organiza boikota nasional ida iha eleisaun prezidensiál indonézia sira nian.

Juñu
Manu Dati, Vise-Sekretáriu ho membru Frente Klandestina sira seluk tan tama komarka.

25 Juñu
Alex David Daitula, Sub-Xefe Estado-Maiór FALINTIL ho Responsavel Prinsipál Rejiaun 2 Alex David Daitula, ema kaer i mate.

8 Juñu
Ali Alatas, Ministru Negósiu indonézia nian apresenta ba Sekretáriu-Jerál Nasoins Unidas proposta “estatutu espesiál autonomia” ba problema Timór Leste nian.

15 Jullu
Nelson Mandela janta hamutuk ho Xanana iha uma ba óspede Prezidénsia Indonézia nian sira i ninia husu ba Soeharto atu liberta Xanana.

4/5 Agostu
Iha ronda negosiál ida (a 10ª), ho Kofi Annan nia mediasaun, ministru Negósiu Estranjeiru indonézia ho português nian halo analiza ba proposta “estatutu espesiál” i Alatas promete atu hasai militár sira hotu husi rai laran.

Setembru
Krize ekonómiku-financeira iha Indonézia. Iha Janeiru

Setembro

Crise económico-financeira na Indonésia. O valor da Rupia em Janeiro de 1998 é um 1/7 do seu valor em Setembro de 1997.

21 a 23 de Outubro

3ª reunião em Burg Schlaining.

Outubro

Criação do Movimento para a Reconciliação e Unidade do Povo de Timor Leste.

Dezembro

A solidariedade japonesa oferece um telefone-satélite à Resistência, possibilitando, assim, os contactos directos com o exterior e abrindo novas perspectivas de trabalho. Pelo Natal, Konis Santana fala de viva voz com os líderes timorenses reunidos em Lisboa para preparar a Convenção Nacional Timorense na Diáspora.

21 to 23 October

3rd meeting at Burg Schlaining.

October

Creation of the Movement for the Reconciliation and Unity of the East-Timorese People.

December

Japanese solidarity offers a satellite phone to the Resistance, making direct contacts with the outside world possible and thus improving working prospects. Around Christmas, Konis Santana had a live conversation with the East-Timorese leaders assembled in Lisbon to prepare the National Convention of the East-Timorese living Abroad.

1998 rupiah nia valór maka 1/7 bainhira kompara ho ninia valór iha Setembru 1997.

21 to'o 23 Outubru

Reuniaun datoluk iha Burg Schlaining

Outubru

Harii Movimentu ba Rekonsiliasaun i Unidade Povu Timor-Leste.

Dezembu

Solidariedade japoneza oferese telefone-satélite ida ba Rezistênsia, ho nune'e atu bele kontaktu diretu ba esteríór i loke perspectiva serbisu foun. Iha natál, Konis Santana ko'alia rasik diretamente ho lider timoroan sira ne'ebé halibur an iha Lizboa bainhira prepara Konvensaun Nasionál Timór nian iha rai li'ur.

1998

11 de Março

Morte de Nino Konis Santana. A liderança de luta é assumida por Taur Matan Ruak, até ao Referendo.

23/27 de Abril

Criação do Conselho Nacional da Resistência Timorense (CNRT), na Convenção Nacional Timorense na Diáspora, realizada em Peniche, Portugal e apresentação da Magna Carta contendo a declaração comum dos partidos políticos timorenses.

21 de Maio

Contestado interna e externamente, Soeharto renuncia à presidência, sendo substituído pelo vice-presidente, Yusuf Habibie.

Setembro

Criação da Frente Política Interna (FPI).

1998

11 March

Death of Nino Konis Santana. Taur Matan Ruak becomes Leader of the Struggle until de Popular Consultation.

23/27 April

National Council of Timorese Resistance (CNRT) is created at the National Convention of East-Timorese living Abroad, held in Peniche (Portugal). Also a Magna Carta was submitted containing a joint statement of the East-Timorese political parties.

21 May

The target of contestation at home and abroad, President Soeharto steps down office and is replaced by Vice-Presidente Yusuf Habibie.

September

Creation of the Internal Political Front (FPI).

1998

11 Marsu

Nino Konis Santana mate. Taur Matan Ruak assume fali lideransa luta nian to'o referendu.

23/27 Abril

Harii Conselho Nacional da Resistência Timorense (CNRT), iha Konvensaun Nasionál Timór nian iha rai li'ur ne'ebé realiza iha Peniche, Portugál i apresentasaun Magna Carta ne'ebé kona-ba deklarasaun hamutuk husi Timór nia partidu polítiku sira hotu.

21 Maiu

Kontestadu interna i esternamente, Soeharto hatún husi prezidente, ho nune'e vise-prezidente, Yusuf Habibie maka sai fali presidente.

Setembru

Harii Frente Politika Interna (FPI).

1999

25 de Janeiro

Yusuf Habibie faz a primeira referência pública à possibilidade de Timor-Leste se separar da Indonésia.

27 de Janeiro

O ministro da informação indonésio, Yunnus Yosfia, anuncia que, se os timorenses rejeitarem a proposta de autonomia, o governo indonésio proporá à Assembleia Consultiva do Povo a anulação da integração de Timor-Leste, abrindo a porta à independência.

11 de Março

Portugal e Indonésia acordam em Nova Iorque que a consulta aos timorenses se fará através de escrutínio secreto.

5 de Maio

Assinatura dos Acordos de Nova Iorque entre Portugal e a Indonésia, sob a égide do Secretário-Geral das Nações Unidas, para organização de uma Consulta Popular ao Povo de Timor-Leste.

11 de Junho

O Conselho de Segurança aprova a Resolução nº 1246, que institui a UNAMET (United Nations Mission in East Timor).

25 January

Yusuf Habibie makes his first reference in public to the possible separation of Timor-Leste from Indonesia.

27 January

Indonesian Minister for Information, Yunus Yosfiah, annouces that, if the East-Timorese reject the proposed autonomy, the Government of Indonesia will ask the People's Consultative Assembly to cancel the integration of Timor-Leste, thus opening the door to independence.

11 March

Portugal and Indonesia agree in New York that the consultation to the East-Timorese will be done by secret ballot.

5 May

Signature of the New York Agreements between Portugal and Indonesia, under the aegis of the UN Secretary-General, establishing a Popular Consultation to the People of Timor-Leste.

25 Janeiru

Yusuf Habibie halo referénsia públika dahuluk kona-ba posibilidade atu Timor-Leste bele karik haketak husi Indonézia.

27 Janeiru

Ministru informasaun indonéziu nian, Yusuf Yosfia, anunsia katak se timoroan la simu proposta autonomia, governu indonézia sei hato'o ba Assembleia Konsultiva Povu nian atu anula integrasaun Timor-Leste nian, loke oda-matan ba independénsia.

11 Marsu

Iha Nova Iorque, Portugál ho Indonézia konkorda katak atu halo konsulta ba timoroan ne'ebé timoroan sei hili ho modu sekretu.

5 Maiu

Portugál ho Indonézia asina Akordu Nova Iorque, iha mahon Sekretáriu-Jerál Nasoins Unidas nian, para atu halo Konsulta Populár ida ba Povu Timor-Leste.

11 Juñu

Konsellu Seguransa aprova Rezolusaun nº 1246, ne'ebé institui harii UNAMET (United Nations Mission in East Timor).

16 de Julho a 5 Agosto
Recenseamento de 451 719 eleitores em Timor-Leste e na diáspora.

9 de Agosto
Assinatura do Código de Conduta para a campanha política.

10 de Agosto
Acantonamento unilateral das FALINTIL, que, obedecendo às instruções do Comando da Luta, resistem às provocações das forças militares indonésias e das suas milícias.

14 de Agosto
Início da campanha para a consulta popular.

30 de Agosto
Consulta popular: votam 98,6% dos recenseados.

4 de Setembro
O Secretário-Geral das Nações Unidas anuncia os resultados do referendo: 94 388 (21,5%) votaram a favor da proposta de autonomia apresentada pela Indonésia e 344 580 (78,5%) votaram contra, seguindo as orientações do CNRT e da Resistência.

5 de Setembro
Militares indonésios e milícias por eles armadas e protegidas desencadeiam a violência em todo o território, destruindo, pilhando e matando. Fuga da população para as montanhas e deportação de mais de 250 000 timorenses para Timor Ocidental.

A Residência Episcopal em Dili é atacada e incendiada. D. Ximenes Belo vai a Roma e informa o Papa sobre a gravidade da situação.

Em Portugal, realizam-se manifestações de solidariedade com o Povo Timorense, pedindo a rápida intervenção da comunidade internacional. Em muitas outras cidades de todo o mundo, registam-se manifestações similares.

Primeiro encontro de um líder timorense, José Ramos-Horta, com um presidente dos EUA, Bill Clinton, na Cimeira da APEC (Asia-Pacific Economic Cooperation). Os contactos efectuados nesta reunião de Chefes de Estado e de governo da Ásia Pacífico abrem caminho à criação da INTERFET (International Force in East Timor).

12 de Setembro
O Governo indonésio concorda com o envio de uma força internacional para Timor-Leste.

15 de Setembro
O Conselho de Segurança da ONU aprova a Resolução nº 1264, que autoriza a criação de uma força internacional para Timor-Leste (INTERFET).

20 de Setembro
Forças da INTERFET, sob o comando da Austrália, começam a entrar em Timor-Leste.

28 de Setembro
Portugal e a Indonésia transferem a soberania de Timor-Leste para a ONU.

19 de Outubro
A Assembleia Consultiva do Povo da Indonésia reconhece o resultado da consulta popular de 30 de Agosto, deixando de considerar Timor-Leste como a 27ª Província da Indonésia.

11 June
UN Security Council adopts Resolution no. 1246, creating UNAMET (United Nations Mission in East Timor).

16 July to 5 August
Electoral Registration of 451,719 voters in East Timor and abroad.

August
Signature of the Code of Conduct on Political Campaigning.

10 August
Unilateral cantonment of the FALINTIL, who comply with the instructions given by the Struggle Command and resist all provocations made by the Indonesian military and their militias.

14 August
Beginning of the campaign for the Popular Consultation.

30 August
Population Consultation, with 98.6% of those registered voting.

4 September
UN Secretary-General announces the results of the Ballot: 94,388 (21.5%) voted for Indonesia's proposed autonomy and 344,580 (78.5%) voted against, following the recommendations of both CNRT and the Resistance.

5 September
Members of the Indonesian military and of the militias armed by them trigger violence across the entire territory, destroying, looting and killing. People flee to the mountains and more than 250,000 East-Timorese are deported to West Timor.

The Bishop’s Residence in Dili is attacked and burned down. Bishop Ximenes Belo travels to Rome in inform the Pope on the serious situation.

Street demonstrations organized in Portugal on behalf of the East-Timorese people, asking the international community to take rapid action. Similar demonstrations are held in other cities worldwide.

First meeting between an East-Timorese leader, José Ramos-Horta, and a President of the United States of America, Bill Clinton, at the APEC Summit. Contacts made at that meeting among Heads of State and Government from the Asia-Pacific area pave the way for the creation of INTERFET.

12 September
The Indonesian Government accepts that an international force be sent to Timor-Leste.

15 September
The UN Security Council adopts Resolution no. 1264, authorizing the creation of an international force for East Timor (INTERFET)

20 September
INTERFET forces, under Australia’s command, begin to arrive at Timor-Leste.

28 September
Portugal and Indonesia transfer the sovereignty over East Timor to the UN.

19 October
The People’s Consultative Assembly of Indonesia recognizes the results of the 30 August ballot and stops considering East Timor the 27th Province of Indonesia.

16 Jullu to'o 5 Agostu
Resenseamentu ba eleitór 451 719 iha Timor-Leste ho iha rai li'ur.

9 Agostu
Asina Kódigu Konduta atu halo kampaña polítika.

10 Agostu
Akantonamentu unilaterál FALINTIL ne'ebé obedese ba instrusaun Komandu Luta nian, reziste hasoru provokasaun husi forsa militár indonézia ho milisia sira.

14 Agostu
Hahú kampaña ba konsulta populár.

30 Agostu
Konsulta populár: husi hirak ne'ebé tau naran ema porsentu 98,6 maka vota.

4 Setembro
Sekretáriu-Jerál Nasoins Unidas fó-sai rezultadu referendu nian: hirak ne'ebé vota ba autonomia ne'ebé hato'o husi Indonézia maka 94 388 (21,5%), vota kontra, tuir orientasaun ne'ebé fó husi CNRT i husi Rezisténsia maka 344 580 (78,5%).

5 Setembro
Militár indonézia sira ho milisia ne'ebé hetan kilat i protesauun husi sira halo violénsia iha rai laran tomak, harahun, na'ok i oho. Populasaun halai ba foho i deportasaun timoroan liu 250 000 ba Timór Osidentál.

Ema ataka ho sunu Rezidénsia Episkopál iha Dili. D. Ximenes Belo bá Roma i informa ba Papa kona-ba situasaun ne'ebé aat tebes.

Iha Portugal, ema halo manifestasaun hato'o solidariedade ba Povu Timór, sira husu atu iha intervensaun lailais husi comunidade internasionál. Iha sidade barak sira seluk iha mundu tomak, halo mós manifestasaun hanesan.

Enkontru dahuluk lider timoroan ida, José Ramos-Horta, ho prezidente EUA, Bill Clinton, iha Simeira APEC. Hala'o kontaktu iha reuniaun ne'e ho Xefe Estadu i governu husi Ázia Pasífiku loke dalan atu hamosu INTERFET.

12 Setembro
Governu indonéziu konkorda atu haruka forsa internasionál ida ba Timor-Leste.

15 Setembro
Konsellu Seguransa ONU aprova Rezolusaun nº 1264, ne'ebé autoriza kria forsa internasionál ida ba Timor-Leste (INTERFET).

20 Setembro
Forsa INTERFET, ho komandu husi Austrália, komesa tama iha Timor-Leste.

28 Setembro
Portugál i Indonézia transfere soberania Timor-Leste ba ONU.

19 Outubru
Assembleia Konsultiva Povu Indonézia rekoñese rezultadu konsulta populár iha 30 Agostu, husik atu la konsidera tan Timor-Leste nu'udar Provinsia Indonézia dahitunulu.

25 Outubru
Konsellu Seguransa ONU aprova Rezolusaun nº 1272, ne'ebé atu harii Administrasaun Tranzitória Nasoins Unidas ba Timor-Leste (UNTAET).

25 de Outubro

O Conselho de Segurança da ONU aprova a Resolução nº 1272, que cria a Administração Transitória das Nações Unidas para Timor Leste (UNTAET).

31 de Outubro

Os últimos militares indonésios abandonam o território.

2 de Dezembro

É criado o Conselho Consultivo Nacional Timorense.

2000

29 de Fevereiro

O primeiro Presidente da Indonésia democraticamente eleito, Abdurrahman Wahid, visita Timor-Leste e, no Cemitério de Santa Cruz, pede desculpa pelos erros cometidos.

15 de Julho

Constituição de um Governo misto (UNTAET/Timorenses).

30 de Agosto

Dissolução do CNRT.

23 de Outubro

Criação de uma administração transitória inteiramente constituída por Timorenses.

2001

1 de Fevereiro

As FALINTIL dissolvem-se e dão lugar às Forças de Defesa de Timor- Leste (FDTL).

30 de Agosto

Eleições para a Assembleia Constituinte, com os seguintes resultados:

Partido	Sigla	%	Eleitos
Frente Revolucionária de Timor-Leste Independente	FRETILIN	57,4	55
Partido Democrático	PD	8,7	7
Partido Social Democrata	PSD	8,2	6
Associação Social-Democrata Timorense	ASDT	7,8	6
União Democrática Timorense	UDT	2,4	2
Partido Nacionalista Timorense	PNT	2,2	2
Klibur Oan Timor Asuwain	KOTA	2,1	2
Partido do Povo de Timor	PPT	2	2
Partido Democrata Cristão	PDC	2	2
Partido Socialista de Timor	PST	1,8	1
Partido Liberal PL 1.1 1	PL	1,1	1
Partido DemocrataCristão deTimor	PCDT	0,7	1
Sem partido			1

Fonte: UNTAET/CNN/Adam Carr

25 October

The UN Security Council adopts Resolution no. 1272, creating the United Nations Transitional Administration in East Timor (UNTAET).

31 October

The last Indonesian troops leave the territory.

2 December

The National Timorese Consultative Council is created.

2000

29 February

The first president of Indonesia ever elected after a democratic ballot, Abdurrahman Wahid, visits East Timor and apologizes for the mistakes made at the Cemetery of Santa Cruz.

15 July

Creation of a joint Government (UNTAET/East-Timorese).

30 August

CNRT dissolved.

23 October

Creation of a transitional administration entirely composed of East-Timorese.

2001

1 February

FALINTIL dissolved and replaced by the Defence Forces of Timor- Leste (FDTL)

30 August

Elections of the Constitutional Parliament, with the following results:

Parties	Acronym	%	Seats
Frente Revolucionária de Timor-Leste Independente	FRETILIN	57,4	55
Partido Democrático	PD	8,7	7
Partido Social Democrata	PSD	8,2	6
Associação Social-Democrata Timorense	ASDT	7,8	6
União Democrática Timorense	UDT	2,4	2
Partido Nacionalista Timorense	PNT	2,2	2
Klibur Oan Timor Asuwain	KOTA	2,1	2
Partido do Povo de Timor	PPT	2	2
Partido Democrata Cristão	PDC	2	2
Partido Socialista de Timor	PST	1,8	1
Partido Liberal PL 1.1 1	PL	1,1	1
Partido DemocrataCristão de Timor	PCDT	0,7	1
Sem partido			1

Source: UNTAET/CNN/Adam Carr

31 Outubru

Loron ikus militár indonéziu sira husik Timor-Leste.

2 Dezembro

Harii Conselho Consultivo Nacional Timorense.

2000

29 Fevereiro

Primeiru prezidente ne'ebé eleitu demokratikamente, Abdurrahman Wahid, vizita Timor-Leste no, iha Semitériu Santa Krús, nia husu deskulpa ba sala ne'ebé maka iha.

15 Jullu

Harii Governu mistu ida (UNTAET/Timorenses).

30 Agostu

CNRT nia misaun remata.

23 Outubru

Harii administrasaun tranzitória ida ne'ebé mesak ema timoroan de'it maka kaer Ukun.

2001

1 Fevereiro

FALINTIL nia misaun remata i hamoris fai Forsa Defeza Timor-Leste (FDTL).

30 Agostu

Eleisaun ba Asembleia Konstituinte, ho rezultadu maka tuir mai ne'e:

Partidu	Sigla	%	Eleitu
Frente Revolucionária de Timor-Leste Independente	FRETILIN	57,4	55
Partido Democrático	PD	8,7	7
Partido Social Democrata	PSD	8,2	6
Associação Social-Democrata Timorense	ASDT	7,8	6
União Democrática Timorense	UDT	2,4	2
Partido Nacionalista Timorense	PNT	2,2	2
Klibur Oan Timor Asuwain	KOTA	2,1	2
Partido do Povo de Timor	PPT	2	2
Partido Democrata Cristão	PDC	2	2
Partido Socialista de Timor	PST	1,8	1
Partido Liberal PL 1.1 1	PL	1,1	1
Partido DemocrataCristão de Timor	PCDT	0,7	1
Sem partido			1

Fonte: UNTAET/CNN/Adam Carr

2002

22 de Março

Aprovação e assinatura da Constituição da República Democrática de Timor-Leste.

14 de Abril

Eleições Presidenciais. Xanana Gusmão é eleito Presidente da RDTL com 82,69% dos votos.

20 de Maio

Proclamação solene da Independência de Timor-Leste.

“Todos deveríamos compreender que a Libertação da Pátria é apenas a metade do objectivo da independência. Porque, depois da independência, a Libertação do Povo constitui a outra metade do objectivo da independência.”

(Xanana Gusmão, 1999)

Para a elaboração destas breves notas cronológicas, socorremo-nos, essencialmente, da cronologia, dirigida por A. Barbedo de Magalhães, publicada no catálogo da exposição “A nossa vitória é apenas questão de tempo” e que recolheu dados na ex-CDPM e na TAPOL.

Além destas fontes, recorreremos à documentação do Arquivo da Resistência e, em especial, a algumas obras, de que destacamos:

GUSMÃO, Xanana, *Timor Leste: um Povo, uma Pátria*, Lisboa, Colibri, 1994, Horizontes da Polis.

HORTA, José Ramos, *Timor Leste, Amanhã em Dili*, pref. Noam Chomsky, textos de Xanana Gusmão, Lisboa, Dom Quixote, 1994, 1ª edição.

MAGALHÃES, António Barbedo de, *Timor Leste na Encruzilhada da Transição Indonésia*, Lisboa, Fundação Mário Soares e Gradiva, Nov.1999, Cadernos Democráticos.

MATTOSO, José, *A Dignidade. Konis Santana e a Resistência Timorense*, Lisboa, Temas e Debates, 2005.

PIRES, Mário Lemos, *Descolonização de Timor: missão impossível?* Lisboa, Círculo de Leitores; Dom Quixote, 1991, 1ª edição.

2002

22 March

Approval and signature of the Constitution of the Democratic Republic of Timor-Leste.

14 April

Presidential Elections. Xanana Gusmão is elected President of the RDTL, with 82.69% of the votes.

20 May

Solemn Proclamation of the Independence of Timor-Leste.

“We should all realize the the Liberation of our Homeland is just one half of the objective of independence. In fact, after the independence there will be the Liberation of the People, the other half of the objective of independence.”

(Xanana Gusmão, 1999)

We based this short Timeline essentially on the chronology prepared by A. Barbedo de Magalhães for publication in the catalogue of the exhibition “Our victory is just a matter of time”, which in turn collected data from the former CDPM and TAPOL.

In addition to these sources, we also resorted to the Resistance Archives and a few other works, namely the following:

GUSMÃO, Xanana, *Timor Leste: um Povo, uma Pátria*, Lisboa, Colibri, 1994, Horizontes da Polis.

HORTA, José Ramos, *Timor Leste, Amanhã em Dili*, pref. Noam Chomsky, textos de Xanana Gusmão, Lisboa, Dom Quixote, 1994, 1ª edição.

MAGALHÃES, António Barbedo de, *Timor Leste na Encruzilhada da Transição Indonésia*, Lisboa, Fundação Mário Soares e Gradiva, Nov.1999, Cadernos Democráticos.

MATTOSO, José, *A Dignidade. Konis Santana e a Resistência Timorense*, Lisboa, Temas e Debates, 2005.

PIRES, Máio Lemos, *Descolonização de Timor: missão impossível?* Lisboa, Círculo de Leitores; Dom Quixote, 1991, 1ª edição.

2002

22 Marsu

Aprovasaun i asina Konstituisaun Repúblika Demokrátika Timor-Leste.

14 Abril

Eleisaun Prezidensiál. Xanana Gusmão eleitu ba Prezidente RDTL ho votu porsentu 82,69.

20 Maiu

Proklamasau solene Independénsia Timor-Leste.

“Ita hotu devia iha komprensaun katak Liberta ita-nia rain maka metade balu de’it husi objetivu iha independénsia ne’e, Tanba liutiha independénsia, Liberta ita-nia povu konstitui metade balu seluk husi objetivu iha independénsia ne’e.”

(Xanana Gusmão, 1999)

Atu elabora nota kronolójika badak hirak ne’e, ami liu-liu halai ba foti husi buat ne’ebé A. Barbedo de Magalhães maka halo, publika iha katálogu espozisaun “A nossa vitória é apenas questão de tempo” ne’ebé nia rekolla dadus husi eis-CDPM i husi TAPOL.

Aleinde husi fonte hirak ne’e, ami mós halai ba buka iha dokumentasaun Arkivu Rezisténsia i, liu-liu, obra balu ne’ebé ami tau tuir mai ne’e:

GUSMÃO, Xanana, *Timor Leste: um Povo, uma Pátria*, Lisboa, Colibri, 1994, Horizontes da Polis.

HORTA, José Ramos, *Timor Leste, Amanhã em Dili*, pref. Noam Chomsky, textos de Xanana Gusmão, Lisboa, Dom Quixote, 1994, 1ª edição.

MAGALHÃES, António Barbedo de, *Timor Leste na Encruzilhada da Transição Indonésia*, Lisboa, Fundação Mário Soares e Gradiva, Nov.1999, Cadernos Democráticos.

MATTOSO, José, *A Dignidade. Konis Santana e a Resistência Timorense*, Lisboa, Temas e Debates, 2005.

PIRES, Mário Lemos, *Descolonização de Timor: missão impossível?* Lisboa, Círculo de Leitores; Dom Quixote, 1991, 1ª edição.



FICHA TÉCNICA



Coordenação

Alfredo Caldeira
José Mattoso
Florbelá Marante
José Sequeira (Somotxo)

Catarina Santos
António Coelho
Anette Dujisin
Karas
Inês Sajara

Ana Marreiros
Carlos Barroso
Graça Mouzinho
João Churro
Miguel Samara
Nuno Valdez
Osita Eleutério
Sandra Eleutério

Fotografias

Carlos Gil (cedidas por Daniel Gil)
Fotografias da Resistência Timorense
Florbelá Marante

Traduções

Hercus Pereira dos Santos (Tetum)
Bernardo Sá Nogueira (Inglês)

Arquivo & Museu

Tânia Bettencourt
João Ferro

Multimédia

Diana Andringa
Paulo Andringa Caldeira

Agradecimentos

Kay Rala Xanana Gusmão
Mari Alkatiri
José Ramos-Horta
Roque Rodrigues
Taur Matan Ruak
Álvaro Antunes
Ana Gomes
Antonino Baptista Alves (Hamar)
António Barbedo de Magalhães
António Mota (Ensul)
António Perez Metello
Caetano e Isabel Ximenes
Carlos Alberto Carvalho (Foto Industrial)
Carlos Monjardino
João Calvão
João Máximo
João Ramos Pinto
José Revês
Liem Soei Liong (Tapol)
Lígia de Jesus
Mário Carrascalão
Nuno de Jesus
Pascoela Barreto
Paulo Dentinho
Pedro Moitinho de Almeida
Pedro Valador
Rui Quartin Santos
Sónia Neto
Tiago Barata
Vitor Melícias

Apoios

Fundo de Fomento Cultural/Ministério da Cultura
Caixa Geral de Depósitos
Timor Telecom
Ensul
Fundação Oriente

Concepção gráfica

Creatix



RESISTÊNCIA TIMORENSE

ARQUIVO & MUSEU

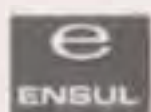
RESISTENSIA TIMORENSE

ARKIVU HO MUZEU

FUNDO DE FOMENTO CULTURAL
MINISTÉRIO DA CULTURA

 Caixa Geral de Depósitos


Timor Telecom


ENSUL

FUNDAÇÃO
ORIENTE

ASSOCIAÇÃO DOS VETERANOS
DA RESISTÊNCIA


FUNDAÇÃO
KANANA GUSMÃO


INSTITUTO
CAMÕES
PORTUGAL

CENTRO CULTURAL PORTUGUÊS
EM DELI

FUNDAÇÃO
MÁRIO SOARES

ARQUIVO & MUSEU DA RESISTÊNCIA TIMORENSE / Fundação Mário Soares